

# Índice

---

## 1. Responsáveis pelo formulário

|   |   |
|---|---|
| 1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis | 1 |
|---|---|

## 2. Auditores independentes

|   |   |
|---|---|
| 2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores | 2 |
| 2.3 - Outras informações relevantes                 | 6 |

## 3. Informações financ. selecionadas

|  |    |
|--|----|
| 3.1 - Informações Financeiras  | 7  |
| 3.2 - Medições não contábeis   | 8  |
| 3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras      | 9  |
| 3.4 - Política de destinação dos resultados                          | 10 |
| 3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido         | 11 |
| 3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas | 12 |
| 3.7 - Nível de endividamento   | 13 |
| 3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento      | 14 |
| 3.9 - Outras informações relevantes                                  | 15 |

## 4. Fatores de risco

|  |    |
|--|----|
| 4.1 - Descrição dos fatores de risco   | 16 |
| 4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco   | 18 |
| 4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes   | 19 |
| 4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores | 20 |
| 4.5 - Processos sigilosos relevantes   | 21 |
| 4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto   | 22 |
| 4.7 - Outras contingências relevantes  | 23 |
| 4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados   | 24 |

## 5. Risco de mercado

|  |    |
|--|----|
| 5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado | 25 |
|--|----|

## Índice

|  |    |
|--|----|
| 5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado  | 26 |
| 5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado   | 27 |
| 5.4 - Outras informações relevantes  | 28 |
| <b>6. Histórico do emissor</b>   |    |
| 6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM                          | 29 |
| 6.3 - Breve histórico  | 30 |
| 6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas                            | 31 |
| 6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial | 32 |
| 6.7 - Outras informações relevantes  | 33 |
| <b>7. Atividades do emissor</b>  |    |
| 7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas   | 34 |
| 7.2 - Informações sobre segmentos operacionais   | 35 |
| 7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais                               | 36 |
| 7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total   | 38 |
| 7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades   | 39 |
| 7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior   | 40 |
| 7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades  | 41 |
| 7.8 - Relações de longo prazo relevantes   | 42 |
| 7.9 - Outras informações relevantes  | 43 |
| <b>8. Grupo econômico</b>  |    |
| 8.1 - Descrição do Grupo Econômico   | 44 |
| 8.2 - Organograma do Grupo Econômico   | 45 |
| 8.3 - Operações de reestruturação  | 46 |
| 8.4 - Outras informações relevantes  | 47 |
| <b>9. Ativos relevantes</b>  |    |
| 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros   | 48 |
| 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados                                    | 49 |

## Índice

|   |     |
|---|-----|
| 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia                | 50  |
| 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades   | 51  |
| 9.2 - Outras informações relevantes   | 52  |
| <b>10. Comentários dos diretores</b>  |     |
| 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais  | 53  |
| 10.2 - Resultado operacional e financeiro   | 62  |
| 10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras   | 63  |
| 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor   | 64  |
| 10.5 - Políticas contábeis críticas   | 83  |
| 10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor | 84  |
| 10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios   | 85  |
| 10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras  | 86  |
| 10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras   | 87  |
| 10.10 - Plano de negócios   | 88  |
| 10.11 - Outros fatores com influência relevante   | 89  |
| <b>11. Projeções</b>  |     |
| 11.1 - Projeções divulgadas e premissas   | 90  |
| 11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas   | 91  |
| <b>12. Assembleia e administração</b>   |     |
| 12.1 - Descrição da estrutura administrativa  | 92  |
| 12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais   | 97  |
| 12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76   | 99  |
| 12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração  | 100 |
| 12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem  | 103 |
| 12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal  | 104 |
| 12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração  | 112 |
| 12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores             | 113 |

## Índice

|  |     |
|--|-----|
| 12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros | 114 |
| 12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores       | 119 |
| 12.12 - Outras informações relevantes  | 120 |

### 13. Remuneração dos administradores

|   |     |
|---|-----|
| 13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária  | 121 |
| 13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal  | 123 |
| 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal   | 126 |
| 13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária   | 127 |
| 13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão  | 128 |
| 13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária   | 129 |
| 13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária  | 130 |
| 13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária  | 131 |
| 13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções   | 132 |
| 13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários  | 133 |
| 13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal   | 134 |
| 13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria  | 135 |
| 13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores   | 136 |
| 13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam   | 137 |
| 13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor | 138 |
| 13.16 - Outras informações relevantes   | 139 |

### 14. Recursos humanos

|  |     |
|--|-----|
| 14.1 - Descrição dos recursos humanos                      | 140 |
| 14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos            | 141 |
| 14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados | 142 |

## Índice

|  |     |
|--|-----|
| 14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos   | 143 |
| <b>15. Controle</b>  |     |
| 15.1 / 15.2 - Posição acionária  | 144 |
| 15.3 - Distribuição de capital   | 148 |
| 15.4 - Organograma dos acionistas  | 149 |
| 15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte   | 150 |
| 15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor   | 151 |
| 15.7 - Outras informações relevantes   | 152 |
| <b>16. Transações partes relacionadas</b>  |     |
| 16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas   | 153 |
| 16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas   | 154 |
| 16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado | 159 |
| <b>17. Capital social</b>  |     |
| 17.1 - Informações sobre o capital social  | 160 |
| 17.2 - Aumentos do capital social  | 161 |
| 17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações   | 162 |
| 17.4 - Informações sobre reduções do capital social  | 163 |
| 17.5 - Outras informações relevantes   | 164 |
| <b>18. Valores mobiliários</b>   |     |
| 18.1 - Direitos das ações  | 165 |
| 18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública  | 166 |
| 18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto  | 167 |
| 18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados   | 168 |
| 18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos   | 170 |
| 18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação  | 171 |

## Índice

|  |     |
|--|-----|
| 18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros  | 172 |
| 18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor  | 173 |
| 18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros   | 174 |
| 18.10 - Outras informações relevantes  | 175 |
| <b>19. Planos de recompra/tesouraria</b>   |     |
| 19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor  | 176 |
| 19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria   | 177 |
| 19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social   | 178 |
| 19.4 - Outras informações relevantes   | 181 |
| <b>20. Política de negociação</b>  |     |
| 20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários   | 182 |
| 20.2 - Outras informações relevantes   | 183 |
| <b>21. Política de divulgação</b>  |     |
| 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações  | 184 |
| 21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas | 194 |
| 21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações  | 204 |
| 21.4 - Outras informações relevantes   | 205 |
| <b>22. Negócios extraordinários</b>  |     |
| 22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor   | 206 |
| 22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor  | 207 |
| 22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais   | 208 |
| 22.4 - Outras informações relevantes   | 209 |

## 1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Edvaldo Angelo**

**Cargo do responsável**

Diretor Presidente

**Nome do responsável pelo conteúdo do formulário**

**Wilson Harrison Jacobsen**

**Cargo do responsável**

Diretor de Relações com Investidores

### **Os diretores acima qualificados, declaram que:**

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

**2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores**

|   |  |
|---|--|
| <b>Possui auditor?</b>  | SIM  |
| <b>Código CVM</b>   | 682-3  |
| <b>Tipo auditor</b>   | Nacional   |
| <b>Nome/Razão social</b>  | Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S   |
| <b>CPF/CNPJ</b>   | 67.634.717/0001-66   |
| <b>Período de prestação de serviço</b>  | 01/01/2012 a 31/12/2012  |
| <b>Descrição do serviço contratado</b>  | - Exame das demonstrações contábeis da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. individuais e consolidadas com a Metisa Florestal e Energética S.A. relativas ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2012.<br>- Não existe qualquer outro serviço contratado além dos relacionados à Auditoria Externa. |
| <b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>    | R\$ 52.000,00 (cinquenta e dois mil reais)   |
| <b>Justificativa da substituição</b>  | Não se aplica.   |
| <b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b> | Não se aplica.   |

| Nome responsável técnico       | Período de prestação de serviço | CPF            | Endereço  |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------|---|
| Eduardo Affonso de Vasconcelos | 01/01/2012 a 31/12/2012         | 470.031.209-25 | Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, Nº 1461, 4º e 12º andares, Cidade Monções, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04571-011, Telefone (011) 55043800, Fax (011) 55043805, e-mail: eduardo.vasconcelos@bakertillybrasil.com.br |



|   |  |
|---|--|
| <b>Possui auditor?</b>  | SIM  |
| <b>Código CVM</b>   | 682-3  |
| <b>Tipo auditor</b>   | Nacional   |
| <b>Nome/Razão social</b>  | Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S   |
| <b>CPF/CNPJ</b>   | 67.634.717/0001-66   |
| <b>Período de prestação de serviço</b>  | 01/01/2013 a 31/12/2013  |
| <b>Descrição do serviço contratado</b>  | - Exame das demonstrações contábeis da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. individuais e consolidadas com a Metisa Florestal e Energética S.A. relativas ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2013.<br>- Não existe qualquer outro serviço contratado além dos relacionados à Auditoria Externa. |
| <b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>    | R\$59.940,00 (cinquenta e nove mil, novecentos e quarenta reais).  |
| <b>Justificativa da substituição</b>  | Não se aplica  |
| <b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b> | Não se aplica  |

| Nome responsável técnico       | Período de prestação de serviço | CPF            | Endereço  |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------|---|
| Eduardo Affonso de Vasconcelos | 01/01/2013 a 31/12/2013         | 470.031.209-25 | Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, Nº 1461, 4º e 12º andares, Cidade Monções, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04571-011, Telefone (011) 55043800, Fax (011) 55043805, e-mail: eduardo.vasconcelos@bakertillybrasil.com.br |

|   |  |
|---|--|
| <b>Possui auditor?</b>  | SIM  |
| <b>Código CVM</b>   | 682-3  |
| <b>Tipo auditor</b>   | Nacional   |
| <b>Nome/Razão social</b>  | Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S   |
| <b>CPF/CNPJ</b>   | 67.634.717/0001-66   |
| <b>Período de prestação de serviço</b>  | 01/01/2014 a 31/12/2014  |
| <b>Descrição do serviço contratado</b>  | - Exame das demonstrações contábeis da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. individuais e consolidadas com a Metisa Florestal e Energética S.A. relativas ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2014.<br>- Não existe qualquer outro serviço contratado além dos relacionados à Auditoria Externa. |
| <b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>    | R\$58.490,00 (cinquenta e oito mil, quatrocentos e noventa reais)  |
| <b>Justificativa da substituição</b>  | Não se aplica  |
| <b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b> | Não se aplica  |

| Nome responsável técnico       | Período de prestação de serviço | CPF            | Endereço  |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------|---|
| Eduardo Affonso de Vasconcelos | 01/01/2014 a 31/12/2014         | 470.031.209-25 | Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, Nº 1461, 4º e 12º andares, Cidade Monções, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04571-011, Telefone (011) 55043800, Fax (011) 55043805, e-mail: eduardo.vasconcelos@bakertillybrasil.com.br |

|   |  |
|---|--|
| <b>Possui auditor?</b>  | SIM  |
| <b>Código CVM</b>   | 682-3  |
| <b>Tipo auditor</b>   | Nacional   |
| <b>Nome/Razão social</b>  | Baker Tilly Brasil Auditores Independentes S/S   |
| <b>CPF/CNPJ</b>   | 67.634.717/0001-66   |
| <b>Período de prestação de serviço</b>  | 01/01/2015   |
| <b>Descrição do serviço contratado</b>  | - Exame das demonstrações contábeis da Metisa Metalúrgica Timboense S.A. individuais e consolidadas com a Metisa Florestal e Energética S.A. relativas ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2015.<br><br>- Não existe qualquer outro serviço contratado além dos relacionados à Auditoria Externa. |
| <b>Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço</b>    | R\$ 60.750,00 (sessenta mil, setecentos e cinquenta reais)   |
| <b>Justificativa da substituição</b>  |  |
| <b>Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor</b> |  |

| Nome responsável técnico       | Período de prestação de serviço | CPF            | Endereço  |
|--------------------------------|---------------------------------|----------------|---|
| Eduardo Affonso de Vasconcelos | 01/01/2015                      | 470.031.209-25 | Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, Nº 1461, 4º e 12º andares, Cidade Monções, São Paulo, SP, Brasil, CEP 04571-011, Telefone (011) 55043800, Fax (011) 55043805, e-mail: eduardo.vasconcelos@bakertillybrasil.com.br |

### **2.3 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações julgadas relevantes.

**3.1 - Informações Financeiras - Individual**

| <b>(Reais)</b>                                     | <b>Exercício social (31/12/2014)</b> | <b>Exercício social (31/12/2013)</b> | <b>Exercício social (31/12/2012)</b> |
|--|--------------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Patrimônio Líquido                                 | 192.281.408,00                       | 183.038.398,00                       | 178.462.236,00                       |
| Ativo Total  | 407.450.575,00                       | 348.693.427,00                       | 261.774.349,00                       |
| Rec. Liq./Rec. Intermed.<br>Fin./Prem. Seg. Ganhos | 236.534.313,00                       | 247.426.170,00                       | 224.475.675,00                       |
| Resultado Bruto                                    | 65.942.933,00                        | 73.289.956,00                        | 67.516.384,00                        |
| Resultado Líquido                                  | 19.926.637,00                        | 22.603.069,00                        | 22.288.217,00                        |
| Número de Ações, Ex-Tesouraria<br>(Unidades)       | 9.156.163                            | 9.261.163                            | 9.743.763                            |
| Valor Patrimonial de Ação (Reais<br>Unidade)       | 21,000217                            | 19,764080                            | 18,315540                            |
| Resultado Líquido por Ação                         | 2,176310                             | 2,440630                             | 2,287430                             |

### **3.2 - Medições não contábeis**

Não se aplica ao Emissor.

### **3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras**

Não se aplica ao Emissor.

### 3.4 - Política de destinação dos resultados

Conforme disposição estatutária, a destinação dos resultados será destinado:

- 5% (cinco por cento) para a formação de reserva legal, até o montante de 20% (vinte por cento) do capital social;
- 25% (vinte e cinco por cento) no mínimo do lucro líquido, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei nº 6404/76 e legislação posterior, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos acionistas, observado o disposto no Inciso III do Artigo 7º do presente Estatuto, na proporção do número de ações que cada um possuir na Companhia. Os juros sobre o capital próprio, aprovados pela Companhia em cada exercício social, poderão ser imputados aos dividendos obrigatórios de que trata o presente artigo;
- ao saldo se dará a destinação aprovada em Assembléia Geral, observadas as condições ou restrições estabelecidas em Lei.

As ações preferenciais terão dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

A Assembléia Geral, independentemente de proposta dos órgãos da Administração, poderá empregar os lucros líquidos na forma que julgar conveniente e necessário.



**3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido**

| (Reais)   | Exercício social 31/12/2014 | Exercício social 31/12/2013 | Exercício social 31/12/2012 |
|---|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| Lucro líquido ajustado                                      | 18.930.306,00               | 21.472.915,00               | 21.173.806,00               |
| Dividendo distribuído em relação ao lucro líquido ajustado  | 38,280000                   | 33,770000                   | 36,540000                   |
| Taxa de retorno em relação ao patrimônio líquido do emissor | 10,886588                   | 12,665460                   | 13,421525                   |
| Dividendo distribuído total                                 | 7.247.051,00                | 7.251.655,00                | 7.735.865,00                |
| Lucro líquido retido  | 11.683.255,00               | 14.221.260,00               | 13.437.941,00               |
| Data da aprovação da retenção                               | 28/04/2015                  | 25/04/2014                  | 19/04/2013                  |

| Lucro líquido retido               | Montante     | Pagamento dividendo | Montante     | Pagamento dividendo | Montante     | Pagamento dividendo |
|------------------------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|--------------|---------------------|
| <b>Juros Sobre Capital Próprio</b> |              |                     |              |                     |              |                     |
| Ordinária                          | 3.159.397,50 | 22/12/2014          | 3.159.328,50 | 27/05/2014          | 3.159.398,00 | 21/05/2013          |
| Preferencial                       | 4.087.653,50 | 22/12/2014          | 4.092.326,50 | 27/05/2014          | 4.576.467,00 | 21/05/2013          |

**3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas**

| Ação/ Espécie | Data da Aprovação | Data do Pagamento | Montante     | Valor por Ação |
|---------------|-------------------|-------------------|--------------|----------------|
| Ordinária     | 25.04.2014        | 27.05.2014        | 842.487,60   | 0,20           |
| Preferencial  | 25.04.2014        | 27.05.2014        | 1.091.243,12 | 0,22           |
| Ordinária     | 19.04.2013        | 21.05.2013        | 842.506,00   | 0,20           |
| Preferencial  | 19.04.2013        | 21.05.2013        | 1.214.231,00 | 0,22           |
| Ordinária     | 17.04.2012        | 21.05.2012        | 842.506,00   | 0,20           |
| Preferencial  | 17.04.2012        | 21.05.2012        | 1.220.523,26 | 0,22           |
| Ordinária     | 29.04.2011        | 20.05.2011        | 631.880,00   | 0,150          |
| Preferencial  | 29.04.2011        | 20.05.2011        | 916.072,00   | 0,165          |

**3.7 - Nível de endividamento**

| <b>Exercício Social</b> | <b>Montante total da dívida,<br/>de qualquer natureza</b> | <b>Tipo de índice</b>   | <b>Índice de<br/>endividamento</b> | <b>Descrição e motivo da utilização de outro índice</b> |
|-------------------------|---|-------------------------|------------------------------------|---|
| <b>31/12/2014</b>       | 215.169.167,00  | Índice de Endividamento | 52,80865464                        |   |

**3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento**

| <b>Exercício social (31/12/2014)</b> |                          |                       |                          |                              |                |
|--------------------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------------------|------------------------------|----------------|
| <b>Tipo de dívida</b>                | <b>Inferior a um ano</b> | <b>Um a três anos</b> | <b>Três a cinco anos</b> | <b>Superior a cinco anos</b> | <b>Total</b>   |
| <b>Garantia Real</b>                 | 84.801,00                | 0,00                  | 0,00                     | 0,00                         | 84.801,00      |
| <b>Garantia Flutuante</b>            | 59.398.083,00            | 155.686.283,00        | 0,00                     | 0,00                         | 215.084.366,00 |
| <b>Quirografárias</b>                | 0,00                     | 0,00                  | 0,00                     | 0,00                         | 0,00           |
| <b>Total</b>                         | 59.482.884,00            | 155.686.283,00        | 0,00                     | 0,00                         | 215.169.167,00 |
| <b>Observação</b>                    |                          |                       |                          |                              |                |

### **3.9 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações julgadas relevantes.

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

### 4.1.a. Fatores Relacionados ao Emissor

O Emissor é uma empresa industrial e, como tal, tem como fatores de risco o risco financeiro, o risco de mercado de seus produtos e o risco comercial, entendido como tal o risco representado pela venda de produtos concorrentes a preços vis.

#### 4.1.a.1. Risco de Mercado de Produtos

A carteira de produtos do Emissor é bastante diversificada, atendendo a diferentes setores de mercado. De fato, a METISA produz: (i) ferramentas de penetração no solo/FPS utilizadas por máquinas de terraplanagem na construção de estradas, na construção de barragens, em obras civis que demandam a movimentação de terra e em atividades de mineração; (ii) ferramentas para máquinas e implementos agrícolas, utilizadas pelo setor agrícola; (iii) pás e lâminas para corte de pedras, utilizadas principalmente pela construção civil; (iv) acessórios ferroviários, utilizados pelas estradas de ferro. Cerca de 70% de sua produção é vendida no mercado interno e 30% é exportada para países diferentes. Resulta que há uma grande diversificação dos mercados em que o Emissor atua, situação que leva a minimizar o risco de mercado de seus produtos.

#### 4.1.a.2. Risco Financeiro

Segundo o balanço da METISA relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014, os índices de liquidez da empresa eram os seguintes: liquidez corrente: 6,92; liquidez seca: 5,72 e liquidez geral: 1,50. Tais índices indicam uma situação financeira sólida e, conseqüentemente, um risco financeiro baixo.

#### 4.1.a.3. Risco Comercial

METISA exporta cerca de 30% de sua produção e enfrenta a concorrência de produtos importados em sua linha de produtos agrícolas, na linha de FPS e na linha de lâminas para corte de pedras. Resulta que há um risco cambial que se materializa na forma de preços baixos dos produtos importados, conseqüente da valorização da moeda nacional frente ao dólar americano.

### 4.1.b. Fatores Relacionados ao Controlador

Não há fatores de risco relacionados ao controlador.

### 4.1.c. Fatores Relacionados aos Acionistas

Não há fatores de risco relacionados aos acionistas.

### 4.1.d. Fatores Relacionados a Controlados

O Emissor tem uma única empresa controlada, a METISA Florestal e Energética S.A., cuja principal atividade é o fornecimento de madeira a sua controladora, que a utiliza na confecção de cabos para ferramentas manuais e para caixotaria usada na embalagem de alguns de seus produtos. A Receita Operacional Líquida da METISA Florestal equivaleu a 0,26% do faturamento líquido de sua controladora.

Decorre que não há risco relevante relacionado à controlada.

### 4.1.e. Fatores Relacionados aos Fornecedores

A principal matéria-prima utilizada pelo Emissor é constituída por palanquilhas de lingotamento contínuo e chapas bobinas de aços de alto carbono e de aços micro ligados de

## 4.1 - Descrição dos fatores de risco

qualidade construção mecânica. Os fornecedores desses materiais no Brasil são: o Grupo Gerdau, Arcelor-Mittal, Usiminas e CSN - Companhia Siderúrgica Nacional.

### 4.1.f. Fatores Relacionados aos Clientes

METISA comercializa uma ampla gama de produtos a um grande número de clientes, no Brasil e no exterior, não existindo clientes que respondam sozinhos por parte relevante das vendas, entendido como tal cliente responsável por mais de 10% do faturamento.

Resulta que não há risco relevante relacionado a clientes.

### 4.1.g. Fatores Relacionados aos Setores da Economia

As vendas do Emissor se dirigem a diversos setores da economia, sendo os principais o setor agrícola, o setor de construção civil, a mineração e o setor de construção e conservação de estradas. Embora a atividade desses setores sofra flutuações, o risco de ruptura de suas atividades é praticamente inexistente. Resulta que não há risco relevante relacionado com os setores da economia nos quais o Emissor atua.

### 4.1.h. Fatores Relacionados à Regulação dos Setores em que o Emissor atua

A regulação dos setores em que o Emissor atua não afeta suas vendas.

### 4.1.i. Fatores Relacionados aos Países Estrangeiros

O fator de risco relacionado às vendas a países estrangeiros é a variação cambial e eventual inadimplência resultante da situação econômica de alguns dos países para onde o Emissor exporta. Nos últimos 5 (cinco) exercícios sociais, a Companhia reconheceu como perda o montante de U\$ 73,000.00 (setenta e três mil dólares), valores considerados irrelevantes perante o total exportado no período, de aproximadamente U\$ 130,000,000.00 (cento e trinta milhões de dólares). A empresa possui créditos junto ao seu cliente IMEXA da Venezuela, de aproximadamente U\$ 614.965,20 (seiscentos e quatorze mil, novecentos e sessenta e cinco e vinte dólares). É um cliente tradicional da Companhia a mais de 30 anos.

## 4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

Com relação aos riscos relacionados no item 4.1, considera-se como riscos de alguma relevância o “Risco Comercial” e o “Risco Relacionado ao Fornecedor”. Cabe comentar:

### **a) Evolução do Risco Comercial**

A evolução desse risco acompanha a flutuação da paridade cambial entre o Real e o Dólar Americano. Segundo especialistas, o Real está supervalorizado e é de se esperar que sofra alguma desvalorização, o que atenuaria o que se chamou de “risco comercial”.

### **b) Evolução do Risco Relacionado ao Fornecedor**

A existência de um oligopólio no setor siderúrgico voltado à fabricação de aços longos é um estímulo à entrada de novos concorrentes no setor. Entretanto, é necessário considerar que essa entrada enfrenta a barreira do investimento, visto que a implantação de uma usina siderúrgica integrada inteiramente nova demanda recursos financeiros vultosos.



### **4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**

Os processos judiciais e/ou administrativos em que o Emissor seja parte, dado o seu valor, são individualmente irrelevantes, bem como, já estão devidamente provisionados nas suas demonstrações financeiras.

**4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores**

Não se aplica ao Emissor.

#### **4.5 - Processos sigilosos relevantes**

Não se aplica ao Emissor.

#### **4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto**

Não se aplica ao Emissor.

## **4.7 - Outras contingências relevantes**

Não se aplica ao Emissor.

#### **4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados**

Não se aplica ao Emissor.

## 5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

O principal risco de mercado a que o Emissor está exposto é o risco cambial, risco esse naturalmente decorrente de sua atividade exportadora. Esse risco advém dos efeitos da variação cambial sobre o contas a receber de clientes no exterior, sobre o valor dos contratos de exportação firmados e sobre o valor dos Adiantamentos de Contratos de Câmbio (ACC).

No encerramento do exercício de 2014, os valores sujeitos à variação cambial eram:

|   |                   |
|---|-------------------|
| - Contas a receber de clientes no exterior          | R\$ 25.662.707,00 |
| - Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC/ACE) | R\$ 28.036.611,00 |

## **5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado**

O gerenciamento dos riscos associados à variação cambial se faz mediante operações de adiantamento de contratos de exportação (ACE) e adiantamentos de contratos de câmbio (ACC).



### **5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado**

Considerada a situação atual, não há alterações significativas dos riscos de mercado do Emissor em relação aos presentes em 31 de dezembro de 2014.

#### **5.4 - Outras informações relevantes**

Em 31 de dezembro de 2014 o Emissor tinha parte de suas disponibilidades - R\$ 4.185.648,00 aplicadas em títulos e valores mobiliários, substancialmente representados por ações de VALE, OGX, HRT, GERDAU e PETROBRÁS. Esses ativos representavam na data apenas 2,03% do valor total das disponibilidades do Emissor - R\$ 206.063.254,00, entendido como tal o conjunto de ativos de liquidez imediata. Esses títulos estão sujeitos ao risco correspondente às flutuações das cotações dos referidos papéis na Bolsa de Valores.

**6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM**

|   |                                     |
|---|-------------------------------------|
| <b>Data de Constituição do Emissor</b>  | 08/01/1942                          |
| <b>Forma de Constituição do Emissor</b> | Sociedade Anônima de Capital Aberto |
| <b>País de Constituição</b>             | Brasil                              |
| <b>Prazo de Duração</b>                 | Prazo de Duração Indeterminado      |
| <b>Data de Registro CVM</b>             | 18/05/1971                          |

### 6.3 - Breve histórico

Fundada em 08 de Janeiro de 1942 pelo Sr. Richard Paul Junior com a designação de “Metalúrgica Timboense Ltda.”. Iniciou suas atividades na produção de pás e outras ferramentas manuais, utilizadas na agricultura.

Em 1948, foi transformada em S.A.. Em 1953, instalou seu primeiro laminador a quente de chapas de aço, o que a tornou independente neste importante setor de matéria-prima.

A partir de 1966, a METISA iniciou a fabricação de peças para tratores, mercado pouco explorado, pois a maioria destas peças estavam sendo importadas. Começou, portanto, a fabricar lâminas para motoniveladoras e sapatas para esteiras de tratores, com grande aceitação no mercado. Somente neste setor, a empresa contribuiu com 12% na nacionalização dos tratores de esteiras.

Em 1985, houve a transferência da administração e da última parte dos equipamentos industriais da fábrica antiga para a nova unidade, concentrando todo o seu parque fabril na área industrial de Timbó (SC).

Em 1987, houve alteração da composição acionária na Companhia com a entrada de novos sócios, o que contribuiu decisivamente para a profissionalização da METISA em todos os seus níveis.

Certificada ISO 9000 pela BRTÜV desde 1997.

Em 2001, foi instalado um laminador aberto, dotado de quatro cadeias trio, elevando a capacidade de laminação.

## **6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas**

Não houve eventos societários importantes, tais como incorporações, fusões, cisões, incorporações de ações, mudanças no controle societário, aquisição ou alienação de ativos importantes em que estivesse envolvido o Emissor, suas controladas ou coligadas nos últimos 3 exercícios.

**6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial**

Não ha pedido de falência, de recuperação judicial ou extrajudicial feito pelo Emissor, cuja situação econômico-financeira é sólida.

## **6.7 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

## **7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas**

### **7.1.1. Atividades do Emissor**

O Emissor é caracteristicamente uma empresa do setor metalúrgico. Produz artefatos de aço para diversos usos, entre os quais destacam-se peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. Além destas três linhas de produtos, a METISA produz ainda diversos outros artefatos, como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. É relevante observar que as instalações industriais do Emissor são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. De fato, as linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, não se constituindo em setores fabris separados e bem identificados, e para os quais se possa desenvolver demonstrações financeiras individualizadas. Resulta que a empresa explora um único “segmento operacional”.

### **7.1.2. Atividades das Controladas**

A única controlada, METISA Florestal e Energética S.A., se dedica a atividades de reflorestamento e exploração comercial de produtos florestais. A receita líquida da Companhia representou R\$ 612.011,00.



## 7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Como visto no item 7.1, o Emissor se constitui em um único segmento operacional.

### 7.2.a. Produtos Comercializados

São basicamente artefatos de aço diversos, sendo relevante citar: (i) ferramentas de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, tais como lâminas para tratores, motoniveladoras, pás carregadeiras, dentes para escavadeiras e retro-escavadeiras, sapatas para esteiras de tratores e outras máquinas rodoviárias, garras para recuperação de sapatas para esteiras; (ii) discos para arados e gradeadeiras e outras máquinas e implementos agrícolas, outras ferramentas para máquinas e implementos agrícolas; (iii) lâminas para corte de pedras; (iv) ferramentas manuais, tais como pás e cavadeiras; (v) acessórios ferroviários, tais como talas de junção para trilhos; (vi) acessórios para implementos rodoviários, tais como eixos para carretas, reboques e semi-reboques; (vii) arruelas em aço de alto carbono.

### 7.2.b. Receita Auferida pelo Segmento Operacional

É a receita auferida pelo Emissor, cuja receita operacional líquida nos três últimos exercícios foi: (i) 2012 - R\$ 224.475.675,00 (duzentos e vinte e quatro milhões, quatrocentos e setenta e cinco mil, seiscentos e setenta e cinco reais); (ii) 2013 - R\$ 247.426.170,00 (duzentos e quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e seis mil, cento e setenta reais); (iii) 2014 - R\$ 236.534.313,00 (duzentos e trinta e seis milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, trezentos e treze reais).

### 7.2.c. Resultado Obtido pelo Segmento Operacional

Trata-se do resultado obtido pelo Emissor. Nos últimos 3 anos, o lucro líquido realizado foi de: (i) 2012 - R\$ 22.288.217,00 (vinte e dois milhões, duzentos e oitenta e oito mil, duzentos e dezessete reais); (ii) 2013 - R\$ 22.603.069,00 (vinte e dois milhões, seiscentos e três mil, sessenta e nove reais); (iii) 2014 - R\$ 19.926.637,00 (dezenove milhões, novecentos e vinte e seis mil, seiscentos e trinta e sete reais); resultados esses correspondentes a 100% do lucro auferido pelo Emissor.

## **7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais**

### **7.3.a. Características do Processo de Produção**

O processo de fabricação dos produtos do Emissor se caracteriza por processos de transformação do aço a quente, o que inclui operações de laminação, forjamento e estamparia, seguidas ou não de tratamento térmico e operações de acabamento por usinagem. A tecnologia aplicada é de domínio público. A capacidade das instalações varia significativamente em função da mistura de produtos fabricada, observado que se produz em um mesmo conjunto de máquinas materiais de diferentes linhas de produtos. Há um programa de manutenção preventiva que inclui um período de férias coletivas no fim/início de cada ano, quando se procede aos trabalhos que demandam a paralisação relativamente longa de equipamentos, como a de fornos de aquecimento para as operações de transformação a quente – laminação, forjamento e estamparia.

### **7.3.b. Características do Processo de Distribuição**

Os produtos do Emissor se destinam a dois mercados distintos: indústrias que as utilizam como parte das máquinas que produzem e o mercado de reposição. No primeiro caso, as vendas se fazem diretamente às indústrias clientes, no segundo caso as vendas se fazem a distribuidores, através de uma rede de representantes. O processo não envolve empresas controladas, coligadas ou de alguma forma ligas ao acionista controlador.

### **7.3.c. Características do Mercado de Atuação**

#### **7.3.c.i. Participação em cada um dos Mercados**

Não há estatísticas conhecidas relativas aos mercados dos produtos do Emissor. Decorre que não se conhece qual a sua participação no mercado. Nos segmentos de mercado em que o Emissor atua não se registra a existência de monopólios ou oligopólios.

#### **7.3.c.ii. Condições de Competição no Mercado**

A concorrência nos diversos mercados em que se inserem os produtos do Emissor se faz em termos de qualidade do produto e preço.

### **7.3.d. Sazonalidade**

A sazonalidade nas vendas do Emissor varia em função da linha de produtos. Na linha de produtos de ferramentas de penetração no solo, as vendas são maiores no período março a setembro no mercado interno e maio a agosto nas exportações; no caso de peças para máquinas e implementos agrícolas as vendas são maiores no período abril a outubro no mercado interno e outubro a fevereiro nas exportações; no caso de lâminas para corte de pedras as vendas são maiores no período agosto a dezembro no mercado interno, observado que as exportações desse produto são irrelevantes; no caso de ferramentas manuais, as vendas ao mercado interno são maiores no período março a setembro e nos períodos março a maio e outubro a dezembro nas exportações; no caso das outras linhas de produção não se observa sazonalidade relevante.

### **7.3.e. Principais Matérias-Primas e Insumos**

A principal matéria-prima é o aço, adquirido sob a forma de palanquilhas de lingotamento contínuo e chapas bobinas. As ligas utilizadas são: (i) aço de alto carbono; (ii) aço micro ligado; (iii) aço de baixo carbono, todas na qualidade aços para construção mecânica.

## **7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais**

### **7.3.e.i. Relações Mantidas com os Fornecedores**

As relações mantidas com o principal fornecedor, Grupo Gerdau, são de parceria, com os fornecimentos sendo feitos segundo programação definida com base no Plano de Produção do Emissor.

### **7.3.e.ii. Dependência de Poucos Fornecedores**

Há no Brasil fornecedores da matéria-prima consumida pelo Emissor - Grupo Gerdau e Arcelor Mittal, Usiminas e CSN - Companhia Siderúrgica Nacional.

### **7.3.e.iii. Volatilidade de Preços**

Os preços têm se mantido firmes por períodos superiores a 6 meses, não se caracterizando como preços voláteis.

#### **7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total**

As vendas do Emissor estão distribuídas por um número grande de clientes, não havendo nenhum que responda por mais do que 10% da receita líquida do Emissor.

## 7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

### 7.5.a. Autorizações para Exercício da Atividade

Não se aplica ao Emissor.

### 7.5.b. Política Ambiental do Emissor

O Emissor tem como política preservar o meio-ambiente e obedecer rigorosamente às determinações oficiais nesse sentido. Essa política se traduz em ações concretas, cabendo ressaltar o que se segue:

- I. As instalações fabris do Emissor se situam em terreno de 242 mil/m<sup>2</sup>, terreno esse que margeia o Rio Benedito Novo, afluente do Rio Itajaí. A empresa desenvolve um programa de recomposição da mata ciliar do rio, mediante o plantio de espécies nativas;
- II. A empresa implantou um sistema de recirculação da água industrial, usada no resfriamento de seus fornos, nos laminadores e nas instalações de tratamento térmico. A água usada passa por um sistema de decantação e filtração, sendo a seguir levada a uma lagoa dotada de repuxo para resfriamento. Nessa lagoa com uma área de 30.000 m<sup>2</sup> a qualidade é controlada. Com esse sistema não há efluentes e a empresa capta do rio apenas a quantidade de água necessária para repor as perdas, basicamente por evaporação. O custo marginal desse sistema é irrelevante.
- III. Cumprindo normas ambientais, a empresa envia seus rejeitos sólidos, basicamente a carepa formada nos processos de transformação a quente, a aterro legalmente autorizado a receber tal material.

### 7.5.c. Dependência de Patentes, Marcas e Licenças

Os processos industriais utilizados pelo Emissor são de domínio público, bem como o projeto dos produtos que fabrica, com uma única exceção que é o projeto das lâminas de corte de pedra produzidas segundo patente de propriedade do Emissor. Resulta que o Emissor não depende de licenças e não paga royalties no desenvolvimento de suas atividades.

## 7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

Os registros do Emissor agrupam os clientes por região, tendo-se a seguinte distribuição, expressa em porcentagem da receita operacional líquida total do Emissor:

| Região                                       | % Receita Operacional Líquida Total |      |      |
|--|-------------------------------------|------|------|
|  | 2012                                | 2013 | 2014 |
| Europa <sup>(1)</sup>                        | 3,7                                 | 4,1  | 5,3  |
| Oriente Médio/Norte da África <sup>(2)</sup> | 0,5                                 | 0,9  | 0,8  |
| África                                       | 0,9                                 | 0,8  | 1,0  |
| Ásia   | 1,3                                 | 1,5  | 1,4  |
| Oceania                                      | 1,1                                 | 1,0  | 2,1  |
| América do Norte <sup>(3)</sup>              | 12,0                                | 10,6 | 6,7  |
| América do Sul                               | 8,3                                 | 7,8  | 6,7  |
| América Central e Caribe                     | 0,6                                 | 0,4  | 0,3  |

<sup>(1)</sup> Inclui Turquia. <sup>(2)</sup> Inclui Egito, Líbia, Marrocos e Argélia. <sup>(3)</sup> Inclui México.

### Receita Proveniente de Países Estrangeiros

A participação do total das receitas provenientes de países estrangeiros na receita operacional líquida total do Emissor, expressa em porcentagem, foi:

| 2012  | 2013  | 2014  |
|-------|-------|-------|
| 28,4% | 27,1% | 24,3% |

## **7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades**

Não há restrições conhecidas às exportações do Emissor por parte dos países para os quais ele exporta suas mercadorias.

## **7.8 - Relações de longo prazo relevantes**

Não há acordos nem convênios estabelecidos entre o Emissor e agências governamentais, no Brasil e no exterior, nem acordos de longo prazo estabelecidos com clientes relevantes.



## **7.9 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes a prestar.

## **8.1 - Descrição do Grupo Econômico**

### **8.1.a. O Grupo Econômico Controlador**

O Emissor é controlado direta e indiretamente por Flavio Snell, que detém 60,4% das ações ordinárias, das quais 36,7% diretamente e 23,7% indiretamente, através de sua controlada – Partbank S.A. O Emissor se insere em um Grupo Econômico formado por um conjunto de empresas que tem como controlador Flavio Snell.

### **8.1.b. Controladas e Coligadas**

O Grupo é formado pelas empresas Elite Assessoria e Consultoria Ltda., Elite Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários Ltda., Flanel Administração e Participação Ltda., Facs Negócios e Serviços S/C Ltda., Partbank S.A., METISA Metalúrgica Timboense S.A., METISA Florestal e Energética S.A., Caraíbas Agropecuária Indústria e Comércio S.A. e GLJ Hotéis Ltda.

### **8.1.c. Participações do Emissor em Sociedades do Grupo**

O Emissor, METISA Metalúrgica Timboense S.A., detém 100% das ações de METISA Florestal e Energética S.A.

### **8.1.d. Participação de Sociedades do Grupo no Emissor**

Flavio Snell é proprietário de 36,7% e Partbank de 23,7% das ações ordinárias emitidas por METISA Metalúrgica Timboense S.A.

### **8.1.e. Sociedades sob Controle Comum**

As sociedades sob controle comum são as citadas anteriormente, no item 8.1.b, sob o título de controladas e coligadas.

## **8.2 - Organograma do Grupo Econômico**

Apresentação facultativa.

### **8.3 - Operações de reestruturação**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica ao Emissor

#### **8.4 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações julgadas interessantes.

## 9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

### 9.1.a. Ativos Imobilizados

Os ativos imobilizados relevantes para a atividade do Emissor são os que constituem seu parque fabril, localizado à Av. Fritz Lorenz 2.442, no Município de Timbó - SC.

Esses ativos são compostos basicamente por um terreno plano de 243.000 m<sup>2</sup>, uma área construída de 36.111,91 m<sup>2</sup> e por um parque de equipamentos para transformação a quente de semi-acabados de aço em peças diversas, complementado por um conjunto de máquinas de usinagem e de instalações de limpeza e pintura utilizado em operações de acabamento das referidas peças de aço conformadas a quente.

### 9.1.b. Patentes, Marcas, Licenças e Concessões

O Emissor comercializa seus produtos sob marca própria - a marca METISA. Não trabalha sob licença ou concessão de terceiros e os projetos dos materiais que fabrica são de domínio público.

### 9.1.c. Sociedades Controladas

O Emissor controla a METISA Florestal e Energética S.A., sobre a qual cabe informar:

- i) Denominação Social: METISA Florestal e Energética S.A.;
- ii) Sede: Rua Fritz Lorenz, Nº 2442, Distrito Industrial, Timbó (SC).
- iii) Atividade Desenvolvida: reflorestamento e exploração comercial da floresta plantada;
- iv) Participação do Emissor: 100%;
- v) Controle: a sociedade é controlada;
- vi) Registro na CVM: não possui;
- vii) Valor Contábil da Participação: R\$ 10.284.277,00, em 31/12/2014;
- viii) Valor de Mercado: a controlada não é empresa de capital aberto e, conseqüentemente, suas ações não são cotadas em Bolsa de Valores e, portanto, não há um valor de mercado;
- ix) Valorização da Participação: o valor contábil da participação variou nos três últimos exercícios, como segue:

|                | Unidade | Exercício  |            |            |
|----------------|---------|------------|------------|------------|
|                |         | 2012       | 2013       | 2014       |
| Valor Contábil | R\$     | 10.256.538 | 10.257.236 | 10.284.277 |
| Valorização    | R\$     | 66.448     | 698        | 27.041     |

- x) Valorização/Desvalorização a Valores de Mercado: não há valor de mercado;
- xi) Dividendos Recebidos: foram pagos dividendos no exercício de 2014, no valor de R\$218,00;
- xii) Razões para Aquisição e Manutenção da Controlada: O Emissor utiliza madeira de reflorestamento na confecção de cabos para as ferramentas manuais que produz e na fabricação de embalagens de produtos destinados ao exterior. A razão da criação e manutenção da controlada é a garantia do fornecimento de madeira de origem legal a preços adequados, cabendo observar que em tempos passados, quando não contava com o suprimento de madeira de sua controlada, o Emissor enfrentou dificuldades na obtenção dos referidos cabos e embalagens.

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados**

| <b>Descrição do bem do ativo imobilizado</b> | <b>País de localização</b> | <b>UF de localização</b> | <b>Município de localização</b> | <b>Tipo de propriedade</b> |
|--|----------------------------|--------------------------|---------------------------------|----------------------------|
| Terreno com área de 243.000 m2               | Brasil                     | SC                       | Timbó                           | Própria                    |
| Área Construída de 36.111,91 m2              | Brasil                     | SC                       | Timbó                           | Própria                    |

**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica ao Emissor



**9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades**

| Razão social   | CNPJ                               | Código CVM                        | Tipo sociedade                                  | País sede                        | UF sede              | Município sede | Descrição das atividades desenvolvidas                       | Participação do emisor (%) |
|--|------------------------------------|-----------------------------------|---|----------------------------------|----------------------|----------------|--|----------------------------|
| Metisa Florestal e Energética  | 75.775.676/0001-56                 | -                                 | Controlada                                      | Brasil                           | SC                   | Timbó          | Reflorestamento e exploração comercial da floresta plantada. | 100,000000                 |
| <b>Exercício social</b>  | <b>Valor contábil - variação %</b> | <b>Valor mercado - variação %</b> | <b>Montante de dividendos recebidos (Reais)</b> | <b>Data</b>                      | <b>Valor (Reais)</b> |                |  |                            |
|  |                                    |                                   |   | <b>Valor mercado</b>             |                      |                |  |                            |
| <b>31/12/2014</b>  | 0,000000                           | 0,000000                          | 0,00  | <b>Valor contábil</b> 31/12/2013 | 10.257.236,00        |                |  |                            |
| <b>31/12/2013</b>  | 0,006805                           | 0,000000                          | 0,00  |                                  |                      |                |  |                            |
| <b>31/12/2012</b>  | 0,652084                           | 0,000000                          | 0,00  |                                  |                      |                |  |                            |
| <b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>  |                                    |                                   |   |                                  |                      |                |  |                            |
| O Emissor utiliza madeira de reflorestamento na confecção de cabos para as ferramentas manuais e na fabricação de embalagens de produtos destinados ao mercado interno e externo. A razão da criação e manutenção da controlada é a garantia do fornecimento da madeira de origem legal e preços adequados, cabendo observar que em tempos passados, quando não contava com o suprimento de madeira de sua controlada, o Eissou enfrentou dificuldades na obtenção dos referidos cabos e embalagens. |                                    |                                   |   |                                  |                      |                |  |                            |
| Metisa Florestal e Energética S.A.   | 75.775.676/0001-56                 | -                                 | Controlada                                      | Brasil                           | SC                   | Timbó          | Reflorestamento e exploração comercial da floresta plantada. | 100,000000                 |
|  |                                    |                                   |   | <b>Valor mercado</b>             |                      |                |  |                            |
| <b>31/12/2014</b>  | 0,000000                           | 0,000000                          | 0,00  | <b>Valor contábil</b> 31/12/2012 | 10.256.538,00        |                |  |                            |
| <b>31/12/2013</b>  | 0,000000                           | 0,000000                          | 0,00  |                                  |                      |                |  |                            |
| <b>31/12/2012</b>  | 1,006520                           | 0,000000                          | 0,00  |                                  |                      |                |  |                            |
| <b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>  |                                    |                                   |   |                                  |                      |                |  |                            |
| O Emissor utiliza madeira de reflorestamento na confecção de cabos para as ferramentas manuais e na fabricação de embalagens de produtos destinados ao mercado interno e externo. A razão da criação e manutenção da controlada é a garantia do fornecimento da madeira de origem legal a preços adequados, cabendo observar que em tempos passados, quando não contava com o suprimento de madeira de sua controlada, o Eissou enfrentou dificuldades na obtenção dos referidos cabos e embalagens. |                                    |                                   |   |                                  |                      |                |  |                            |
| Metisa Florestal e Energética S.A.   | 75.775.676/0001-56                 | -                                 | Controlada                                      | Brasil                           | SC                   | Timbó          | Reflorestamento e exploração comercial da floresta plantada. | 100,000000                 |
|  |                                    |                                   |   | <b>Valor mercado</b>             |                      |                |  |                            |
| <b>31/12/2014</b>  | 0,263628                           | 0,000000                          | 0,00  | <b>Valor contábil</b> 31/12/2014 | 10.284.277,00        |                |  |                            |
| <b>31/12/2013</b>  | 0,006805                           | 0,000000                          | 0,00  |                                  |                      |                |  |                            |
| <b>31/12/2012</b>  | 0,652084                           | 0,000000                          | 0,00  |                                  |                      |                |  |                            |
| <b>Razões para aquisição e manutenção de tal participação</b>  |                                    |                                   |   |                                  |                      |                |  |                            |
| O Emissor utiliza madeira de reflorestamento na confecção de cabos para as ferramentas manuais e na fabricação de embalagens de produtos destinados ao mercado interno e externo. A razão da criação e manutenção da controlada é a garantia do fornecimento da madeira de origem legal e preços adequados, cabendo observar que em tempos passados, quando não contava com o suprimento de madeira de sua controlada, o Eissou enfrentou dificuldades na obtenção dos referidos cabos e embalagens. |                                    |                                   |   |                                  |                      |                |  |                            |

## **9.2 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações sobre este assunto julgadas relevantes.

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Diretoria da Companhia entende que as condições financeiras e patrimoniais gerais da Companhia, são adequadas, permitindo que a Companhia cumpra suas obrigações de curto, médio e longo prazos, bem como, colocando-a em condições de fazer frente a novas oportunidades, não existindo fatos para acreditarmos que tal situação seja alterada de forma significativa em um curto espaço de tempo.

### b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando:

A Diretoria considera que a estrutura atual de capital da Companhia é adequada.

#### i. hipótese de resgate

Não há um programa para resgate de ações.

#### ii. fórmula de cálculo de resgate

Não aplicável.

### c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Diretoria da Companhia, através do controle e planejamento constante dos seus ativos e passivos financeiros, entende que inexistente uma sinalização negativa em relação à sua capacidade de pagamento dos seus compromissos financeiros. As dívidas da Companhia são representadas por financiamentos junto ao BNDES, seus agentes financeiros, com características de longo prazo e taxas de juros de mercado, conforme informações disponíveis nos sites da CVM - Comissão de Valores Mobiliários e da BM&FBovespa e, colocadas à disposição dos Acionistas na sede da Companhia. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia apresentava disponibilidades no montante de R\$ 201.877.606,00 (duzentos e um milhões, oitocentos e setenta e sete mil, seiscentos e seis reais) e dívidas financeiras de R\$ 184.586.002,00 (cento e oitenta e quatro milhões, quinhentos e cinquenta e seis mil e dois reais) resultando em um caixa líquido no montante de R\$ 17.291.604,00 (dezesete milhões, duzentos e noventa e um mil, seiscentos e quatro reais).

### d) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

A principal fonte utilizada para o financiamento de capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas pela Companhia, são originários do BNDES através dos seus agentes fiduciários.

### e) fontes de financiamentos para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiência de liquidez

A Diretoria entende que, com a manutenção dos resultados positivos e da geração de caixa obtidos no momento, não é necessário recorrer a Instituições Financeiras. Porém, poderá utilizar linhas especiais com taxas de juros subsidiadas para financiar o seu capital circulante e não circulante.

### f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo:

A Companhia apresenta abaixo seus níveis de endividamento, de forma consolidada, no exercício encerrado em 31.12.2014:

| <u>Taxa média de remuneração das aplicações em %</u>        |                             | <u>Controladora</u> |                    | <u>Consolidado</u> |                    |
|---|-----------------------------|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   |                             | <u>2014</u>         | <u>2013</u>        | <u>2014</u>        | <u>2013</u>        |
| Caixa e Bancos  |                             | 396.604             | 1.188.117          | 461.995            | 1.214.921          |
| Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário | Vinculada à variação do CDI | 201.481.002         | 154.592.197        | 201.986.454        | 154.967.932        |
|   |                             | <b>201.877.606</b>  | <b>155.780.314</b> | <b>202.448.449</b> | <b>156.182.853</b> |

## 10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

### i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

#### - **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

| <i>CONTROLADORA e CONSOLIDADO (Em Reais)</i> |                                |                     |                     |
|--|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| <u>MODALIDADE</u>                            | <u>ENCARGOS FINANCEIROS</u>    | <u>2014</u>         | <u>2013</u>         |
| Ativo Imobilizado                            | TJLP + juros de até 1,80% a.a. | -                   | 9.401               |
| Ativo Imobilizado                            | Juros de 5,50% a.a.            | 84.801              | 183.810             |
| Capital de Giro                              | Juros de até 5,50% a.a.        | 116.480.415         | 115.774.065         |
| Capital de Giro                              | Juros de até 5,50% a.a.        | 39.984.175          | -                   |
| Capital de Giro                              | VC + juros de até 2,00% a.a.   | <u>28.036.611</u>   | <u>15.000.284</u>   |
| <b>Total dos Empréstimos</b>                 |                                | <b>184.586.002</b>  | <b>130.967.560</b>  |
|  |                                |                     |                     |
| <b>Circulante</b>                            |                                | <b>(28.899.719)</b> | <b>(15.383.803)</b> |
| <b>Não Circulante</b>                        |                                | <b>155.686.283</b>  | <b>115.583.757</b>  |

  

| As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento: | <u>2014</u>        | <u>2013</u>        |
|--|--------------------|--------------------|
| 2015   | -                  | 84.600             |
| 2016   | 108.673.398        | 108.087.752        |
| 2017   | 47.012.885         | 7.411.405          |
|  | <b>155.686.283</b> | <b>115.583.757</b> |

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, sendo que os de capital de giro - EXIM BNDES, possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants).

### ii. outras relações de longo prazo com Instituições Financeiras

Não se aplica a Companhia.

### iii. grau de subordinação entre as dívidas

Não se aplica a Companhia.

### iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Não se aplica a Companhia.

### g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

A Companhia não possui limites de utilização dos financiamentos já contratados.

### h) alterações significativas em cada item das Demonstrações Financeiras

A Companhia apresenta a tabela abaixo, com a comparação dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****BALANÇOS PATRIMONIAIS - (Em Reais)**

| Ativo  | Controladora - CPCs |                    | Consolidado - IFRS |                    |
|--|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|  | 31/12/2014          | 31/12/2013         | 31/12/2014         | 31/12/2013         |
| Caixa e equivalentes de caixa                | 201.877.606         | 155.780.314        | 202.448.449        | 156.182.85         |
| Títulos e valores mobiliários                | 4.185.648           | 7.052.980          | 4.185.648          | 7.052.98           |
| Contas a receber e outras contas a receber   | 49.390.780          | 53.409.063         | 49.393.893         | 53.413.30          |
| Estoques                                     | 55.192.658          | 41.451.138         | 55.192.658         | 41.451.13          |
| Tributos a recuperar                         | 6.360.176           | 5.400.327          | 6.360.176          | 5.400.32           |
| Despesas antecipadas                         | 77.041              | 114.651            | 77.041             | 114.65             |
| <b>Total do ativo circulante</b>             | <b>317.083.909</b>  | <b>263.208.473</b> | <b>317.657.865</b> | <b>263.615.24</b>  |
| Outros créditos                              | 2.010.598           | 1.984.890          | 2.010.598          | 1.984.89           |
| Impostos diferidos                           | 2.939.935           | 2.202.583          | 2.939.935          | 2.202.58           |
| Investimentos                                | 10.444.277          | 10.417.236         | 160.000            | 160.00             |
| Imobilizado                                  | 73.490.714          | 70.880.245         | 83.214.149         | 80.751.86          |
| Intangível                                   | 1.481.142           | -                  | 1.481.142          | -                  |
| <b>Total do ativo não circulante</b>         | <b>90.366.666</b>   | <b>85.484.954</b>  | <b>89.805.824</b>  | <b>85.099.33</b>   |
| <b>Total do ativo</b>                        | <b>407.450.575</b>  | <b>348.693.427</b> | <b>407.463.689</b> | <b>348.714.58</b>  |
| <b>Passivo</b>                               | <b>31/12/2014</b>   | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2014</b>  | <b>31/12/2013</b>  |
| Fornecedores                                 | 2.909.244           | 3.557.414          | 2.909.244          | 3.558.243          |
| Empréstimos e financiamentos                 | 28.899.719          | 15.383.803         | 28.899.719         | 15.383.803         |
| Salários e encargos sociais                  | 3.089.783           | 3.090.147          | 3.092.210          | 3.101.938          |
| Obrigações tributárias                       | 1.976.111           | 2.808.595          | 1.982.466          | 2.812.695          |
| Férias e encargos sociais                    | 2.230.406           | 2.501.660          | 2.234.738          | 2.506.101          |
| Participação dos empregados                  | 1.065.681           | 1.540.608          | 1.065.681          | 1.540.608          |
| Participação dos administradores             | 2.210.131           | 2.511.350          | 2.210.131          | 2.511.350          |
| Comissões e fretes sobre vendas              | 2.003.516           | 2.921.708          | 2.003.516          | 2.921.708          |
| Outras contas a pagar                        | 1.437.377           | 1.699.298          | 1.437.377          | 1.699.298          |
| <b>Total do passivo circulante</b>           | <b>45.821.968</b>   | <b>36.014.583</b>  | <b>45.835.082</b>  | <b>36.035.744</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                 | 155.686.283         | 115.583.757        | 155.686.283        | 115.583.757        |
| Provisões para contingências                 | 2.870.053           | 2.781.853          | 2.870.053          | 2.781.853          |
| Impostos diferidos                           | 10.790.863          | 11.274.836         | 10.790.863         | 11.274.836         |
| <b>Total do passivo não circulante</b>       | <b>169.347.199</b>  | <b>129.640.446</b> | <b>169.347.199</b> | <b>129.640.446</b> |
| <b>Total do passivo</b>                      | <b>215.169.167</b>  | <b>165.655.029</b> | <b>215.182.281</b> | <b>165.676.190</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                    |                     |                    |                    |                    |
| Capital social                               | 100.000.000         | 100.000.000        | 100.000.000        | 100.000.000        |
| Reservas de lucros                           | 85.894.729          | 73.978.173         | 85.894.729         | 73.978.173         |
| ( - ) Ações em tesouraria                    | (10.830.965)        | (9.247.766)        | (10.830.965)       | (9.247.766)        |
| Outros resultados abrangentes                | 17.217.644          | 18.307.991         | 17.217.644         | 18.307.991         |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>           | <b>192.281.408</b>  | <b>183.038.398</b> | <b>192.281.408</b> | <b>183.038.398</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b> | <b>407.450.575</b>  | <b>348.693.427</b> | <b>407.463.689</b> | <b>348.714.588</b> |
| Valor patrimonial por ação                   | 21,00022            | 19,76408           | 21,00022           | 19,76408           |

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS - (Em Reais)**

|  | <b>Controladora - CPCs</b> |                    | <b>Consolidado - IFRS</b> |                    |
|--|----------------------------|--------------------|---------------------------|--------------------|
|  | <b>31/12/2014</b>          | <b>31/12/2013</b>  | <b>31/12/2014</b>         | <b>31/12/2013</b>  |
| <b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>                     | <b>236.534.313</b>         | <b>247.426.170</b> | <b>236.661.996</b>        | <b>247.547.249</b> |
| CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS                            | (170.591.380)              | (174.136.214)      | (170.560.598)             | (174.127.529)      |
| <b>LUCRO BRUTO</b>                                     | <b>65.942.933</b>          | <b>73.289.956</b>  | <b>66.101.398</b>         | <b>73.419.720</b>  |
| DESPESAS OPERACIONAIS                                  |                            |                    |                           |                    |
| Gerais e administrativas                               | (18.407.271)               | (19.074.650)       | (18.557.681)              | (19.216.538)       |
| Com vendas   | (28.926.832)               | (28.951.358)       | (28.926.832)              | (28.951.358)       |
| Outras receitas/(despesas) operacionais                | 377.825                    | 321.798            | 378.072                   | 321.798            |
| Resultado de equivalência patrimonial                  | 35.464                     | 916                | -                         | -                  |
| <b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b> | <b>19.022.119</b>          | <b>25.586.662</b>  | <b>18.994.957</b>         | <b>25.573.622</b>  |
| RESULTADO FINANCEIRO                                   |                            |                    |                           |                    |
| Receitas financeiras                                   | 26.419.127                 | 18.239.842         | 26.462.749                | 18.267.117         |
| Despesas financeiras                                   | (19.209.792)               | (13.153.693)       | (19.209.974)              | (13.154.218)       |
| Juros sobre o capital próprio                          | (7.247.051)                | (7.251.655)        | (7.247.051)               | (7.251.655)        |
| <b>LUCRO OPERACIONAL</b>                               | <b>18.984.403</b>          | <b>23.421.156</b>  | <b>19.000.681</b>         | <b>23.434.866</b>  |
| Imposto de renda e contribuição social correntes       | (7.526.323)                | (8.717.045)        | (7.542.601)               | (8.730.755)        |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos       | 1.221.506                  | 647.303            | 1.221.506                 | 647.303            |
| <b>LUCRO ANTES DA REVERSÃO DE JUROS</b>                | <b>12.679.586</b>          | <b>15.351.414</b>  | <b>12.679.586</b>         | <b>15.351.414</b>  |
| Reversão de juros sobre o capital próprio              | 7.247.051                  | 7.251.655          | 7.247.051                 | 7.251.655          |
| <b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                      | <b>19.926.637</b>          | <b>22.603.069</b>  | <b>19.926.637</b>         | <b>22.603.069</b>  |
| Lucro líquido por ação                                 | 2,17631                    | 2,44063            | 2,17631                   | 2,44063            |

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES - (Em Reais)**

|  | <b>Controladora - CPCs</b> |                   | <b>Consolidado - IFRS</b> |                   |
|--|----------------------------|-------------------|---------------------------|-------------------|
|  | <b>31/12/2014</b>          | <b>31/12/2013</b> | <b>31/12/2014</b>         | <b>31/12/2013</b> |
| Lucro líquido do exercício                 | 19.926.637                 | 22.603.069        | 19.926.637                | 22.603.069        |
| Outros resultados abrangentes              | 1.090.347                  | 1.157.000         | 1.090.347                 | 1.157.000         |
| Resultado abrangente do período            | 21.016.984                 | 23.760.069        | 21.016.984                | 23.760.069        |
| Atribuído a sócios da empresa controladora | -                          | -                 | 21.016.984                | 23.760.069        |

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - (Em Reais)**

|   | Capital social     | Reservas de lucros |                               | Ações em tesouraria | Outros resultados abrangentes | Lucros acumulados | Total     |                    |
|---|--------------------|--------------------|-------------------------------|---------------------|-------------------------------|-------------------|-----------|--------------------|
|   |                    | Legal              | Retenção de lucros a Realizar |                     |                               |                   |           |                    |
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>            | <b>100.000.000</b> | <b>8.594.664</b>   | <b>43.840.535</b>             | <b>7.000.924</b>    | <b>(438.878)</b>              | <b>19.464.991</b> | <b>-</b>  | <b>178.462.236</b> |
| Reservão de dividendos e JSCP               | -                  | -                  | 90.373                        | -                   | -                             | -                 | -         | <b>90.373</b>      |
| Dividendos complementares                   | -                  | -                  | (2.056.737)                   | -                   | -                             | -                 | -         | <b>(2.056.737)</b> |
| Ações em tesouraria                         | -                  | -                  | -                             | -                   | (8.808.888)                   | -                 | -         | <b>(8.808.888)</b> |
| Lucro líquido do exercício                  | -                  | -                  | -                             | -                   | -                             | 22.603.069        | -         | <b>22.603.069</b>  |
| Custo atribuído realizado                   | -                  | -                  | -                             | -                   | (1.157.000)                   | 1.157.000         | -         | -                  |
| Realização de reserva de lucros a realizar  | -                  | -                  | -                             | (146.627)           | -                             | 146.627           | -         | -                  |
| Destinação proposta à Assembléia Geral:     |                    |                    |                               |                     |                               |                   |           |                    |
| .Reserva legal                              | -                  | 1.130.154          | -                             | -                   | -                             | (1.130.154)       | -         | -                  |
| .Dividendos e juros sobre o capital próprio | -                  | -                  | -                             | -                   | -                             | (7.251.655)       | -         | <b>(7.251.655)</b> |
| .Retenção de lucros                         | -                  | -                  | 15.524.887                    | -                   | -                             | (15.524.887)      | -         | -                  |
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>            | <b>100.000.000</b> | <b>9.724.818</b>   | <b>57.399.058</b>             | <b>6.854.297</b>    | <b>(9.247.766)</b>            | <b>18.307.991</b> | <b>-</b>  | <b>183.038.398</b> |
| Reservão de dividendos e JSCP               | -                  | -                  | 79.012                        | -                   | -                             | -                 | -         | <b>79.012</b>      |
| Dividendos complementares                   | -                  | -                  | (1.932.389)                   | -                   | -                             | -                 | -         | <b>(1.932.389)</b> |
| Ações em tesouraria                         | -                  | -                  | -                             | -                   | (1.583.199)                   | -                 | -         | <b>(1.583.199)</b> |
| Lucro líquido do exercício                  | -                  | -                  | -                             | -                   | -                             | 19.926.637        | -         | <b>19.926.637</b>  |
| Custo atribuído realizado                   | -                  | -                  | -                             | -                   | -                             | (1.090.347)       | 1.090.347 | -                  |
| Realização de reserva de lucros a realizar  | -                  | -                  | -                             | (203.030)           | -                             | 203.030           | -         | -                  |
| Destinação proposta à Assembléia Geral:     |                    |                    |                               |                     |                               |                   |           |                    |
| .Reserva legal                              | -                  | 996.331            | -                             | -                   | -                             | (996.331)         | -         | -                  |
| .Dividendos e juros sobre o capital próprio | -                  | -                  | -                             | -                   | -                             | (7.247.051)       | -         | <b>(7.247.051)</b> |
| .Retenção de lucros                         | -                  | -                  | 12.976.632                    | -                   | -                             | (12.976.632)      | -         | -                  |
| <b>EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014</b>            | <b>100.000.000</b> | <b>10.721.149</b>  | <b>68.522.313</b>             | <b>6.651.267</b>    | <b>(10.830.965)</b>           | <b>17.217.644</b> | <b>-</b>  | <b>192.281.408</b> |



**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - (Em Reais)**

|  | Controladora - CPCs |                     | Consolidado - IFRS  |                     |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
|  | 31/12/2014          | 31/12/2013          | 31/12/2014          | 31/12/2013          |
| <b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>   |                     |                     |                     |                     |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>  | <b>19.926.637</b>   | <b>22.603.069</b>   | <b>19.926.637</b>   | <b>22.603.069</b>   |
| <i>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</i> |                     |                     |                     |                     |
| - Depreciação, amortização e exaustão  | 6.602.445           | 6.257.755           | 6.859.345           | 6.450.005           |
| - Encargos financeiros de empréstimos e financiamentos   | 9.825.010           | 4.313.577           | 9.825.010           | 4.313.577           |
| - Equivalência patrimonial   | (35.464)            | (916)               | -                   | -                   |
| - Valor residual de ativos não circulantes   | 838.635             | 105.471             | 839.288             | 105.471             |
| - Dividendos a receber   | 8.423               | 218                 | -                   | -                   |
| Disponibilidades brutas antes das mudanças no capital de giro  | 37.165.686          | 33.279.174          | 37.450.280          | 33.472.122          |
| <i>Variações nos ativos e passivos</i>   |                     |                     |                     |                     |
| (Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários   | 2.867.332           | 1.442.163           | 2.867.332           | 1.442.163           |
| (Aumento)/Redução em contas a receber e outras contas a receber                                      | 4.018.283           | (5.638.921)         | 4.019.407           | (5.657.711)         |
| (Aumento)/Redução nos estoques   | (13.741.520)        | (3.466.890)         | (13.741.520)        | (3.466.890)         |
| (Aumento)/Redução em impostos a recuperar  | (959.849)           | 3.666.657           | (959.849)           | 3.666.657           |
| (Aumento)/Redução nas despesas antecipadas   | 37.610              | 17.069              | 37.610              | 17.069              |
| Aumento/(Redução) em fornecedores  | (648.170)           | (1.261.043)         | (648.999)           | (1.261.303)         |
| Aumento/(Redução) em salários e encargos sociais   | (364)               | 284.108             | (9.728)             | 295.899             |
| Aumento/(Redução) nos impostos a recolher  | (832.303)           | 580.419             | (830.048)           | 569.895             |
| Aumento/(Redução) na provisão de férias e encargos sociais   | (271.254)           | 357.798             | (271.363)           | 358.468             |
| Aumento/(Redução) IR e CSLL  | (181)               | 26.775              | (181)               | 26.775              |
| Aumento/(Redução) nas participações a pagar  | (776.146)           | 273.190             | (776.146)           | 273.190             |
| Aumento/(Redução) nas comissões e fretes s/ vendas   | (918.192)           | 697.776             | (918.192)           | 697.776             |
| Aumento/(Redução) em outras contas a pagar   | (261.921)           | (96.594)            | (261.921)           | (96.594)            |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>                               | <b>25.679.011</b>   | <b>30.161.681</b>   | <b>25.956.682</b>   | <b>30.337.516</b>   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>   |                     |                     |                     |                     |
| No realizável a longo prazo  | (763.060)           | (722.936)           | (763.060)           | (722.936)           |
| No imobilizado   | (10.642.076)        | (6.671.947)         | (10.751.443)        | (6.857.323)         |
| No intangível  | (890.615)           |                     | (890.615)           |                     |
| Ações em tesouraria  | (1.583.199)         | (8.808.888)         | (1.583.199)         | (8.808.888)         |
| Reversão de dividendos e JSCP  | 79.012              | 90.373              | 79.012              | 90.373              |
| <b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos</b>                           | <b>(13.799.938)</b> | <b>(16.113.398)</b> | <b>(13.909.305)</b> | <b>(16.298.774)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>   |                     |                     |                     |                     |
| Acréscimo (decréscimo) do exigível de longo prazo  | (395.773)           | (290.700)           | (395.773)           | (290.700)           |
| Empréstimos e financiamentos obtidos   | 106.939.782         | 170.633.022         | 106.939.782         | 170.633.022         |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos   | (63.146.350)        | (93.175.412)        | (63.146.350)        | (93.175.412)        |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos   | (9.179.440)         | (9.308.392)         | (9.179.440)         | (9.308.392)         |
| <b>Disponibilidades líquidas geradas (aplicadas) nas atividades de financiamentos</b>                | <b>34.218.219</b>   | <b>67.858.518</b>   | <b>34.218.219</b>   | <b>67.858.518</b>   |
| <b>Aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes à caixa</b>                                  | <b>46.097.292</b>   | <b>81.906.801</b>   | <b>46.265.596</b>   | <b>81.897.260</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes à caixa no começo do período</b>   | <b>155.780.314</b>  | <b>73.873.513</b>   | <b>156.182.853</b>  | <b>74.285.593</b>   |
| <b>Caixa e equivalentes à caixa no fim do período</b>  | <b>201.877.606</b>  | <b>155.780.314</b>  | <b>202.448.449</b>  | <b>156.182.853</b>  |

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em Reais)**

|   | Controladora - CPCs |                    | Consolidado - IFRS |                    |
|---|---------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   | 31/12/2014          | 31/12/2013         | 31/12/2014         | 31/12/2013         |
| 1 - RECEITAS  | 284.477.145         | 296.681.273        | 284.629.273        | 296.839.237        |
| 1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços                   | 284.784.003         | 296.229.998        | 284.935.884        | 296.387.962        |
| 1.2) Provisão p/ devedores duvidosos - Reversão/(Constituição)    | (717.312)           | 96.642             | (717.312)          | 96.642             |
| 1.3) Outras (despesas) receitas                                   | 410.454             | 354.633            | 410.701            | 354.633            |
| 2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS                               | 196.044.414         | 199.188.797        | 195.791.447        | 199.027.776        |
| 2.1) Custo dos produtos e mercadorias vendidos                    | 174.941.834         | 176.616.973        | 174.457.506        | 176.207.479        |
| 2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros (adm/ven) | 21.102.580          | 22.571.824         | 21.333.941         | 22.820.297         |
| 3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)                                  | 88.432.731          | 97.492.476         | 88.837.826         | 97.811.461         |
| 4 - RETENÇÕES   | 6.306.319           | 6.248.699          | 6.563.219          | 6.440.949          |
| 4.1) Depreciação, amortização e exaustão                          | 6.306.319           | 6.248.699          | 6.563.219          | 6.440.949          |
| 5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)        | 82.126.412          | 91.243.777         | 82.274.607         | 91.370.512         |
| 6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA                    | 26.390.773          | 18.136.534         | 26.398.931         | 18.162.893         |
| 6.1) Resultado de equivalência patrimonial                        | 35.464              | 916                | -                  | -                  |
| 6.2) Receitas financeiras   | 26.355.309          | 18.135.618         | 26.398.931         | 18.162.893         |
| <b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b>              | <b>108.517.185</b>  | <b>109.380.311</b> | <b>108.673.538</b> | <b>109.533.405</b> |
| <b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>                       | <b>108.517.185</b>  | <b>109.380.311</b> | <b>108.673.538</b> | <b>109.533.405</b> |
| 8.1) Pessoal  | 50.634.507          | 51.254.529         | 50.729.162         | 51.336.446         |
| - Remuneração direta  | 42.719.781          | 43.303.256         | 42.804.289         | 43.376.478         |
| - Benefícios  | 4.784.966           | 4.964.440          | 4.784.966          | 4.965.269          |
| - FGTS  | 3.129.760           | 2.986.833          | 3.139.907          | 2.994.699          |
| 8.2) Impostos, contribuições e taxas                              | 18.797.067          | 22.409.256         | 18.858.583         | 22.479.908         |
| - Federais  | 18.272.587          | 21.781.776         | 18.331.690         | 21.850.477         |
| - Estaduais   | 464.344             | 563.851            | 466.265            | 565.426            |
| - Municipais  | 60.136              | 63.629             | 60.628             | 64.005             |
| 8.3) Variações cambiais e juros                                   | 19.158.974          | 13.113.457         | 19.159.156         | 13.113.982         |
| - Juros   | 7.599.372           | 3.898.685          | 7.599.500          | 3.898.893          |
| - Outras  | 11.559.602          | 9.214.772          | 11.559.656         | 9.215.089          |
| 8.4) Juros s/ capital próprio e dividendos                        | 7.247.051           | 7.251.655          | 7.247.051          | 7.251.655          |
| 8.5) Lucros retidos/prejuízo do exercício                         | 12.679.586          | 15.351.414         | 12.679.586         | 15.351.414         |

**10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais****ESTOQUES DO EXERCÍCIO - (Em Reais)**

|                             | <b>CONSOLIDADO</b> |                   |
|-----------------------------|--------------------|-------------------|
|                             | <b>2014</b>        | <b>2013</b>       |
| Produtos acabados           | 17.767.800         | 12.740.588        |
| Produtos em processo        | 8.855.360          | 5.261.816         |
| Matérias-primas             | 18.583.110         | 12.973.150        |
| Materiais secundários       | 6.812.964          | 6.877.612         |
| Materiais de manutenção     | 2.725.843          | 2.367.793         |
| Importação em andamento     | 190.659            | 979.616           |
| Adiantamento a fornecedores | 256.922            | 250.563           |
|                             | <b>55.192.658</b>  | <b>41.451.138</b> |

## 10.2 - Resultado operacional e financeiro

### **a) Resultados das operações do emissor em especial**

#### **i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita**

A Metisa obteve uma receita operacional bruta de R\$ 284.784,0 mil, com a comercialização de 45.394 toneladas de produtos. Analisando-se esse desempenho, comparativamente ao ano de 2013, registra-se um decréscimo de 10,7% na quantidade vendida e 3,9% na receita operacional bruta.

#### **ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais**

No exercício de 2014, a Metisa auferiu um lucro líquido de R\$ 19.926,6 mil, correspondente a 8,4% da receita operacional líquida e que representou uma rentabilidade de 10,8% sobre o patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2013, correspondendo a um resultado de R\$2,17 por ação.

### **b) Variações das receitas atribuíveis a variação de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços**

Os aspectos relativos a este item, acham-se descritos nos itens precedentes.

### **c) Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro da Companhia**

Em relação aos impactos relacionados neste item, seus efeitos acham-se descritos nos itens precedentes.

## **10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras**

### **10.3.a. Introdução ou Alienação do Segmento Operacional**

Não se aplica a Companhia.

### **10.3.b. Aquisição ou Alienação de Participação Societária**

Não se aplica a Companhia.

### **10.3.c. Eventos ou Operações Não Usuais**

Não se aplica a Companhia.

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

As políticas contábeis descritas, em detalhes abaixo, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, exceto nos casos indicados em contrário, conforme segue:

### a.1) Base de preparação

As presentes demonstrações financeiras estão apresentadas em reais e incluem:

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Administração da Companhia em 13 de março de 2015.

### a.2) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais mensurados pelo valor justo:

- os ativos biológicos da controlada conforme nota 2.2 (g); e
- determinados ativos do imobilizado da controladora conforme nota 2.2 (h).

### a.3) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### a.4) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas.

### a.5) Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da METISA Metalúrgica Timboense S/A, e sua controlada METISA Florestal e Energética S/A, conforme Nota 10, que adota políticas contábeis alinhadas com a controladora.

Principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação da participação da controladora no patrimônio líquido da entidade controlada; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira, mas apenas quando não há evidência de problemas de recuperação dos ativos relacionados.

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

### **a.6) Moeda estrangeira**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real conforme as normas descritas na Deliberação CVM nº 640 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (IAS 21).

Operações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

### **a.7) Instrumentos financeiros**

#### *a.7.1 Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia descontinua um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem recebíveis e outras contas de ativos financeiros não derivativos. Recebíveis e outras contas são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, recebíveis e outras contas são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis e outras contas abrangem clientes e outros créditos.

#### *a.7.2 Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia são constituídos de empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar, que são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis.

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

### *a.7.3 Instrumentos financeiros*

A Companhia mantém uma carteira de ações de empresas de capital aberto. Esses instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os investimentos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado do exercício.

### **a.8) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.

### **a.9) Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos. A Companhia tem como política manter um prazo de financiamento das contas a receber a curto prazo, justificando assim, a não necessidade de cálculo de ajuste a valor presente.

### **a.10) Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

### **a.11) Ativos biológicos (consolidado)**

Os ativos biológicos da controlada são mensurados ao valor justo, deduzidos dos custos estimados para venda no momento do corte, sendo que sua exaustão é calculada no momento do corte da madeira. Os ativos biológicos correspondem às florestas de eucaliptus e pinnus provenientes de plantios planejados e renováveis e são destinados substancialmente para comercialização com clientes localizados na região da METISA Florestal e Energética S/A. Na determinação do valor justo, foi utilizado o valor de mercado ativo, considerando sua localização e condições atuais e os preços cotados nesse mercado, conforme preconizado no CPC 29 – Ativo Biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos, por ocasião de sua avaliação é reconhecido no resultado do período em que ocorrem, numa rubrica específica da demonstração do resultado, denominada “ajuste do valor justo do ativo biológico”. O aumento ou diminuição do valor justo é determinado pela diferença entre os valores justos no início e no final do período avaliado.

A contrapartida do valor justo dos ativos biológicos do início do período foi reconhecido e mantido na reservas de lucros retidos no patrimônio líquido, até sua efetiva realização financeira pelo corte da madeira, quando será transferida para lucros acumulados para destinação.

A determinação do valor justo foi realizada no exercício de 2010, sendo entendimento da administração que o ativo biológico se encontra em pleno desenvolvimento refletindo, no mínimo, os valores constantes nos registros contábeis.



## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

### a.12) Investimentos

A participação na controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais.

### a.13) Imobilizado

#### a.13.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando existentes.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

A Companhia fez a opção de utilizar o custo atribuído para valorização de determinados bens do seu ativo imobilizado em função de que esses, tais como apresentados conforme as práticas contábeis anteriores, não atendiam a alguns requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 (IAS 16), em função principalmente de que são ativos que extrapolaram sua vida útil inicial, todavia continuam gerando benefícios econômicos futuros.

Adicionalmente, em 2010 a Companhia realizou a reavaliação da vida útil remanescente dos bens do ativo imobilizado, objetivando adequar os custos de depreciação à expectativa de obtenção de benefícios econômicos futuros com esses bens. O levantamento foi realizado mediante contratação de empresa especializada, a qual emitiu laudo técnico sobre a reavaliação.

#### a.13.2 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo. O valor residual dos bens baixados usualmente não é relevante e, por essa razão, não é considerado na determinação do valor depreciável.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### a.13.3 Custos subsequentes

O custo de reposição ou de manutenção (reforma) de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### a.14) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

#### a.14.1 Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido a Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

A Companhia considera evidência de perda de valor para empréstimos e recebíveis. Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

### *a.14.2 Ativos não financeiros*

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são analisados a cada período de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação o valor recuperável do ativo é determinado.

A Administração não identificou qualquer indicação que evidenciasse perda de valor recuperável dos ativos não financeiros.

### **a.15) Arrendamento mercantil**

A Companhia possui contratos de aquisição de veículos com instituições financeiras. A Companhia avaliou esses contratos e os classificou como arrendamento mercantil operacional, já que não transfere substancialmente os riscos e benefícios do ativo alugado ao arrendatário.

### **a.16) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

### **a.17) Capital social**

Ações ordinárias e preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo.

### **a.18) Receita operacional - Venda de produtos**

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias possa ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

### a.19) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial e outras receitas diversas. As receitas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas bancárias, variação cambial, despesas com juros sobre empréstimos e encargos financeiros sobre tributos. As despesas de juros e variação cambial são reconhecidas diretamente no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através dos juros efetivos.

### a.20) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 20 mil mensais para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos, que são reconhecidos no resultado.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, calculado às alíquotas vigentes na data da apresentação.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis vigentes até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

A Companhia optou pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme a Lei nº 11.941/09. O exercício de opção foi manifestado, de forma irretratável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009. O RTT permite neutralizar o efeito tributário corrente sobre as contas do resultado que passaram a ter tratamentos diferentes sob a legislação fiscal e a nova legislação societária.

A Lei 12.973 de 13/05/2014, fruto da conversão da Medida Provisória nº 627, de 11/11/2013, introduziu alterações na legislação tributária federal no âmbito da legislação do IRPJ e CSLL, extinguindo o RTT a partir de 2015 e facultando as empresas de anteciparem seus efeitos para 2014. Após uma criteriosa análise da referida lei, a Companhia optou em não antecipar seus efeitos para 2014, tendo em vista que tal decisão não traz impactos significativos.

### a.21) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, com base no estatuto social e legislação aplicável, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

### a.22) Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. A Companhia possui um único segmento de negócio: a produção e comercialização de peças fabricadas em aço para implementos agrícolas, construção civil e outros, como divulgado na Nota 24.

### a.23) Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

#### a.23.1 Contas a receber de clientes e outros créditos

As contas a receber e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos de entrada de fluxo de caixa.

#### a.23.2 Derivativos

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

#### a.23.3 Passivos financeiros não derivativos

As contas a pagar e outras contas encontram-se apresentadas pelos seus valores justos nominais.

### a.24) Caixa e equivalentes de caixa

|   | <u>Remuneração das aplicações</u> | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|---|-----------------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|   |                                   | <u>2014</u>        | <u>2013</u>        | <u>2014</u>        | <u>2013</u>        |
| Caixa e Bancos  |                                   | 396.604            | 1.188.117          | 461.995            | 1.214.921          |
| Aplicações Financeiras em Certificados de Depósito Bancário | Vinculada à variação do CDI       | 201.481.002        | 154.592.197        | 201.986.454        | 154.967.932        |
|   |                                   | <b>201.877.606</b> | <b>155.780.314</b> | <b>202.448.449</b> | <b>156.182.853</b> |

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valores e, por essa razão, foram consideradas como equivalentes de caixa.

### a.25) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se a uma carteira composta por ações classificadas como ativos financeiros que a Companhia mantém para negociação.

Conforme IAS 39 (CPC 38, 39 e 40), os instrumentos financeiros da Companhia foram classificados na categoria de mensurado ao valor justo por meio do resultado. Tratam-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. Os saldos são demonstrados ao valor justo e as variações são contabilizadas no resultado.

Os títulos mantidos pela Companhia estão assim distribuídos:

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

|  | Controladora e Consolidado |                  |
|--|----------------------------|------------------|
|  | 2014                       | 2013             |
| Gerdau S.A. (GGBR4)                      | 11.496                     | 22.008           |
| HTR Petróleo (H RTP3)                    | 9.240                      | 18.200           |
| OGX (OGXP3)                              | 8.100                      | 21.600           |
| Petrobras S.A. (PETR4)                   | 2.670.560                  | 2.202.773        |
| Venda de Opções - Petrobrás S.A. (PETR4) | (38.687)                   | -                |
| Vale S.A. (VALE5)                        | 1.524.939                  | 4.788.399        |
|  | <b>4.185.648</b>           | <b>7.052.980</b> |

### a.26) Contas a receber e outras contas a receber

|   | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|   | 2014              | 2013              | 2014              | 2013              |
| Mercado interno   | 21.104.945        | 23.501.036        | 21.112.554        | 23.501.036        |
| Mercado externo   | 25.662.707        | 26.172.300        | 25.662.707        | 26.172.300        |
| ( - ) Provisão para riscos de créditos de liquidação duvidosa | (581.588)         | (279.418)         | (581.588)         | (279.418)         |
| Outras contas a receber (i)                                   | 3.204.716         | 4.015.145         | 3.200.220         | 4.019.382         |
|   | <b>49.390.780</b> | <b>53.409.063</b> | <b>49.393.893</b> | <b>53.413.300</b> |

(i) Outras contas a receber tem a seguinte composição:

|                                  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                  | 2014             | 2013             | 2014             | 2013             |
| Adiantamento de salário e férias | 1.057.071        | 1.135.489        | 1.060.122        | 1.138.616        |
| Adiantamento a fornecedores      | 736.163          | 979.528          | 737.039          | 980.856          |
| Adiantamento de comissões        | -                | 236.985          | -                | 236.985          |
| Cessões de créditos de ICMS (a)  | 1.096.643        | 1.409.410        | 1.096.643        | 1.409.410        |
| Outros valores                   | 314.839          | 253.733          | 306.416          | 253.515          |
|                                  | <b>3.204.716</b> | <b>4.015.145</b> | <b>3.200.220</b> | <b>4.019.382</b> |

(a) Refere-se a créditos de ICMS liberados pela Fazenda Estadual e transferidos para fornecedores da Companhia.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda relacionados ao contas a receber é divulgada na Nota 25.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em bases consideradas suficientes para fazer face as eventuais perdas na realização de créditos, tendo como base os títulos vencidos há mais de 90 dias no mercado interno e 180 dias no mercado externo.

### a.27) Estoques

|                             | Controladora e Consolidado |                   |
|-----------------------------|----------------------------|-------------------|
|                             | 2014                       | 2013              |
| Produtos acabados           | 17.767.800                 | 12.740.588        |
| Produtos em processo        | 8.855.360                  | 5.261.816         |
| Matérias-primas             | 18.583.110                 | 12.973.150        |
| Materiais secundários       | 6.812.964                  | 6.877.612         |
| Materiais de manutenção     | 2.725.843                  | 2.367.793         |
| Importação em andamento     | 190.659                    | 979.616           |
| Adiantamento a fornecedores | 256.922                    | 250.563           |
|                             | <b>55.192.658</b>          | <b>41.451.138</b> |

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

### a.28) Tributos a recuperar

|                 | <b>Controladora e Consolidado</b> |                  |
|-----------------|-----------------------------------|------------------|
|                 | <b>2014</b>                       | <b>2013</b>      |
| ICMS (i)        | 2.006.951                         | 1.024.067        |
| IRPJ (ii)       | 2.531.745                         | 2.354.441        |
| CSLL (ii)       | 982.105                           | 967.270          |
| PIS/COFINS      | 350.500                           | -                |
| REINTEGRA       | 480.064                           | 1.045.738        |
| Outros Tributos | 8.811                             | 8.811            |
|                 | <b>6.360.176</b>                  | <b>5.400.327</b> |

(i) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), oriundo de aquisições de matérias primas e insumos, e não compensado em sua totalidade com o ICMS gerado em suas vendas de mercadorias no mercado nacional, pendente de liberação pela Fazenda Estadual para transferência para fornecedores da Companhia.

(ii) Refere-se à antecipação de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, calculadas com base na estimativa mensal.

### a.29) Outras contas a receber de longo prazo

|                          | <b>Controladora e Consolidado</b> |                  |
|--------------------------|-----------------------------------|------------------|
|                          | <b>2014</b>                       | <b>2013</b>      |
| Depósitos judiciais (i)  | 1.653.690                         | 1.627.982        |
| Incentivos fiscais       | 260.013                           | 260.013          |
| Empréstimos compulsórios | 96.895                            | 96.895           |
|                          | <b>2.010.598</b>                  | <b>1.984.890</b> |

(i) Referem-se a depósitos para garantir a execução de demandas judiciais, de natureza cível, tributária e trabalhista, cujas provisões estão devidamente reconhecidas no passivo, assim constituídos:

|              | <b>Controladora e Consolidado</b> |                  |
|--------------|-----------------------------------|------------------|
|              | <b>2014</b>                       | <b>2013</b>      |
| Cíveis       | 55.221                            | 55.221           |
| Tributários  | 1.561.874                         | 1.561.874        |
| Trabalhistas | 36.595                            | 10.887           |
|              | <b>1.653.690</b>                  | <b>1.627.982</b> |

### a.30) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

A conciliação do Imposto de Renda - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, está apresentada como segue:

|                    | <b>Controladora</b> |             | <b>Consolidado</b> |             |
|--------------------|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                    | <b>2014</b>         | <b>2013</b> | <b>2014</b>        | <b>2013</b> |
| IR e CSL correntes | (7.526.323)         | (8.717.045) | (7.542.601)        | (8.730.755) |
| IR e CSL diferidos | 1.221.506           | 647.303     | 1.221.506          | 647.303     |

#### a.30.1 Impostos correntes

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 (controladora e consolidado) a Companhia não apresentava prejuízos fiscais bem como base negativa de contribuição social.

#### a.30.2 Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

| Imposto de renda e contribuição social diferidos | Controladora e Consolidado |                |
|--|----------------------------|----------------|
|  | 2014                       | 2013           |
| - Sobre adições temporárias                      | 737.352                    | 474.578        |
| - Sobre depreciação custo atribuído              | 558.622                    | 596.521        |
| - Sobre diferença de depreciação nova vida útil  | (400.270)                  | (683.200)      |
| - Sobre realização depreciação nova vida útil    | 317.923                    | 250.539        |
| - Sobre diferença de valor residual              | 7.879                      | 8.865          |
|  | <b>1.221.506</b>           | <b>647.303</b> |

O imposto de renda e contribuição social diferidos sobre adições temporárias tem a seguinte composição:

|  | Controladora e Consolidado |                  |                |                  |
|--|----------------------------|------------------|----------------|------------------|
|  | 2014                       |                  | 2013           |                  |
| Adições temporárias:                           | CSLL                       | IRPJ             | CSLL           | IRPJ             |
| - Provisão para perdas em Eletrobrás           | 387.580                    | 387.580          | 387.580        | 387.580          |
| - Contingências trabalhistas                   | 222.000                    | 222.000          | 133.800        | 133.800          |
| - Contingências cíveis                         | 197.972                    | 197.972          | 197.972        | 197.972          |
| - Comissão sobre vendas                        | 1.121.308                  | 1.121.308        | 1.645.490      | 1.645.490        |
| - Provisão para devedores duvidosos            | 581.588                    | 581.588          | 279.418        | 279.418          |
| - Perdas incorridas no merc. de renda variável | -                          | 8.345.531        | -              | 5.214.139        |
| Base de cálculo                                | 2.510.448                  | 10.855.979       | 2.644.260      | 7.858.399        |
| Alíquotas                                      | 9%                         | 25%              | 9%             | 25%              |
| <b>Imposto diferido</b>                        | <b>225.940</b>             | <b>2.713.995</b> | <b>237.983</b> | <b>1.964.600</b> |

A Administração considera que os impostos diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

### a.30.3 Impostos diferidos no passivo não circulante

O imposto de renda e a contribuição social de longo prazo foram determinados pela aplicação da alíquota combinada de 34% sobre custo atribuído apurado e diferença de depreciação entre o critério fiscal e a nova vida útil, estão demonstrados conforme a seguir:

|  |                   |
|--|-------------------|
| <b>Saldo em 31/12/2013</b>                             | <b>11.274.836</b> |
| (+) Diferença de depreciação nova vida útil            | 400.270           |
| (+) Diferença valor residual de ativos não circulantes | (7.879)           |
| (+) Transferência para o ativo de curto                | (876.364)         |
| <b>Saldo em 31/12/2014</b>                             | <b>10.790.863</b> |

### a.31) Investimentos

Abaixo demonstramos um sumário das informações da controlada e o resultado de equivalência patrimonial apurado durante o exercício:

| METISA Florestal e Energética S.A. |            |            |
|------------------------------------|------------|------------|
|                                    | 2013       | 2012       |
| Capital social realizado           | 1.905.000  | 1.905.000  |
| Patrimônio líquido                 | 10.284.277 | 10.257.236 |
| Total de ativo e passivo           | 10.305.814 | 10.278.615 |
| Receitas líquidas de vendas        | 612.011    | 530.573    |
| <b>Percentual de participação</b>  |            |            |
| .No capital votante                | 100%       | 100%       |

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

|  |                   |                   |
|--|-------------------|-------------------|
| .No capital total  | 100%              | 100%              |
| Resultado do exercício da controlada                                   | 35.464            | 916               |
| Resultado de equivalência patrimonial contabilizada na controladora    | 35.464            | 916               |
| Saldo do investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial | 10.284.277        | 10.257.236        |
| Outros investimentos avaliados pelo custo                              | 160.000           | 160.000           |
| <b>Saldo de investimentos</b>  | <b>10.444.277</b> | <b>10.417.236</b> |

### a.32) Imobilizado

A movimentação é demonstrada conforme a seguir:

|                            | <b>Controladora</b>            |                  |                    |                       |                                |
|----------------------------|--------------------------------|------------------|--------------------|-----------------------|--------------------------------|
|                            | <b>Saldo em<br/>31/12/2013</b> | <b>Adições</b>   | <b>Baixas</b>      | <b>Transferências</b> | <b>Saldo em<br/>31/12/2014</b> |
| Terrenos                   | 10.309.747                     | -                | -                  | -                     | 10.309.747                     |
| Edifícios e Construções    | 29.598.533                     | -                | -                  | 456.576               | 30.055.109                     |
| Móveis e Utensílios        | 4.165.641                      | 169.106          | (174.212)          | (5.131)               | 4.155.404                      |
| Veículos                   | 998.569                        | 744.499          | (406.374)          | -                     | 1.336.694                      |
| Máquinas e Equipamentos    | 100.209.221                    | 670.149          | (148.405)          | 8.455.153             | 109.186.118                    |
| Imobilizações em andamento | 8.238.775                      | 9.058.322        | (1.154.613)        | (8.906.598)           | 7.235.886                      |
| Depreciações acumuladas    | (82.640.241)                   | (6.549.283)      | 401.280            | -                     | (88.788.244)                   |
|                            | <b>70.880.245</b>              | <b>4.092.793</b> | <b>(1.482.324)</b> | -                     | <b>73.490.714</b>              |

|                            | <b>Consolidado</b>             |                  |                    |                       |                                |
|----------------------------|--------------------------------|------------------|--------------------|-----------------------|--------------------------------|
|                            | <b>Saldo em<br/>31/12/2013</b> | <b>Adições</b>   | <b>Baixas</b>      | <b>Transferências</b> | <b>Saldo em<br/>31/12/2014</b> |
| Terrenos                   | 11.155.359                     | -                | -                  | -                     | 11.155.359                     |
| Reflorestamento            | 9.042.934                      | -                | (522.399)          | -                     | 8.520.535                      |
| Edifícios e Construções    | 29.812.718                     | -                | -                  | 456.576               | 30.269.294                     |
| Móveis e Utensílios        | 4.185.255                      | 169.106          | (174.212)          | (5.131)               | 4.175.018                      |
| Veículos                   | 1.095.659                      | 744.499          | (406.374)          | -                     | 1.433.784                      |
| Máquinas e Equipamentos    | 100.272.159                    | 674.229          | (152.471)          | 8.455.153             | 109.249.070                    |
| Imobilizações em andamento | 8.868.619                      | 9.163.609        | (1.154.613)        | (8.906.598)           | 7.971.017                      |
| Depreciação acumulada      | (83.680.837)                   | (6.806.183)      | 927.092            | -                     | (89.559.928)                   |
|                            | <b>80.751.866</b>              | <b>3.945.260</b> | <b>(1.482.977)</b> | -                     | <b>83.214.149</b>              |

### a.33) Intangível

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

|                         | <b>Controladora e Consolidado</b> |                  |               |                       |                  |
|-------------------------|-----------------------------------|------------------|---------------|-----------------------|------------------|
|                         | <b>2013</b>                       | <b>Adições</b>   | <b>Baixas</b> | <b>Transferências</b> | <b>2014</b>      |
| Software                | -                                 | 750.946          | -             | -                     | 750.946          |
| Intangível em andamento | -                                 | 788.383          | -             | -                     | 788.383          |
| Amortização acumulada   | -                                 | (58.187)         | -             | -                     | (58.187)         |
|                         | -                                 | <b>1.481.142</b> | -             | -                     | <b>1.481.142</b> |



## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

A depreciação e a amortização, em 31 de dezembro de 2014, da Controladora, totalizaram R\$ 6.602.445 (R\$ 6.257.755 em 31 de dezembro de 2013). Desse total, R\$ 5.980.536 (R\$ 5.761.603 em 31 de dezembro de 2013) foram reconhecidos no custo de produção e o restante diretamente no resultado do exercício.

### a.34) Empréstimos e financiamentos

Os montantes devidos, termos e prazos para cada empréstimo estão apresentados abaixo:

| Modalidade                   | Encargos Financeiros           | 2014                | 2013                |
|------------------------------|--------------------------------|---------------------|---------------------|
| Ativo imobilizado            | TJLP + juros de até 1,80% a.a. | -                   | 9.401               |
| Ativo imobilizado            | Juros de até 5,50% a.a.        | 84.801              | 183.810             |
| Capital de giro              | Juros de até 5,50% a.a.        | 116.480.415         | 115.774.065         |
| Capital de giro              | Juros de até 8,00% a.a.        | 39.984.175          | 15.000.284          |
| Capital de giro              | VC + juros de até 2,00% a.a    | 28.036.611          | 15.000.284          |
| <b>Total dos empréstimos</b> |                                | <b>184.586.002</b>  | <b>130.967.560</b>  |
| <b>Circulante</b>            |                                | <b>(28.899.719)</b> | <b>(15.383.803)</b> |
| <b>Não Circulante</b>        |                                | <b>155.686.283</b>  | <b>115.583.757</b>  |

| As parcelas do não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento: | 2014               | 2013               |
|--|--------------------|--------------------|
| 2015   | -                  | 84.600             |
| 2016   | 108.673.398        | 108.087.752        |
| 2017   | 47.012.885         | 7.411.405          |
|  | <b>155.686.283</b> | <b>115.583.757</b> |

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão garantidos por avais, sendo que os de capital de giro - EXIM BNDES, possuem cláusulas restritivas ao descumprimento de metas (covenants).

### a.35) Obrigações tributárias

|                 | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|-----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                 | 2014             | 2013             | 2014             | 2013             |
| IRPJ e CSLL     | 913.989          | 914.170          | 917.835          | 917.113          |
| ICMS            | 79.697           | 139.203          | 79.697           | 139.203          |
| IPI             | 84.273           | 540.856          | 84.273           | 540.856          |
| PIS             | -                | 58.968           | 161              | 59.071           |
| COFINS          | -                | 283.627          | 743              | 284.100          |
| IRRF            | 883.195          | 865.189          | 884.095          | 865.321          |
| Outros tributos | 14.957           | 6.582            | 15.662           | 7.031            |
|                 | <b>1.976.111</b> | <b>2.808.595</b> | <b>1.982.466</b> | <b>2.812.695</b> |

### a.36) Participações de empregados

O acordo com os funcionários prevê a distribuição de até 10% do lucro após os impostos, sendo 4% fixos e 6% variáveis de acordo com as metas atingidas.

### a.37) Partes Relacionadas

A remuneração da administração, bem como as operações entre a Companhia e a Partes Relacionadas foram realizadas conforme a seguir.

#### a.37.1 Remuneração dos administradores

A Companhia prevê a seus administradores remuneração fixa e variável.

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Os montantes referentes à remuneração paga, ao Conselho de Administração e Diretores Estatutários, estão apresentados a seguir:

|                      | Controladora |           | Consolidado |           |
|----------------------|--------------|-----------|-------------|-----------|
|                      | 2014         | 2013      | 2014        | 2013      |
| Remuneração fixa     | 5.143.000    | 5.010.500 | 5.202.528   | 5.065.884 |
| Remuneração variável | 2.511.350    | 2.466.786 | 2.511.350   | 2.466.786 |

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos, eleitos anualmente, admitida a reeleição.

### a.37.2 Operações com partes relacionadas

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados e podem ser resumidas como segue:

|  | 2014    | 2013    |
|--|---------|---------|
| - Fornecimento de Serviços             |         |         |
| PARTBANK S.A.                          | 414.350 | 387.790 |
| Ricardo Teixeira Mendes                | 226.268 | 211.792 |
| Elite CCVM Ltda                        | 20.544  | 25.133  |
| - Fornecimento de produtos e insumos:  |         |         |
| METISA Florestal e Energética S.A.     | 502.676 | 409.494 |
| Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda | 114.975 | 57.469  |

### a.38) Provisões para contingências

A Companhia possui diversos processos em andamento de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrentes do curso normal de seus negócios.

Para as contingências consideradas pelos assessores jurídicos da Companhia como perda provável, foram constituídas provisões. A Companhia acredita que as provisões constituídas, conforme apresentadas abaixo, são suficientes para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais e custas.

|                              | Controladora e Consolidado |                  |
|------------------------------|----------------------------|------------------|
|                              | 2014                       | 2013             |
| Obrigações cíveis            | 197.972                    | 197.972          |
| Obrigações tributárias (i)   | 2.450.081                  | 2.450.081        |
| Obrigações trabalhistas (ii) | 222.000                    | 133.800          |
|                              | <b>2.870.053</b>           | <b>2.781.853</b> |

(i)Tributárias - referem-se às discussões judiciais relativas ao PIS no valor de R\$ 746.882 e INSS no valor de R\$ 1.703.199, para os quais há depósitos judiciais no montante de R\$ 1.561.874 (R\$ 1.561.874 - em 31/12/2013).

(ii)Trabalhistas - consistem em diversas matérias relacionadas a área trabalhista. Para estes processos existem depósitos judiciais no montante total de R\$ 35.595 (R\$ 10.887 em 31/12/2013).

### a.39) Patrimônio líquido

#### a.39.1 Capital social

O capital social, em 31 de dezembro de 2014, é composto por 4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais (4.212.530 ações ordinárias e 5.551.953 ações preferenciais, em 31 de dezembro de 2013), totalmente subscrito e integralizado, todas sem valor nominal. A

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

companhia mantém em tesouraria 608.320 ações preferenciais de sua emissão (503.320 ações em 31 de dezembro de 2013).

### a.39.2 Dividendos e juros sobre capital próprio

O Conselho de Administração, em 29 de outubro de 2014, aprovou a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados na forma da lei e em consonância com as disposições estatutárias, representando valores brutos, de R\$ 0,8250 por ação preferencial e R\$ 0,7500 por ação ordinária, para pagamento em 22 de dezembro de 2014, cujo montante foi assim determinado:

|  | <b>2014</b>       | <b>2013</b>       |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício                       | 19.926.637        | 22.603.069        |
| Reserva legal                                    | (996.331)         | (1.130.154)       |
| <b>Lucro líquido ajustado</b>                    | <b>18.930.306</b> | <b>21.472.915</b> |
| <b>Juros sobre o capital próprio</b>             | <b>7.247.051</b>  | <b>7.251.655</b>  |
| <b>Percentual sobre o lucro líquido ajustado</b> | <b>38,28%</b>     | <b>33,77%</b>     |

### a.39.3 Reservas de lucros

#### - Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76.

#### - Retenção de lucros

Refere-se à destinação do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após a constituição de reserva legal, da proposta de distribuição de dividendos e de juros sobre o capital próprio, constituída para realização de investimentos, expansão e reforço do capital de giro.

O saldo remanescente do lucro líquido, no montante de R\$ 11.683.255, será mantido em conta de reserva de lucros, para futuros investimentos e manutenção do capital de giro, conforme orçamento de capital.

Aos Acionistas é assegurada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas gozam de prioridade no direito ao recebimento de um dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10 % (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária.

### a.40) Receita operacional líquida

|                             | Controladora       |                    | Consolidado        |                    |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
|                             | <b>2014</b>        | <b>2013</b>        | <b>2014</b>        | <b>2013</b>        |
| Mercado Interno             | 227.226.177        | 229.164.993        | 227.378.058        | 229.322.957        |
| Mercado Externo             | 57.557.826         | 67.065.005         | 57.557.826         | 67.065.005         |
| ( - ) Impostos sobre Vendas | (48.249.690)       | (48.803.828)       | (48.292.236)       | (48.840.713)       |
|                             | <b>236.534.313</b> | <b>247.426.170</b> | <b>236.643.648</b> | <b>247.547.249</b> |

### a.41) Despesas com vendas

|                                       | Controladora /Consolidado |                   |
|---------------------------------------|---------------------------|-------------------|
|                                       | <b>2014</b>               | <b>2013</b>       |
| Despesas variáveis de vendas          | 20.734.630                | 21.752.066        |
| Despesas com pessoal                  | 4.956.035                 | 4.717.899         |
| Despesas com propaganda e publicidade | 1.049.114                 | 1.212.347         |
| Despesas com viagens                  | 566.308                   | 541.624           |
| Despesas com serviços de terceiros    | 34.491                    | 36.579            |
| Provisão para devedores duvidosos     | 781.130                   | 7.583             |
| Outras despesas                       | 805.124                   | 683.260           |
|                                       | <b>28.926.832</b>         | <b>28.951.358</b> |

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

### a.42) Despesas gerais e administrativas

|   | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|---|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|   | 2014              | 2013              | 2014              | 2013              |
| Despesas com pessoal                      | 4.664.244         | 3.870.366         | 4.677.887         | 3.883.899         |
| Despesas com serviços de terceiros        | 1.756.931         | 2.705.126         | 1.760.471         | 2.706.383         |
| Honorários Conselho Fiscal                | 301.800           | 279.400           | 301.800           | 279.400           |
| Honorários dos Administradores            | 5.143.000         | 5.010.500         | 5.202.528         | 5.065.884         |
| Participação no lucro dos empregados      | 1.065.681         | 1.540.608         | 1.065.681         | 1.540.608         |
| Participação no lucro dos Administradores | 2.210.131         | 2.511.350         | 2.210.131         | 2.511.350         |
| Gastos com materiais gerais               | 803.212           | 750.503           | 818.549           | 777.480           |
| Outras despesas                           | 2.462.272         | 2.406.797         | 2.520.634         | 2.451.534         |
|   | <b>18.407.271</b> | <b>19.074.650</b> | <b>18.557.681</b> | <b>19.216.538</b> |

### a.43) Resultado financeiro

| <u>Receitas Financeiras</u>              | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | 2014              | 2013              | 2014              | 2013              |
| Juros de mora                            | 734.527           | 856.641           | 734.536           | 856.664           |
| Descontos                                | 69.521            | 66.369            | 69.521            | 66.369            |
| Dividendos e JSCP                        | 341.661           | 338.772           | 341.661           | 338.772           |
| Variações cambiais de exportação         | 6.550.673         | 6.849.787         | 6.550.673         | 6.849.787         |
| Receita de títulos e valores mobiliários | 1.066.532         | 1.491.444         | 1.066.532         | 1.491.444         |
| Receita aplicações financeiras           | 17.305.117        | 8.436.645         | 17.348.730        | 8.463.897         |
| Outras variações monetárias              | 287.278           | 95.960            | 287.278           | 95.960            |
| Reversão de perdas com contas a receber  | 63.818            | 104.224           | 63.818            | 104.224           |
|  | <b>26.419.127</b> | <b>18.239.842</b> | <b>26.462.749</b> | <b>18.267.117</b> |

| <u>Despesas Financeiras</u>              | Controladora      |                   | Consolidado       |                   |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
|  | 2014              | 2013              | 2014              | 2013              |
| IOF/ PIS/COFINS                          | 50.819            | 40.236            | 50.819            | 40.236            |
| Juros                                    | 7.599.371         | 3.898.685         | 7.599.500         | 3.898.893         |
| Despesas bancárias                       | 361.998           | 310.250           | 362.051           | 310.264           |
| Descontos/deságios                       | 77.766            | 204.843           | 77.766            | 205.146           |
| Variações cambiais                       | 6.921.913         | 5.446.056         | 6.921.913         | 5.446.056         |
| Perdas com títulos e valores mobiliários | 4.197.925         | 3.253.623         | 4.197.925         | 3.253.623         |
|  | <b>19.209.792</b> | <b>13.153.693</b> | <b>19.209.974</b> | <b>13.154.218</b> |

|                                     |                  |                  |                  |                  |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| <b>Resultado financeiro líquido</b> | <b>7.209.335</b> | <b>5.086.149</b> | <b>7.252.775</b> | <b>5.112.899</b> |
|-------------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|

### a.44) Lucro líquido por ação

#### *Lucro básico por ação*

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, excluindo as ações mantidas em tesouraria.

### a.45) Segmentos operacionais

A Companhia atua no segmento metalúrgico, produzindo artefatos de aço para diversos usos, entre os quais se destacam peças de penetração no solo, utilizadas por máquinas de terraplanagem, peças para máquinas e implementos agrícolas, entre os quais sobressaem os discos para uso em

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

tais equipamentos e lâminas para corte de pedras. A Companhia, ainda, produz diversos outros artefatos, tais como talas de junção para trilhos ferroviários, pás e cavadeiras, peças para implementos rodoviários e arruelas. As instalações industriais da Companhia são extremamente versáteis e um mesmo conjunto de equipamentos pode fabricar materiais que integram “linhas de produtos” diferentes. As linhas de produtos são definidas em função de seu uso e correspondente mercado, não se constituindo em setores fabris separados e bem identificados, e para os quais se possam desenvolver demonstrações financeiras individualizadas. Em decorrência, a Companhia explora um único segmento operacional.

### a.46) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### a.46.1 Gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

#### a.46.2 Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes.

Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim administra o risco de crédito por meio de um programa de qualificação e concessão de crédito.

A Companhia possui ainda, a provisão para crédito de liquidação duvidosa conforme demonstrado na nota 5.

Conforme requerido pelo CPC 40, a Companhia divulga a seguir a exposição máxima de risco do contas a receber, sem considerar as garantias recebidas ou outros instrumentos que poderiam melhorar o nível de recuperação do crédito, análise do contas a receber por vencimento e as garantias.

#### a.46.3 Exposição a riscos de créditos

O valor contábil dos ativos financeiros, representam a exposição máxima do crédito, que na data das demonstrações financeiras é assim composto:

|                               | Consolidado |             |
|-------------------------------|-------------|-------------|
|                               | 2014        | 2013        |
| Caixa e equivalentes de caixa | 202.448.449 | 156.182.853 |
| Títulos e valores mobiliários | 4.185.648   | 7.052.980   |
| Contas a receber              | 46.775.261  | 49.673.336  |

#### a.46.4 Perdas por redução no valor recuperável

O contas a receber, na data das demonstrações financeiras, tem a seguinte posição por vencimento:

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

|                   | <b>Consolidado</b> |                   |
|-------------------|--------------------|-------------------|
|                   | <b>2014</b>        | <b>2013</b>       |
| A vencer          | 34.038.529         | 40.593.435        |
| Vencidos:         |                    |                   |
| De 0 a 30 dias    | 8.481.484          | 4.125.283         |
| De 31 a 90 dias   | 2.973.527          | 3.608.041         |
| De 91 a 180 dias  | 485.496            | 936.142           |
| De 181 a 360 dias | 486.918            | 295.773           |
| Acima de 360 dias | 309.307            | 114.662           |
|                   | <b>46.775.261</b>  | <b>49.673.336</b> |

A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica “Despesas com vendas” na demonstração do resultado (Nota 20). Quando não existe expectativa de recuperação de numerário, os valores creditados lançados na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa” são revertidos contra a baixa definitiva do título contra o resultado do exercício.

### - Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

### - Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado de matérias primas e insumos utilizadas no processo de produção, principalmente o preço do aço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nos custos da Companhia. Para mitigar esses riscos, a Companhia gerencia os estoques reguladores desta matéria-prima.

### - Risco de liquidez

Decorre da possibilidade de redução dos recursos destinados para pagamentos de dívidas.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Adicionalmente, a Companhia mantém saldos em aplicações financeiras passíveis de resgate a qualquer momento para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

A Companhia investe o excesso de caixa em ativos financeiros com incidência de juros (Notas 3 e 4) escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem de segurança conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Os valores equivalentes de caixa mantido pela Companhia possuem liquidez imediata e são considerados suficientes para administrar o risco de liquidez.

### - Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano (USD), utilizadas pela Companhia nas contas a receber advindas de vendas ao mercado externo (Nota 5).

A Companhia entende que sua exposição líquida é mantida a um nível aceitável, e avalia constantemente a necessidade de contratação de operações de proteção para mitigar esses riscos.

### - Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infra-estrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

## 10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Companhia para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento com exigências regulatórias e legais;
- documentação de controles e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação de controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar prejuízos operacionais e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingência;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais;
- mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

### *a.46.5 Instrumentos financeiros*

Para fins de divulgação, os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis estão apresentados no balanço patrimonial nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, contas a receber e outras contas a receber, fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos em caixa, contas correntes (depósitos bancários à vista) e investimentos de curtíssimo prazo (aplicações financeiras) considerados de liquidez imediata ou conversível em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, que não excede o valor de mercado.
  - Títulos e valores mobiliários - Tratam-se de ativos financeiros mantidos para negociação, ou seja, adquiridos ou originados principalmente com a finalidade de venda ou de recompra no curto prazo. São contabilizadas no resultado as variações de valor justo e os saldos são demonstrados ao valor justo.
  - Contas a receber, outras contas a receber, fornecedores e outras contas a pagar - Decorrem diretamente das operações da Companhia e controlada, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas quando aplicável.
- Empréstimos e financiamentos - São classificados como passivos financeiros considerado valor justo de acordo com as condições contratuais. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características exclusivas, oriundas de fontes específicas para financiamento.

### *a.46.6 Gestão de capital*

A Companhia administra seu capital com o objetivo de salvaguardar a continuidade do retorno aos seus acionistas e beneficiar às demais partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para investir em seu crescimento.

### **a.47) Análise de sensibilidade**

#### *a.47.1 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros*

## **10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor**

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras da Companhia bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP.

### *a.47.2 Análise de sensibilidade de variações nas taxas de câmbio*

A Companhia possui ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração destas demonstrações financeiras.

### **a.48) Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

### **a.49) Cobertura de seguros (não auditado)**

De acordo com a natureza de suas atividades e considerando as medidas preventivas adotadas em caráter permanente, a Companhia mantém seguros contratados, no valor de R\$ 32.309.264, com base na característica dos bens. Esse montante de cobertura é considerado suficiente pelos Administradores da Companhia.



## 10.5 - Políticas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas BR GAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas neste Formulário em seu item 10.4.

**10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**

Os Administradores da Companhia acreditam que o grau de eficiência dos controles internos são adequados e que sejam capazes de assegurar a confiabilidade na elaboração das Demonstrações Contábeis e suas Notas Explicativas.

O relatório do Auditor Independente, sobre as Demonstrações Financeiras, não apontou deficiências ou recomendações no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

## **10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios**

Não aplicável ao Emissor.

## **10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não se aplica ao Emissor.

## **10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**

Não se aplica ao Emissor.

## 10.10 - Plano de negócios

### 10.10. Plano de Negócios

Em 2015, a Companhia irá direcionar seus investimentos para aquisição de máquinas e equipamentos, com o objetivo de melhorias do seu processo produtivo, manutenção do parque fabril e desenvolvimento de ferramentais para novos produtos.

#### Fontes de Financiamento dos Investimentos:

A Administração pretende realizar os investimentos previstos para o ano de 2015 através de capital próprio e/ou através de financiamentos oferecidos pelo BNDES e/ou seus Agentes Financeiros, dependendo dos custos financeiros.

#### INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2015

##### ATIVO NÃO CIRCULANTE

##### **IMOBILIZADO**

|   |                          |
|---|--------------------------|
| II - Máquinas, Equipamentos e Instalações           | R\$ 5.744.000,00         |
| III - Ferramentais                                  | R\$ 1.275.000,00         |
| IV - Tecnologia da Informação                       | R\$ 335.000,00           |
| V - Adequações às Normas de Segurança NR 10 e NR 12 | R\$ 3.629.000,00         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>R\$ 10.983.000,00</b> |

## **10.11 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores julgados relevantes.

## **11.1 - Projeções divulgadas e premissas**

Não aplicável ao Emissor.



## **11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas**

Não aplicável ao Emissor.

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

### 12.1. Descrição da Estrutura Administrativa

#### - DA ADMINISTRAÇÃO -

- A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva;
- O Conselho de Administração será composto por, no mínimo, 3 (três) membros e no máximo, por até 9 (nove) membros, efetivos e respectivos suplentes, todos Acionistas, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária;
- A Diretoria Executiva será composta por no mínimo 2 (dois) e no máximo 4 (quatro) membros, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 3 (três) Diretores sem designação especial, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração. É obrigatório o provimento do cargo de Diretor Presidente;
- Os Administradores serão eleitos pelo prazo de 1 (hum) ano, podendo ser reeleitos e permanecerão em seus cargos até serem regularmente substituídos.

#### - DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO -

O Conselho de Administração deliberará com um quorum mínimo correspondente a 50% (cinquenta por cento) de seus membros, exceto no caso de eleição e destituição do Diretor Presidente e das matérias consignadas nos itens VI, VII, VIII e XIII do Artigo 25º deste Estatuto, quando será necessária a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros.

Em caso de empate, o Presidente do Conselho, além de seu voto, terá o voto de desempate.

- O Presidente e o Vice-presidente do Conselho de Administração serão eleitos dentre seus membros, na primeira reunião do Conselho de Administração. Para eleição do Presidente e do Vice-presidente serão necessários os votos da maioria absoluta dos Conselheiros presentes. Não havendo quorum conforme disposto no Artigo 21º deste Estatuto, se fará nova reunião do Conselho no 10º (décimo) dia útil seguinte, independentemente de convocação. Persistindo a falta de quorum, será convocada Assembléia Geral dos Acionistas.

- O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente a cada três meses e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. As reuniões serão convocadas por escrito mediante carta, mensagem eletrônica ou fax, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento, devendo a convocação especificar claramente as matérias que constarão da ordem do dia.

A reunião do Conselho de Administração será convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, ou pelo Vice-Presidente ou por dois Conselheiros, sempre nessa ordem obrigatoriamente.

- Qualquer matéria de competência do Conselho de Administração será considerada aprovada desde que tenha obtido o voto da maioria dos Conselheiros presentes, exceção feita quando da eleição ou destituição do Diretor Presidente, para o que será necessária a aprovação de no mínimo dois terços dos conselheiros presentes.

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Cada um dos Conselheiros poderá se fazer representar através de procuração, nas Reuniões do Conselho de Administração.

- Em caso de renúncia, afastamento necessário ou morte de qualquer membro do Conselho de Administração, as substituições serão sempre efetuadas pelo respectivo suplente, se houver. Não havendo suplente para proceder a substituição, a eleição será realizada pela Assembléia Geral no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do evento que deu causa à substituição. Se a eleição do Conselho de Administração se verificou através da adoção do processo de voto múltiplo, proceder-se-á a eleição de todo o Conselho;

- Em razão do que dispõe o parágrafo segundo anterior, o suplente de um Conselheiro não poderá servir de suplente de outro, pelo que, quando da eleição a designação de suplente deverá estar perfeitamente configurada junto com o Conselheiro efetivo;

- Em qualquer caso de substituição, o substituto completará o prazo de gestão do substituído.

- Compete ao Conselho de Administração, observado o quorum de aprovação definido no Artigo 21º:

I - fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e de suas subsidiárias integrais;

II - eleger, destituir, aceitar renúncias, substituir e fixar as atribuições dos Diretores da Companhia e de suas subsidiárias integrais;

III - fiscalizar a gestão dos Diretores da Companhia e de suas subsidiárias integrais, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e de suas subsidiárias integrais, solicitar informações sobre os contratos celebrados ou em vias de celebração a qualquer tempo, pela Companhia ou suas subsidiárias integrais;

IV - convocar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, quando julgar conveniente e nos casos previstos em Lei, observado o disposto no artigo 14º deste Estatuto Social;

V - manifestar-se previamente sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria;

VI - autorizar a Diretoria da Companhia ou de suas subsidiárias integrais a:

a) contratar operações relativas a empréstimos e financiamentos de longo prazo, acima de 365 dias, que individualmente ultrapassem o valor equivalente a 1,5% (um e meio por cento) e, acumuladamente, a 3,0% (três por cento) do montante do Patrimônio Líquido constante do balancete da Companhia, relativo ao trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas;

b) realizar investimentos em valores que, individualmente, ultrapassem a 1,5% (um e meio por cento) e, acumuladamente, a 3,0% (três por cento) do montante do Patrimônio Líquido constante do balancete da Companhia, relativo ao trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas;

c) alienar bens do Ativo Permanente, cujo valor individual ultrapasse o equivalente a 1,5% (um e meio por cento) e, acumuladamente, a 3,0% (três por cento) do montante do Patrimônio Líquido constante do balancete da Companhia, relativo ao trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas;

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

d) prestação de garantias em favor de terceiros, no interesse da Companhia, cujo valor individual ultrapasse o equivalente a 1,5% (um e meio por cento) e, acumuladamente, a 3,0% (três por cento) do montante do Patrimônio Líquido constante do balancete da Companhia, relativo ao trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas.

VII - autorizar, previamente, a Diretoria da Companhia ou de suas subsidiárias integrais a contratar operações relativas a empréstimos e financiamentos de curto prazo, até 365 dias, quando, na data da assinatura de tais contratos, o nível de endividamento financeiro da Companhia a curto e a longo prazo, for igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) do montante do patrimônio líquido constante do balancete da Companhia no trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas;

VIII - escolher e destituir Auditores Independentes da Companhia e das subsidiárias integrais, se for o caso;

IX - cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, as deliberações da Assembléia Geral e zelar pelo perfeito funcionamento da Companhia e de suas subsidiárias integrais;

X - aprovar a estrutura organizacional da Companhia e de suas subsidiárias integrais, estabelecendo os respectivos organogramas de funcionamento;

XI - autorizar a aquisição das próprias ações para efeito de permanência em tesouraria, e posterior alienação, nos casos previstos em lei;

XII - aprovar as demonstrações financeiras das subsidiárias integrais e ou coligadas, bem como eleger, destituir, aceitar renúncias de seus administradores, fixando-lhes as respectivas remunerações;

XIII - aprovar aumentos de capital social dentro do limite autorizado, fixando inclusive o preço de emissão das ações e demais condições do aumento;

IX - aprovar "ad referendum" da Assembléia Geral, a distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, podendo estes serem imputados aos dividendos, obedecidas as determinações legais e estatutárias.

### - DA DIRETORIA -

- A Diretoria terá poderes de representação, administração e gestão dos negócios sociais, podendo decidir sobre a prática de todos os atos e realizar todas as operações que se relacionem com o objeto da Companhia, observadas as atribuições que o Conselho de Administração tenha estabelecido em relação a cada um dos Diretores, e que não forem de competência privativa da Assembléia Geral, ou que dependam de autorização do Conselho de Administração;

- A Diretoria se reunirá sempre que for convocada pelo Diretor Presidente, ou na sua ausência, pelo seu substituto, sendo as deliberações tomadas por maioria de votos. Em caso de empate, o Presidente, além do seu, terá o voto de desempate. Os votos dissidentes constarão em ata e serão levados ao conhecimento do Conselho de Administração;

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

- As deliberações constarão do livro de atas de reuniões da Diretoria;
- No caso de ausência, impedimento temporário ou vacância de cargo de Diretor desde que mantido o número mínimo previsto no Artigo 19º, o substituto será escolhido pelo Conselho de Administração, dentre os Diretores remanescentes. Se a vacância resultar na diminuição do número mínimo previsto, o Conselho promoverá no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados do evento, a eleição do substituto, que completará a gestão do substituído.

Compete:

- I - Ao Diretor Presidente:

- a) representar a Companhia ativa e passivamente, em juízo ou fora dele, receber citação inicial, transigir em ações judiciais e praticar atos no interesse da Companhia;
- b) servir de elo de ligação entre os membros da Diretoria Executiva e o Conselho de Administração, inclusive no recebimento e encaminhamento de documentos e correspondências de interesse da Companhia;
- c) controlar o desempenho de todas as áreas da Companhia;
- d) convocar e presidir as reuniões da Diretoria Executiva;
- e) substituir o Diretor de Relações com Investidores nas suas ausências e impedimentos;

- II - Aos Diretores sem Designação Especial:

Compete aos Diretores sem designação especial, as atribuições que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração;

- As funções inerentes a Diretor de Relações com Investidores serão atribuídas pelo Conselho de Administração a um Diretor, cabendo-lhe a representação da Companhia perante o Mercado de Valores Mobiliários, Bolsa de Valores e Comissão de Valores Mobiliários.

- A Diretoria poderá delegar formalmente a gerentes e funcionários da Companhia poderes para assumir obrigações ativas e passivas, desde que os limites de tais delegações sejam claramente definidos.

- Qualquer Diretor poderá, praticar individualmente atos de rotina perante instituições públicas e privadas.

### - DO CONSELHO FISCAL -

- A Companhia terá um Conselho Fiscal, que somente funcionará nos exercícios sociais em que for instalado a pedido de Acionistas que representem no mínimo 0,1 (um décimo) das ações com direito a voto, ou 5% (cinco por cento) das ações sem direito a voto. Os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes serão eleitos pela Assembléia Geral em que for formulado o pedido de funcionamento e a sua remuneração será fixada pela Assembléia Geral que os elegeu, nunca inferior à prevista em lei, aplicando-se com relação às investidas, o que dispõe o artigo 149, parágrafo único da Lei nº 6.404/76 e legislação posterior.

- O Conselho Fiscal terá as atribuições previstas em Lei e será composto de 5 (cinco) membros efetivos e respectivos suplentes, Acionistas ou não, residentes no país, cujos mandatos iniciar-se-ão na Assembléia em que forem eleitos e terminarão na primeira Assembléia Geral Ordinária, após sua instalação. Na primeira reunião do Conselho Fiscal que ocorrer após sua

## 12.1 - Descrição da estrutura administrativa

instalação, os membros escolherão, entre si, o Presidente do Conselho Fiscal, o que se fará por maioria simples dos votos dos presentes;

- Em caso de impedimento, ausência ou vacância de cargo, o suplente substituirá o seu respectivo efetivo, automaticamente;

- O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente uma vez por trimestre;

- As reuniões serão convocadas com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis sob protocolo e por escrito pelo Presidente do Conselho Fiscal. As reuniões poderão ser convocadas por qualquer dos Conselheiros, caso o Presidente do Conselho Fiscal não convocar a reunião ordinária ou retardar por mais de 15 (quinze) dias úteis a convocação da reunião extraordinária solicitada por qualquer dos Conselheiros;

- As reuniões serão instaladas com a presença de no mínimo 3 (três) de seus membros efetivos, deliberando por maioria de votos;

- Das reuniões serão lavradas as respectivas atas e lançadas no livro de reuniões do Conselho Fiscal, encaminhando-se cópias das mesmas ao Conselho de Administração.

Não existem quaisquer tipos de mecanismos de avaliação de desempenho dos órgãos mencionados acima.

## 12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

### 12.2. Regras, Políticas e Práticas Relativas à Assembléias Gerais

#### - ASSEMBLÉIAS GERAIS –

Anualmente, nos 4 (quatro) primeiros meses seguintes ao término do exercício social, haverá uma Assembléia Geral Ordinária para:

- tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
  - deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
  - eleger os Administradores e os membros do Conselho Fiscal, quando for o caso;
  - aprovar a correção de expressão monetária do capital social.
- A convocação da Assembléia Geral, far-se-á mediante anúncios publicados pela imprensa, na forma da lei, e deles deverá constar, além de local, data e hora da Assembléia, a ordem do dia, e quando da reforma do Estatuto, a indicação da matéria.
- A Assembléia Geral será convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, ou pelo Vice-Presidente ou por dois Conselheiros, sempre nesta ordem, obrigatoriamente.
- A Assembléia Geral pode ainda ser convocada pelo Conselho Fiscal ou pelos Acionistas, nas exceções legais previstas.
- A Assembléia Geral será instalada e presidida pelo Presidente do Conselho de Administração, ou na sua ausência por outro Conselheiro, por ele indicado. Não havendo indicação, assumirá a Presidência o Vice-Presidente do Conselho, ou na sua falta, por quem for escolhido substituto pelos Acionistas presentes, cabendo-lhes convidar 1 (um) ou mais Secretários.
- Observar-se-á quando da instalação da Assembléia Geral a ordem dos trabalhos e o quorum para as deliberações estabelecidas para o exame, discussão e aprovação das matérias previstas no edital de convocação.
- As pessoas presentes à Assembléia Geral deverão provar sua qualidade de Acionistas ou de Representantes, na forma prevista em Lei.
- Depende da aprovação de Acionistas, representando, no mínimo, 2/3 (dois terços) do capital social votante, deliberação em Assembléia Geral Extraordinária sobre as seguintes matérias:
- em aumento de capital social não decorrente da correção da sua expressão monetária;
  - criação de partes beneficiárias, emissão de bônus de subscrição e debêntures conversíveis em ações;
  - mudança do objeto da Companhia;
  - incorporação da Companhia com outras, sua fusão ou cisão;
  - dissolução da Companhia ou cessação do estado de liquidação;
  - participação em grupos de Sociedades.
- A remuneração dos Administradores será fixada por Assembléia Geral;

## **12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais**

- Os Administradores além da remuneração a ser estabelecida anualmente pela Assembléia Geral, farão jus a uma participação de até 10% (dez por cento) dos lucros da Companhia, observadas as condições previstas em Lei;
- A verba para honorários, assim como a percentagem fixada para a participação nos lucros do exercício social, serão globais, ficando a sua distribuição entre Conselheiros e Diretores, a critério do Conselho de Administração, pela decisão da maioria de seus membros.



**12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76**

| Exercício Social | Publicação  | Jornal - UF                                     | Datas      |            |
|------------------|---|---|------------|------------|
| 31/12/2014       | Demonstrações Financeiras                                   | Diário Catarinense (Florianópolis) - SC         | 24/03/2015 |            |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC | 24/03/2015 |            |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      | 24/03/2015 |            |
|                  | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras | Diário Catarinense - SC                         |            | 10/04/2015 |
|                  |   |   |            | 13/04/2015 |
|                  |   |   |            | 15/04/2015 |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC |            | 09/04/2015 |
|                  |   |   |            | 13/04/2015 |
|                  |   |   |            | 15/04/2015 |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      |            | 09/04/2015 |
|                  |   |   |            | 13/04/2015 |
|                  |   |   |            | 15/04/2015 |
|                  | Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras        | Diário Catarinense - SC                         | 30/04/2015 |            |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC | 30/04/2015 |            |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      | 30/04/2015 |            |
| 31/12/2013       | Demonstrações Financeiras                                   | Diário Catarinense - SC                         | 21/03/2014 |            |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC | 21/03/2014 |            |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      | 21/03/2014 |            |
|                  | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras | Diário Catarinense - SC                         |            | 01/04/2014 |
|                  |   |   |            | 03/04/2014 |
|                  |   |   |            | 04/04/2014 |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC |            | 01/04/2014 |
|                  |   |   |            | 03/04/2014 |
|                  |   |   |            | 04/04/2014 |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      |            | 01/04/2014 |
|                  |   |   |            | 03/04/2014 |
|                  |   |   |            | 04/04/2014 |
|                  | Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras        | Diário Catarinense - SC                         | 29/04/2014 |            |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC | 29/04/2014 |            |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      | 29/04/2014 |            |
| 31/12/2012       | Demonstrações Financeiras                                   | Diário Catarinense - SC                         | 18/03/2013 |            |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC | 18/03/2013 |            |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      | 18/03/2013 |            |
|                  | Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras | Diário Catarinense - SC                         |            | 02/04/2013 |
|                  |   |   |            | 04/04/2013 |
|                  |   |   |            | 08/04/2013 |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC |            | 02/04/2013 |
|                  |   |   |            | 04/04/2013 |
|                  |   |   |            | 08/04/2013 |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      |            | 02/04/2013 |
|                  |   |   |            | 04/04/2013 |
|                  |   |   |            | 08/04/2013 |
|                  | Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras        | Diário Catarinense - SC                         | 24/04/2013 |            |
|                  |   | Diário Oficial do Estado de Santa Catarina - SC | 24/04/2013 |            |
|                  |   | Valor Econômico (encarte regional SP) - SP      | 24/04/2013 |            |

## 12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

### - DA ADMINISTRAÇÃO -

- O Conselho de Administração será composto por, no mínimo, 3 (três) membros e no máximo, por até 9 (nove) membros, efetivos e respectivos suplentes, todos Acionistas, eleitos pela Assembléia Geral Ordinária;
- Os Administradores serão eleitos pelo prazo de 1 (hum) ano, podendo ser reeleitos e permanecerão em seus cargos até serem regularmente substituídos.
- A remuneração dos Administradores será fixada por Assembléia Geral;
  - Os Administradores além da remuneração a ser estabelecida anualmente pela Assembléia Geral, farão jus a uma participação de até 10% (dez por cento) dos lucros da Companhia, observadas as condições previstas em Lei;
  - A verba para honorários, assim como a percentagem fixada para a participação nos lucros do exercício social, serão globais, ficando a sua distribuição entre Conselheiros e Diretores, a critério do Conselho de Administração, pela decisão da maioria de seus membros.
- O Conselho de Administração deliberará com um quorum mínimo correspondente a 50% (cinquenta por cento) de seus membros, exceto no caso de eleição e destituição do Diretor Presidente e das matérias consignadas nos itens VI, VII, VIII e XIII do Artigo 25º deste Estatuto, quando será necessária a presença de pelo menos 2/3 (dois terços) de seus membros.
- Em caso de empate, o Presidente do Conselho, além de seu voto, terá o voto de desempate.
- O Presidente e o Vice-presidente do Conselho de Administração serão eleitos dentre seus membros, na primeira reunião do Conselho de Administração. Para eleição do Presidente e do Vice-presidente serão necessários os votos da maioria absoluta dos Conselheiros presentes. Não havendo quorum conforme disposto no Artigo 21º deste Estatuto, se fará nova reunião do Conselho no 10º (décimo) dia útil seguinte, independentemente de convocação. Persistindo a falta de quorum, será convocada Assembléia Geral dos Acionistas.
- O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente a cada três meses e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem. As reuniões serão convocadas por escrito mediante carta, mensagem eletrônica ou fax, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis, contados do recebimento, devendo a convocação especificar claramente as matérias que constarão da ordem do dia.
- A reunião do Conselho de Administração será convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, ou pelo Vice-Presidente ou por dois Conselheiros, sempre nessa ordem obrigatoriamente.
- Qualquer matéria de competência do Conselho de Administração será considerada aprovada desde que tenha obtido o voto da maioria dos Conselheiros presentes, exceção feita quando da eleição ou destituição do Diretor Presidente, para o que será necessária a aprovação de no mínimo dois terços dos conselheiros presentes.
- Cada um dos Conselheiros poderá se fazer representar através de procuração, nas Reuniões do Conselho de Administração.
- Em caso de renúncia, afastamento necessário ou morte de qualquer membro do Conselho de Administração, as substituições serão sempre efetuadas pelo respectivo suplente, se houver.

## 12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

Não havendo suplente para proceder a substituição, a eleição será realizada pela Assembléia Geral no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados do evento que deu causa à substituição. Se a eleição do Conselho de Administração se verificou através da adoção do processo de voto múltiplo, proceder-se-á a eleição de todo o Conselho;

- Em razão do que dispõe o parágrafo segundo anterior, o suplente de um Conselheiro não poderá servir de suplente de outro, pelo que, quando da eleição a designação de suplente deverá estar perfeitamente configurada junto com o Conselheiro efetivo;

- Em qualquer caso de substituição, o substituto completará o prazo de gestão do substituído.

- Compete ao Conselho de Administração, observado o quorum de aprovação definido no Artigo 21º:

I - fixar a orientação geral dos negócios da Companhia e de suas subsidiárias integrais;

II - eleger, destituir, aceitar renúncias, substituir e fixar as atribuições dos Diretores da Companhia e de suas subsidiárias integrais;

III - fiscalizar a gestão dos Diretores da Companhia e de suas subsidiárias integrais, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia e de suas subsidiárias integrais, solicitar informações sobre os contratos celebrados ou em vias de celebração a qualquer tempo, pela Companhia ou suas subsidiárias integrais;

IV - convocar as Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, quando julgar conveniente e nos casos previstos em Lei, observado o disposto no artigo 14º deste Estatuto Social;

V - manifestar-se previamente sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria;

VI - autorizar a Diretoria da Companhia ou de suas subsidiárias integrais a:

a) contratar operações relativas a empréstimos e financiamentos de longo prazo, acima de 365 dias, que individualmente ultrapassem o valor equivalente a 1,5% (um e meio por cento) e, acumuladamente, a 3,0% (três por cento) do montante do Patrimônio Líquido constante do balancete da Companhia, relativo ao trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas;

b) realizar investimentos em valores que, individualmente, ultrapassem a 1,5% (um e meio por cento) e, acumuladamente, a 3,0% (três por cento) do montante do Patrimônio Líquido constante do balancete da Companhia, relativo ao trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas;

c) alienar bens do Ativo Permanente, cujo valor individual ultrapasse o equivalente a 1,5% (um e meio por cento) e, acumuladamente, a 3,0% (três por cento) do montante do Patrimônio Líquido constante do balancete da Companhia, relativo ao trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas;

d) prestação de garantias em favor de terceiros, no interesse da Companhia, cujo valor individual ultrapasse o equivalente a 1,5% (um e meio por cento) e, acumuladamente, a 3,0% (três por cento) do montante do Patrimônio Líquido constante do balancete da Companhia, relativo ao trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas.

VII - autorizar, previamente, a Diretoria da Companhia ou de suas subsidiárias integrais a contratar operações relativas a empréstimos e financiamentos de curto

## 12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

prazo, até 365 dias, quando, na data da assinatura de tais contratos, o nível de endividamento financeiro da Companhia a curto e a longo prazo, for igual ou superior a 25% (vinte e cinco por cento) do montante do patrimônio líquido constante do balancete da Companhia no trimestre civil imediatamente anterior às operações realizadas;

VIII - escolher e destituir Auditores Independentes da Companhia e das subsidiárias integrais, se for o caso;

IX - cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social, as deliberações da Assembléia Geral e zelar pelo perfeito funcionamento da Companhia e de suas subsidiárias integrais;

X - aprovar a estrutura organizacional da Companhia e de suas subsidiárias integrais, estabelecendo os respectivos organogramas de funcionamento;

XI - autorizar a aquisição das próprias ações para efeito de permanência em tesouraria, e posterior alienação, nos casos previstos em lei;

XII - aprovar as demonstrações financeiras das subsidiárias integrais e ou coligadas, bem como eleger, destituir, aceitar renúncias de seus administradores, fixando-lhes as respectivas remunerações;

XIII - aprovar aumentos de capital social dentro do limite autorizado, fixando inclusive o preço de emissão das ações e demais condições do aumento;

IX - aprovar “ad referendum” da Assembléia Geral, a distribuição de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, podendo estes serem imputados aos dividendos, obedecidas as determinações legais e estatutárias.

Não há acordo de acionistas.

Não há regras explícitas sobre identificação e administração de conflitos de interesses, uma vez que não há condições que possam vir a gerar tais conflitos entre os membros do Conselho de Administração. É relevante observar que o interesse de todos os membros do Conselho é o de buscar o melhor resultado para o Emissor, sempre sob as perspectivas de curto, médio e longo prazos.

## **12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem**

Não se aplica. Não há cláusula estatutária a respeito.

**12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

| Nome  | Idade                           | Orgão administração                          | Data da eleição | Prazo do mandato                        |
|---|---------------------------------|--|-----------------|---|
| CPF   | Profissão                       | Cargo eletivo ocupado                        | Data de posse   | Foi eleito pelo controlador             |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b> |                                 |  |                 |   |
| Amin Omar Massud                                    | 75                              | Pertence apenas à Diretoria                  | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 028.008.028-04                                      | Engenheiro                      | Não se aplica                                | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                                 |  |                 |   |
| Adriana Short Soares dos Santos                     | 43                              | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 006.674.427-07                                      | Advogada                        | 22 - Conselho de Administração (Efetivo)     | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                                 |  |                 |   |
| Flavio Snell  | 71                              | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 024.614.558-72                                      | Engenheiro Mecânico de Produção | 20 - Presidente do Conselho de Administração | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                                 |  |                 |   |
| Marcelo Massud                                      | 51                              | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 111.575.628-17                                      | Administrador de Empresas       | 22 - Conselho de Administração (Efetivo)     | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                                 |  |                 |   |
| Márcia Valéria dos Santos Rosa                      | 52                              | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 746.891.187-87                                      | Economista                      | 22 - Conselho de Administração (Efetivo)     | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                                 |  |                 |   |
| Mário Luis Marques                                  | 63                              | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 567.391.178-53                                      | Administrador                   | 22 - Conselho de Administração (Efetivo)     | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                                 |  |                 |   |
| Ricardo Teixeira Mendes                             | 75                              | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 008.127.228-68                                      | Engenheiro Metalurgista         | 22 - Conselho de Administração (Efetivo)     | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                                 |  |                 |   |
| Antônio João Direne                                 | 71                              | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 029.698.317-91                                      | Engenheiro Elétrico             | 23 - Conselho de Administração (Suplente)    | 28/04/2015      | Sim                                     |

**12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

| Nome  | Idade                      | Orgão administração                          | Data da eleição | Prazo do mandato                        |
|---|----------------------------|--|-----------------|---|
| CPF   | Profissão                  | Cargo eletivo ocupado                        | Data de posse   | Foi eleito pelo controlador             |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b> |                            |  |                 |   |
| Não se aplica                                       |                            |  |                 |   |
| Antonio Carneiro Barbosa de Souza                   | 45                         | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 010.414.087-90                                      | Economista                 | 23 - Conselho de Administração (Suplente)    | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                            |  |                 |   |
| Richard Passagli de Miranda Borges                  | 42                         | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 003.029.997-79                                      | Advogado                   | 23 - Conselho de Administração (Suplente)    | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                            |  |                 |   |
| Leonardo de Aquino Leite                            | 44                         | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 012.291.917-39                                      | Engenheiro de Produção     | 23 - Conselho de Administração (Suplente)    | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                            |  |                 |   |
| Alessandra Casagrande Angelo                        | 40                         | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 806.933.939-04                                      | Administradora de Empresas | 23 - Conselho de Administração (Suplente)    | 28/04/2015      | Não                                     |
| Não se aplica                                       |                            |  |                 |   |
| Patricia Bitelli Scholl Bocaiúva                    | 48                         | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 926.318.787-87                                      | Administradora de Empresas | 23 - Conselho de Administração (Suplente)    | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                            |  |                 |   |
| Norma Suely de Souza                                | 62                         | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 358.311.707-72                                      | Advogada                   | 23 - Conselho de Administração (Suplente)    | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica                                       |                            |  |                 |   |
| Diego Paulo Fava Jacobsen                           | 36                         | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 041.177.619-35                                      | Cirurgião Dentista         | 23 - Conselho de Administração (Suplente)    | 28/04/2015      | Não                                     |
| Não se aplica                                       |                            |  |                 |   |
| João Casagrande Angelo                              | 36                         | Pertence apenas ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |

**12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

| Nome   | Idade                 | Orgão administração                                 | Data da eleição | Prazo do mandato                        |
|--|-----------------------|---|-----------------|---|
| CPF  | Profissão             | Cargo eletivo ocupado                               | Data de posse   | Foi eleito pelo controlador             |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>  |                       |   |                 |   |
| 004.980.969-55   | Engenheiro Mecânico   | 23 - Conselho de Administração (Suplente)           | 28/04/2015      | Não                                     |
| Não se aplica  |                       |   |                 |   |
| Edvaldo Casagrande Angelo Junior   | 38                    | Pertence apenas ao Conselho de Administração        | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 004.980.989-07   | Engenheiro Mecânico   | 23 - Conselho de Administração (Suplente)           | 28/04/2015      | Não                                     |
| Não se aplica.   |                       |   |                 |   |
| Edvaldo Angelo   | 67                    | Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 154.761.039-53   | Engenheiro Mecânico   | 31 - Vice Pres. C.A. e Diretor Presidente           | 28/04/2015      | Não                                     |
| Diretor Presidente que acumula as áreas de vendas, tecnologia e recursos humanos.<br>Diretor da Subsidiária Integral Metisa Florestal e Energética S.A.                      |                       |   |                 |   |
| WILSON HARRISON JACOBSEN   | 65                    | Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 180.443.019-68   | Advogado              | 35 - Conselheiro(Efetivo) e Dir. Rel. Invest.       | 28/04/2015      | Não                                     |
| Diretor de Relações com Investidores que acumula as áreas administrativa e financeira.<br>Diretor Superintendente da Subsidiária Integral Metisa Florestal e Energética S.A. |                       |   |                 |   |
| Riccardo Ferruccio Gobbo   | 53                    | Conselho Fiscal                                     | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 021.625.708-58   | Engenheiro Civil      | 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador              | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica  |                       |   |                 |   |
| Luiz Fernando Mello  | 65                    | Conselho Fiscal                                     | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 449.336.818-72   | Engenheiro Mecânico   | 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador              | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica  |                       |   |                 |   |
| Ramiro Heise   | 68                    | Conselho Fiscal                                     | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 003.868.989-87   | Advogado              | 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador              | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica  |                       |   |                 |   |
| Vinicio Pedro Cemin  | 65                    | Conselho Fiscal                                     | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 076.486.509-91   | Economista e Advogado | 45 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas       | 28/04/2015      | Não                                     |
| Não se aplica  |                       |   |                 |   |



**12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal**

| Nome  | Idade                           | Orgão administração                           | Data da eleição | Prazo do mandato                        |
|---|---------------------------------|---|-----------------|---|
| CPF   | Profissão                       | Cargo eletivo ocupado                         | Data de posse   | Foi eleito pelo controlador             |
| <b>Outros cargos e funções exercidas no emissor</b>   |                                 |   |                 |   |
| Werner Kraus  | 78                              | Conselho Fiscal                               | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 003.762.729-53  | Corretor de Seguros             | 43 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Controlador        | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica   |                                 |   |                 |   |
| Gustavo Daniel Tavares Bastos Gama  | 36                              | Conselho Fiscal                               | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 970.754.189-04  | Advogado                        | 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador        | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica   |                                 |   |                 |   |
| Ditmar Kurtz  | 73                              | Conselho Fiscal                               | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 006.188.109-00  | Engenheiro Agrônomo             | 46 - C.F.(Suplent)Eleito p/Controlador        | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica   |                                 |   |                 |   |
| Sergio Alberto Moser  | 46                              | Conselho Fiscal                               | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 692.989.049-91  | Advogado                        | 48 - C.F.(Suplent)Eleito p/Minor.Ordinaristas | 28/04/2015      | Não                                     |
| Não se aplica   |                                 |   |                 |   |
| Leopoldo Francisco Raimo  | 71                              | Conselho Fiscal                               | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 049.384.888-68  | Engenheiro Mecânico de Produção | 45 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas | 28/04/2015      | Sim                                     |
| Não se aplica   |                                 |   |                 |   |
| Alexandre de Macedo Marques Filho   | 52                              | Conselho Fiscal                               | 28/04/2015      | 1 ano - até a realização da próxima AGO |
| 024.440.317-17  | Economista                      | 45 - C.F.(Efetivo)Eleito p/Minor.Ordinaristas | 28/04/2015      | Não                                     |
| Não se aplica.  |                                 |   |                 |   |
| <b>Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações</b>   |                                 |   |                 |   |
| Amin Omar Massud - 028.008.028-04   |                                 |   |                 |   |
| Diretor sem designação com atribuições nas áreas de produção, planejamento e suprimento da METISA Metalúrgica Timboense S.A. - período: 1998 até a presente data.                                 |                                 |   |                 |   |
| - Não sofreu qualquer condenação criminal;  |                                 |   |                 |   |
| - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;  |                                 |   |                 |   |
| - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial; |                                 |   |                 |   |
| Adriana Short Soares dos Santos - 006.674.427-07  |                                 |   |                 |   |

Banco Liberal S.A. - Assessora do Superintendente Financeiro no que tange ao controle de gestão de recursos de tesouraria - período: 1991 à 1994.  
Banco Nacional S.A. - Atuou na área de cobrança de créditos, fazendo o acompanhamento de processos junto a escritórios terceirizados - período 1994 à 1995.  
Cleversos Advogados Associados - Atuou na esfera do Direito Comercial, principalmente em cobranças - período 1995 à 1996.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Flavio Snell - 024.614.558-72

Diretor Presidente da Partbank S.A. - empresa de consultoria especializada em avaliação de empresas, análise de mercado, finanças e controles administrativos de empresas.  
Presidente do Conselho de Administração da METISA Metalúrgica Timboense S.A.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Marcelo Massud - 111.575.628-17

GLJ Hotéis Ltda - Assessor da Diretoria, desde 1994. A empresa possui e explora hotel com instalações na Ilha de Itacuruçá, no litoral do Rio de Janeiro.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Márcia Valéria dos Santos Rosa - 746.891.187-87

Partbank S.A. - empresa de consultoria especializada em avaliação de empresas, análise de mercado, finanças e controles administrativos de empresas. Gerente do departamento técnico - período: 1990 à 2004.  
Elite CCVM Ltda. - Consultora para assuntos relacionados ao mercado de capitais - período: 2004 até a presente data.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Mário Luis Marques - 567.391.178-53

Caraíbas S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio - Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração. Atividade da empresa: criação de gado bovino para corte.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Ricardo Teixeira Mendes - 008.127.228-68

Diretor Vice-Presidente da Partbank S.A. - empresa de consultoria especializada em avaliação de empresas, análise de mercado, finanças e controles administrativos de empresas.  
Entre os diversos serviços de consultoria prestados nos últimos 5 anos, destacam-se: Metal Data II Geologia e Mineração Ltda., Metal Data S.A., Sindicato Nacional da Indústria de Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos - SICETEL, Associação Brasileira de Fundição - ABIFA, METISA Metalúrgica Timboense S.A..

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Antônio João Direne - 029.698.317-91

Diretor da Partbank S.A. - empresa de consultoria especializada em avaliação de empresas, análise de mercado, finanças e controles administrativos de empresas.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Antonio Carneiro Barbosa de Souza - 010.414.087-90

Elite CCVM Ltda. - período 2000 até a presente data. Responsável pela administração e controle de carteiras administrativas, clubes e fundos de investimento.

CPF Factoring - período 1996 à 2000. Gerente, atuou no controle e gerenciamento da carteira de crédito de clientes de pequeno e médio porte.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Richard Passagli de Miranda Borges - 003.029.997-79

Advogado com atuação na área cível, fiscal, administrativa e criminal, atuando nos últimos cinco anos nas empresas Elite CCVM Ltda., Ultragaz S.A., GLJ Hotéis Ltda., Treu S.A., Elite Assessoria e Consultoria Ltda., Massa Falida de Indacol EPI Ltda., Facs Negócios e Serviços Ltda., Flanel Administração e Participações Ltda..

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Leonardo de Aquino Leite - 012.291.917-39

Diretor de Operações da Elite CCVM Ltda. - período 2008 até a presente data.

Gerente Operacional da empresa Indacol EPI Ltda. - período 1993 à 1997.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Alessandra Casagrande Angelo - 806.933.939-04

Sócia Administradora da empresa Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda. - período: 1998 até a presente data.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Patricia Bitelli Scholl Bocaiúva - 926.318.787-87

Analista do departamento técnico da Partbank S.A. - empresa de consultoria especializada em avaliação de empresas, análise de mercado, finanças e controles administrativos de empresas - período: 1996 até a presente data.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Norma Suely de Souza - 358.311.707-72

Advogada, atuando desde 1985 nas empresas Elite CCVM Ltda., GLJ Hotéis Ltda., Facs Negócios e Serviços Ltda. e Partbank S.A..

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Diego Paulo Fava Jacobsen - 041.177.619-35

Graduado em Odontologia e Especialista em Radiologia e Imagiologia Odontológica pela Universidade Federal de Santa Catarina.

Sócio da Cendro Documentação e Radiologia Craniofacial.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

João Casagrande Angelo - 004.980.969-55

Sócio Administrador da empresa Engetubos Industrial de Tubos Ltda. - período 2004 até a presente data.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Edvaldo Casagrande Angelo Junior - 004.980.989-07

PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A.

Engenheiro de equipamentos plano. Função: coordenador do escritório de projetos.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Edvaldo Angelo - 154.761.039-53

Diretor Presidente da METISA Metalúrgica Timboense S.A. - período: abril/1989 até a presente data.

Vice Presidente do Conselho de Administração da METISA Metalúrgica Timboense S.A.

Conselheiro da Mueller Eletrodomésticos S.A., empresa fabricante de máquinas de lavar roupa, fogões e motores elétricos - período: 2005 à abril/2014.

Presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Timbó - SIMMET.

Diretor da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - FIESC.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

WILSON HARRISON JACOBSEN - 180.443.019-68

Diretor de Relações com Investidores da METISA Metalúrgica Timboense S.A.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Riccardo Ferruccio Gobbo - 021.625.708-58

FIRPAVI Construtora e Pavimentadora S.A. - Diretor Industrial no período de 1994 à 2001;

Incorporação e Construção de Condomínios Residenciais no período de 2002 até a presente data.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Luiz Fernando Mello - 449.336.818-72

Auto Posto Nardal - Sócio Administrador de auto posto de combustível - período: 2003 à 2008.

Faculdade de Economia e Administração da USP - Professor no curso de extensão em administração (MBA) em logística, cabendo-lhe ministrar aulas sobre a interação entre logística e a engenharia de produto nas empresas. Atividade desenvolvida durante o ano de 2006.

Caraíbas S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio - Membro do Conselho de Administração - período: 2009 até a presente data. Atividade da empresa: consultor - presta assessoria técnico-operacional, envolvendo questões relativas à operação e manutenção dos equipamentos mecânicos e relativas à operação da fazenda - conservação do patrimônio, manejo do gado e administração - período: 2008 até a presente data.

Cafenoel - Cooperativa dos Cafeicultores da Zona de São Manuel - Membro do Conselho Fiscal - período: maio/2009 até a presente data.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Ramiro Heise - 003.868.989-87

Heise & Dobner Advogados Associados - Sócio

- Não sofreu qualquer condenação criminal;

- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;

- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

---

Vinício Pedro Cemin - 076.486.509-91

ESCOPEL Contabilidade Ltda.  
RABER Indústria e Comércio de Polímeros Ltda.  
CEMIN Consultoria e Projetos Econômicos Ltda.  
ENERMECO Ltda.

Exerceu cargo de administrador, diretor, procurador e em determinadas situações, como responsável técnico profissional.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Werner Kraus - 003.762.729-53

WK Corretora de Seguros Ltda. - Sócio

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Gustavo Daniel Tavares Bastos Gama - 970.754.189-04

Escritório de advocacia próprio, especialista em direito empresarial e mestre em saúde e meio-ambiente.

Professor do curso de graduação e pós graduação da Universidade da Região de Joinvile - UNIVILE.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Ditmar Kurtz - 006.188.109-00

Engenheiro agrônomo da EPAGRI - período: 1966 à 1999. Atualmente aposentado.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Sergio Alberto Moser - 692.989.049-91

Escritório de advocacia próprio, especialista na área notarial e registral.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Leopoldo Francisco Raimo - 049.384.888-68

Consultor da empresa GTS Brasil Consultores Associados - período: 2010 até a presente data.

Sócio Diretor da empresa FGT Representação e Consultoria em Informática - período: 1986 à 2010.

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
  - Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
  - Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;
- 

Alexandre de Macedo Marques Filho - 024.440.317-17

Elite CCVM - analista de investimentos, responsável pelo Departamento Técnico na filial de São Paulo (2007 até a presente data).

- Não sofreu qualquer condenação criminal;
- Não sofreu condenação em processo administrativo da CVM;
- Não sofreu qualquer condenação transitada em julgado, na esfera judicial ou administrativa, que o tenha suspenso ou inabilitado para a prática de qualquer atividade profissional ou comercial;

## **12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica ao Emissor

**12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores**

| Nome | CPF | Nome empresarial do emissor, controlada ou controlador | CNPJ | Tipo de parentesco com o administrador do emissor ou controlada |
|------|-----|--|------|---|
|------|-----|--|------|---|

**Administrador do emissor ou controlada**

|   |                |                                   |                    |  |
|---|----------------|-----------------------------------|--------------------|--|
| Marcelo Massud<br>Membro Efetivo do Conselho de Administração | 111.575.628-17 | Metisa Metalúrgica Timboense S.A. | 86.375.425/0001-09 | Pai ou Mãe (1º grau por consangüinidade) |
|---|----------------|-----------------------------------|--------------------|--|

**Pessoa relacionada**

|   |                |                                   |                    |  |
|---|----------------|-----------------------------------|--------------------|--|
| Flavio Snell<br>Presidente do Conselho de Administração | 024.614.558-72 | Metisa Metalúrgica Timboense S.A. | 86.375.425/0001-09 |  |
|---|----------------|-----------------------------------|--------------------|--|

**Observação**

O Conselheiro Marcelo Massud é sobrinho do Presidente do Conselho de Administração, Flavio Snell.

**Administrador do emissor ou controlada**

|   |                |                                   |                    |  |
|---|----------------|-----------------------------------|--------------------|--|
| Alessandra Casagrande Angelo<br>Membro Efetivo do Conselho de Administração | 806.933.939-04 | Metisa Metalúrgica Timboense S.A. | 86.375.425/0001-09 | Pai ou Mãe (1º grau por consangüinidade) |
|---|----------------|-----------------------------------|--------------------|--|

**Pessoa relacionada**

|   |                |                                   |                    |  |
|---|----------------|-----------------------------------|--------------------|--|
| Edvaldo Angelo<br>Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração | 154.761.039-53 | Metisa Metalúrgica Timboense S.A. | 86.375.425/0001-09 |  |
|---|----------------|-----------------------------------|--------------------|--|

**Observação**

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

| Identificação<br>Cargo/Função  | CPF/CNPJ           | Tipo de relação do Administrador com a<br>pessoa relacionada | Tipo de pessoa relacionada |
|--|--------------------|--|----------------------------|
| <b>Exercício Social 31/12/2014</b>   |                    |  |                            |
| <u>Administrador do Emissor</u>  |                    |  |                            |
| Edvaldo Angelo<br>Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração                            | 154.761.039-53     | Prestação de serviço   | Controlada Direta          |
| <u>Pessoa Relacionada</u>  |                    |  |                            |
| Metisa Florestal e Energética S.A.<br>Diretor  | 75.775.676/0001-56 |  |                            |
| <u>Observação</u>  |                    |  |                            |
| -----  |                    |  |                            |
| <u>Administrador do Emissor</u>  |                    |  |                            |
| WILSON HARRISON JACOBSEN<br>Diretor de Relações com Investidores e Membro Efetivo do Conselho de Administração | 180.443.019-68     | Prestação de serviço   | Controlada Direta          |
| <u>Pessoa Relacionada</u>  |                    |  |                            |
| Metisa Florestal e Energética S.A.<br>Diretor Superintendente  | 75.775.676/0001-56 |  |                            |
| <u>Observação</u>  |                    |  |                            |
| -----  |                    |  |                            |
| <u>Administrador do Emissor</u>  |                    |  |                            |
| Flavio Snell<br>Presidente do Conselho de Administração  | 024.614.558-72     | Prestação de serviço   | Controlador Direto         |
| <u>Pessoa Relacionada</u>  |                    |  |                            |
| Partbank S.A.<br>Diretor Presidente  | 29.557.386/0001-19 |  |                            |
| <u>Observação</u>  |                    |  |                            |
| -----  |                    |  |                            |
| <u>Administrador do Emissor</u>  |                    |  |                            |



**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

| <b>Identificação</b>  | <b>CPF/CNPJ</b>    | <b>Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada</b> | <b>Tipo de pessoa relacionada</b> |
|---|--------------------|--|-----------------------------------|
| <b>Cargo/Função</b><br>Ricardo Teixeira Mendes<br>Membro Efetivo do Conselho de Administração   | 008.127.228-68     | Prestação de serviço   | Controlador Direto                |
| <b>Pessoa Relacionada</b><br>Partbank S.A.<br>Diretor Vice-Presidente   | 29.557.386/0001-19 |  |                                   |
| <b>Observação</b>   |                    |  |                                   |
| -----   |                    |  |                                   |
| <b>Administrador do Emissor</b><br>Ricardo Teixeira Mendes<br>Membro Efetivo do Conselho de Administração   | 008.127.228-68     | Prestação de serviço   | Controlador Direto                |
| <b>Pessoa Relacionada</b><br>Ricardo Teixeira Mendes  | 008.127.228-68     |  |                                   |
| Presta serviços de assessoria à Diretoria do Emissor na análise de novos negócios, análise de cunho mercadológico sobre produtos de interesse do Emissor, coordenação de estudos de apoio dos interesses da Companhia junto ao Governo em suas esferas administrativas e coordenação de processos técnico-administrativos a serem apresentados à órgãos oficiais. |                    |  |                                   |
| <b>Observação</b>   |                    |  |                                   |
| -----   |                    |  |                                   |
| <b>Administrador do Emissor</b><br>Márcia Valéria dos Santos Rosa<br>Membro Efetivo do Conselho de Administração  | 746.891.187-87     | Prestação de serviço   | Controlador Direto                |
| <b>Pessoa Relacionada</b><br>Partbank S.A.<br>Gerente do Departamento Técnico   | 29.557.386/0001-19 |  |                                   |
| <b>Observação</b>   |                    |  |                                   |
| -----   |                    |  |                                   |
| <b>Administrador do Emissor</b><br>Mário Luis Marques<br>Membro Efetivo do Conselho de Administração  | 567.391.178-53     | Subordinação   | Controlador Indireto              |

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

| Identificação | CPF/CNPJ | Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada | Tipo de pessoa relacionada |
|---------------|----------|---|----------------------------|
| Cargo/Função  |          |   |                            |

Pessoa Relacionada

Caraíbas S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio

01.456.243/0001-00

Diretor

ObservaçãoAdministrador do Emissor

Luiz Fernando Mello

449.336.818-72

Prestação de serviço

Controlador Indireto

Membro Efetivo do Conselho Fiscal

Pessoa Relacionada

Caraíbas S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio

01.456.243/0001-00

Presta Serviço de Consultoria

Observação**Exercício Social 31/12/2012**Administrador do Emissor

Edvaldo Angelo

154.761.039-53

Prestação de serviço

Controlada Direta

Diretor Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

Metisa Florestal e Energética S.A.

75.775.676/0001-56

Diretor

ObservaçãoAdministrador do Emissor

WILSON HARRISON JACOBSEN

180.443.019-68

Prestação de serviço

Controlada Direta

Diretor de Relações com Investidores e Membro do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

| Identificação | CPF/CNPJ | Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada | Tipo de pessoa relacionada |
|---------------|----------|---|----------------------------|
| Cargo/Função  |          |   |                            |

|   |                    |  |  |
|---|--------------------|--|--|
| Metisa Florestal e Energética S.A.<br>Diretor Superintendente | 75.775.676/0001-56 |  |  |
|---|--------------------|--|--|

**Observação****Administrador do Emissor**

|   |                |                      |                    |
|---|----------------|----------------------|--------------------|
| Flavio Snell<br>Presidente do Conselho de Administração | 024.614.558-72 | Prestação de serviço | Controlador Direto |
|---|----------------|----------------------|--------------------|

**Pessoa Relacionada**

|                                     |                    |  |  |
|-------------------------------------|--------------------|--|--|
| Partbank S.A.<br>Diretor Presidente | 29.557.386/0001-19 |  |  |
|-------------------------------------|--------------------|--|--|

**Observação****Administrador do Emissor**

|  |                |                      |                    |
|--|----------------|----------------------|--------------------|
| Ricardo Teixeira Mendes<br>Membro do Conselho de Administração | 008.127.228-68 | Prestação de serviço | Controlador Direto |
|--|----------------|----------------------|--------------------|

**Pessoa Relacionada**

|  |                    |  |  |
|--|--------------------|--|--|
| Partbank S.A.<br>Diretor Vice-Presidente | 29.557.386/0001-19 |  |  |
|--|--------------------|--|--|

**Observação****Administrador do Emissor**

|  |                |                      |                    |
|--|----------------|----------------------|--------------------|
| Ricardo Teixeira Mendes<br>Membro do Conselho de Administração | 008.127.228-68 | Prestação de serviço | Controlador Direto |
|--|----------------|----------------------|--------------------|

**Pessoa Relacionada**

|                         |                |  |  |
|-------------------------|----------------|--|--|
| Ricardo Teixeira Mendes | 008.127.228-68 |  |  |
|-------------------------|----------------|--|--|

Presta serviços de assessoria à Diretoria do Emissor na análise de novos negócios, análise de cunho mercadológico sobre produtos de interesse do Emissor, coordenação de estudos de apoio dos interesses da Companhia junto ao Governo em suas esferas administrativas e coordenação de processos técnico-administrativos a serem apresentados à órgãos oficiais.

**Observação**

**12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros**

| Identificação<br>Cargo/Função  | CPF/CNPJ           | Tipo de relação do Administrador com a<br>pessoa relacionada | Tipo de pessoa relacionada |
|--|--------------------|--|----------------------------|
| <hr/>  |                    |  |                            |
| <b><u>Administrador do Emissor</u></b>   |                    |  |                            |
| Márcia Valéria dos Santos Rosa<br>Membro do Conselho de Administração              | 746.891.187-87     | Prestação de serviço   | Controlador Direto         |
| <b><u>Pessoa Relacionada</u></b>   |                    |  |                            |
| Partbank S.A.<br>Gerente do Departamento Técnico                                   | 29.557.386/0001-19 |  |                            |
| <b><u>Observação</u></b>   |                    |  |                            |
| <hr/>  |                    |  |                            |
| <b><u>Administrador do Emissor</u></b>   |                    |  |                            |
| Mário Luis Marques<br>Membro do Conselho de Administração                          | 567.391.178-53     | Subordinação   | Controlador Indireto       |
| <b><u>Pessoa Relacionada</u></b>   |                    |  |                            |
| Caraíbas S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio<br>Diretor                        | 01.456.243/0001-00 |  |                            |
| <b><u>Observação</u></b>   |                    |  |                            |
| <hr/>  |                    |  |                            |
| <b><u>Administrador do Emissor</u></b>   |                    |  |                            |
| Luiz Fernando Mello<br>Membro do Conselho Fiscal                                   | 449.336.818-72     | Prestação de serviço   | Controlador Indireto       |
| <b><u>Pessoa Relacionada</u></b>   |                    |  |                            |
| Caraíbas S.A. Agropecuária, Indústria e Comércio<br>Presta serviços de consultoria | 01.456.243/0001-00 |  |                            |
| <b><u>Observação</u></b>   |                    |  |                            |

**12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores**

Não se aplica ao Emissor.

## **12.12 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes a prestar.

### 13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

A prática da Companhia objetiva oferecer a seus Administradores uma remuneração equivalente a praticada no mercado, tendo em conta suas responsabilidades, o tempo dedicado a suas funções, e sua competência e reputação profissional.

#### a) composição da remuneração, indicando:

##### i. descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles

Os elementos da remuneração são: honorários fixos dentro do limite máximo, definido pela Assembléia Geral Ordinária que no caso do emissor está proposto, em no máximo até 2,5% da Receita Bruta Operacional, aprovados anualmente, e posteriormente, fixados individualmente, pelo Conselho de Administração a cada membro; remuneração variável - participação nos lucros, dependendo do resultado do exercício, limitado, segundo o Estatuto Social da Companhia e conforme o Artigo 152º da Lei Nº 6.404/1976, a 10% do Lucro Líquido.

A Companhia, em decorrência destes critérios de remuneração, objetiva a retribuição pelos serviços prestados levando em consideração as responsabilidades do cargo, o tempo dedicado às suas funções, competência e reputação profissional e o valor dos serviços no mercado e o reconhecimento pelos resultados atingidos.

##### ii. qual a proporção de cada elemento na remuneração total

|                         | <u>2012 (%)</u> | <u>2013 (%)</u> | <u>2014 (%)</u> |
|-------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Honorários              | 70,5            | 67,0            | 67,2            |
| Participação nos Lucros | 29,5            | 33,0            | 32,8            |

##### iii. metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

Os honorários são definidos anualmente durante a realização da Assembléia Geral Ordinária e são baseados em práticas de mercado.

##### iv. razões que justificam a composição da remuneração

A remuneração da Companhia para seus Administradores, conforme já assinalado, é baseada em práticas de mercado e em consonância com os objetivos da Companhia.

#### b) principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração

O indicador de desempenho levado em consideração na determinação da remuneração variável dos Administradores é o Lucro Líquido do exercício.

#### c) como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho

A remuneração dos Administradores é dividida entre uma parte fixa, correspondente ao Pro Labore e uma parcela variável proporcional ao Lucro Líquido obtido. A maior ou menor participação da remuneração variável, observado o limite legal, reflete o indicador de desempenho da Administração do emissor – o Lucro Líquido, objetivo final de uma sociedade de caráter empresarial.

#### d) como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do emissor de curto, médio e longo prazo

A política da Companhia leva em consideração, conforme já mencionado, as responsabilidades de cada Administrador, o tempo dedicado a suas funções, sua competência e reputação profissional, remuneração de seus serviços no mercado e os interesses dos Acionistas do emissor.

**13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária****e) existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladoras diretos ou indiretos**

Uma subsidiária integral da Companhia remunera a título de honorários fixos, 2 (dois) Diretores do emissor. Os valores da remuneração representaram no exercício de 2014 um total de R\$ 59.528,00.

**f) existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário do emissor.**

Não aplicável ao Emissor.



**13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal****Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2015 - Valores Anuais**

|  | Conselho de Administração                | Diretoria Estatutária                    | Conselho Fiscal                          | Total        |
|--|--|--|--|--------------|
| Nº de membros                              | 9,00                                     | 3,00                                     | 5,00                                     | 17,00        |
| <b>Remuneração fixa anual</b>              |  |  |  |              |
| Salário ou pró-labore                      | 3.254.000,00                             | 2.300.000,00                             | 326.000,00                               | 5.880.000,00 |
| Benefícios direto e indireto               | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| Participações em comitês                   | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| Outros                                     | 651.000,00                               | 460.000,00                               | 65.000,00                                | 1.176.000,00 |
| Descrição de outras remunerações fixas     | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Social |              |
| <b>Remuneração variável</b>                |  |  |  |              |
| Bônus                                      | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| Participação de resultados                 | 1.138.000,00                             | 1.072.000,00                             | 0,00                                     | 2.210.000,00 |
| Participação em reuniões                   | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| Comissões                                  | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| Outros                                     | 228.000,00                               | 214.000,00                               | 0,00                                     | 442.000,00   |
| Descrição de outras remunerações variáveis | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Social |  |              |
| <b>Pós-emprego</b>                         | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| <b>Cessação do cargo</b>                   | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| <b>Baseada em ações</b>                    | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| <b>Observação</b>                          |  |  |  |              |
| Total da remuneração                       | 5.271.000,00                             | 4.046.000,00                             | 391.000,00                               | 9.708.000,00 |

**Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2014 - Valores Anuais**

|                               | Conselho de Administração | Diretoria Estatutária | Conselho Fiscal | Total        |
|-------------------------------|---------------------------|-----------------------|-----------------|--------------|
| Nº de membros                 | 9,00                      | 3,00                  | 5,00            | 17,00        |
| <b>Remuneração fixa anual</b> |                           |                       |                 |              |
| Salário ou pró-labore         | 3.013.000,00              | 2.130.000,00          | 302.000,00      | 5.445.000,00 |
| Benefícios direto e indireto  | 0,00                      | 0,00                  | 0,00            | 0,00         |
| Participações em comitês      | 0,00                      | 0,00                  | 0,00            | 0,00         |
| Outros                        | 602.000,00                | 426.000,00            | 60.000,00       | 1.088.000,00 |

|  |  |  |  |              |
|--|--|--|--|--------------|
| Descrição de outras remunerações fixas     | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Social |              |
| <b>Remuneração variável</b>                |  |  |  |              |
| Bônus                                      | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| Participação de resultados                 | 1.293.000,00                             | 1.218.000,00                             | 0,00                                     | 2.511.000,00 |
| Participação em reuniões                   | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| Comissões                                  | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| Outros                                     | 258.000,00                               | 244.000,00                               | 0,00                                     | 502.000,00   |
| Descrição de outras remunerações variáveis | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Social |  |              |
| <b>Pós-emprego</b>                         | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| <b>Cessação do cargo</b>                   | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| <b>Baseada em ações</b>                    | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00         |
| <b>Observação</b>                          |  |  |  |              |
| Total da remuneração                       | 5.166.000,00                             | 4.018.000,00                             | 362.000,00                               | 9.546.000,00 |

## Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais

|  | Conselho de Administração              | Diretoria Estatutária                  | Conselho Fiscal                        | Total        |
|--|--|--|--|--------------|
| Nº de membros                          | 9,00                                   | 3,00                                   | 5,00                                   | 17,00        |
| <b>Remuneração fixa anual</b>          |  |  |  |              |
| Salário ou pró-labore                  | 3.014.000,00                           | 1.996.500,00                           | 279.400,00                             | 5.289.900,00 |
| Benefícios direto e indireto           | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00         |
| Participações em comitês               | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00         |
| Outros                                 | 602.800,00                             | 399.300,00                             | 55.880,00                              | 1.057.980,00 |
| Descrição de outras remunerações fixas | INSS Contribuição à Previdência Social | INSS Contribuição à Previdência Social | INSS Contribuição à Previdência Social |              |
| <b>Remuneração variável</b>            |  |  |  |              |
| Bônus                                  | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00         |
| Participação de resultados             | 1.293.345,44                           | 1.218.004,93                           | 0,00                                   | 2.511.350,37 |
| Participação em reuniões               | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00         |
| Comissões                              | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00         |
| Outros                                 | 258.669,09                             | 243.600,98                             | 0,00                                   | 502.270,07   |

|  |  |  |                   |                     |
|--|--|--|-------------------|---------------------|
| Descrição de outras remunerações variáveis | INSS Contribuição à Previdência Social | INSS Contribuição à Previdência Social |                   |                     |
| <b>Pós-emprego</b>                         | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00              | 0,00                |
| <b>Cessação do cargo</b>                   | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00              | 0,00                |
| <b>Baseada em ações</b>                    | 0,00                                   | 0,00                                   | 0,00              | 0,00                |
| <b>Observação</b>                          |  |  |                   |                     |
| <b>Total da remuneração</b>                | <b>5.168.814,53</b>                    | <b>3.857.405,91</b>                    | <b>335.280,00</b> | <b>9.361.500,44</b> |

## Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 - Valores Anuais

|  | Conselho de Administração                | Diretoria Estatutária                    | Conselho Fiscal                           | Total               |
|--|--|--|---|---------------------|
| Nº de membros                              | 9,00                                     | 3,00                                     | 5,00                                      | 17,00               |
| <b>Remuneração fixa anual</b>              |  |  |   |                     |
| Salário ou pró-labore                      | 2.049.520,00                             | 1.545.720,00                             | 258.000,00                                | 3.853.240,00        |
| Benefícios direto e indireto               | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                      | 0,00                |
| Participações em comitês                   | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                      | 0,00                |
| Outros                                     | 409.904,00                               | 309.144,00                               | 51.600,00                                 | 770.648,00          |
| Descrição de outras remunerações fixas     | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Privada |                     |
| <b>Remuneração variável</b>                |  |  |   |                     |
| Bônus                                      | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                      | 0,00                |
| Participação de resultados                 | 1.282.728,66                             | 1.184.057,23                             | 0,00                                      | 2.466.785,89        |
| Participação em reuniões                   | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                      | 0,00                |
| Comissões                                  | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                      | 0,00                |
| Outros                                     | 256.545,73                               | 236.811,45                               | 0,00                                      | 493.357,18          |
| Descrição de outras remunerações variáveis | INSS - Contribuição à Previdência Social | INSS - Contribuição à Previdência Social |   |                     |
| <b>Pós-emprego</b>                         | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                      | 0,00                |
| <b>Cessação do cargo</b>                   | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                      | 0,00                |
| <b>Baseada em ações</b>                    | 0,00                                     | 0,00                                     | 0,00                                      | 0,00                |
| <b>Observação</b>                          |  |  |   |                     |
| <b>Total da remuneração</b>                | <b>3.998.698,39</b>                      | <b>3.275.732,68</b>                      | <b>309.600,00</b>                         | <b>7.584.031,07</b> |

### 13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

A remuneração variável se constitui unicamente em 10% do lucro líquido, excluído o resultado da equivalência patrimonial e a própria participação dos administradores. Desse procedimento decorre que: (i) não há bônus; (ii) não há uma participação de resultado mínima e nem máxima; (iii) não há um valor determinado previsto no plano de remuneração. Conhecido o resultado do exercício, a participação dos administradores é calculada e distribuída entre Diretores e membros do Conselho de Administração pelo Conselho de Administração.

A remuneração variável paga nos últimos 3 anos é a seguinte:

| ÓRGÃO   | 2014 (R\$ mil)            |                       |                 |       |
|---|---------------------------|-----------------------|-----------------|-------|
|   | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | DIRETORIA ESTATUTÁRIA | CONSELHO FISCAL | TOTAL |
| Número de Membros   | 9                         | 3                     | 5               | 17    |
| Em relação ao bônus:  |                           |                       |                 |       |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado                           | -                         | -                     | -               | -     |
| Em relação à participação nos resultados:                             | 1.138                     | 1.072                 | (1)             | 2.210 |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado                           | 1.138                     | 1.072                 | -               | 2.210 |

| ÓRGÃO   | 2013 (R\$ mil)            |                       |                 |       |
|---|---------------------------|-----------------------|-----------------|-------|
|   | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | DIRETORIA ESTATUTÁRIA | CONSELHO FISCAL | TOTAL |
| Número de Membros   | 9                         | 3                     | 5               | 17    |
| Em relação ao bônus:  |                           |                       |                 |       |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado                           | -                         | -                     | -               | -     |
| Em relação à participação nos resultados:                             | 1.283                     | 1.184                 | (1)             | 2.467 |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado                           | 1.283                     | 1.184                 | -               | 2.467 |

| ÓRGÃO   | 2012 (R\$ mil)            |                       |                 |       |
|---|---------------------------|-----------------------|-----------------|-------|
|   | CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | DIRETORIA ESTATUTÁRIA | CONSELHO FISCAL | TOTAL |
| Número de Membros   | 9                         | 3                     | 5               | 17    |
| Em relação ao bônus:  |                           |                       |                 |       |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado                           | -                         | -                     | -               | -     |
| Em relação à participação nos resultados:                             | 1.021 (1)                 | 961 (1)               | (2)             | 1.982 |
| Valor mínimo previsto no plano de remuneração                         | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor máximo previsto no plano de remuneração                         | (1)                       | (1)                   | -               | -     |
| Valor previsto no plano de remuneração, caso as metas sejam atingidas | -                         | -                     | -               | -     |
| Valor efetivamente reconhecido no resultado                           | 1.021                     | 961                   | -               | 1.982 |

**Observações:**

1) os membros do Conselho Fiscal não recebem remuneração variável.

### **13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária**

Não se aplica, pois o Emissor não tem plano de remuneração baseado em ações.

### 13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

A quantidade de ações detidas por membros da administração e conselho fiscal, em 28 de abril de 2015 é a seguinte:

| Órgão                     | Ações            |                  |                  |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
|                           | Ordinárias       | Preferenciais    | Total            |
| Conselho de Administração | 2.607.035        | 1.150.660        | 3.757.695        |
| Diretoria (1)             | 1.579.216        | 501.219          | 2.080.435        |
| Conselho Fiscal           | 001              | 000              | 001              |
| <b>Total</b>              | <b>4.186.252</b> | <b>1.651.879</b> | <b>5.838.130</b> |

<sup>(1)</sup> As ações de propriedade direta e indireta dos diretores que também são membros do Conselho de Administração foi contada na Diretoria.

### **13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não se aplica, pois o Emissor não tem remuneração baseada em ações.

### **13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária**

Não se aplica, pois não há outorga de opções de compra aos Administradores.



**13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária**

Não se aplica, pois não há remuneração dos Administradores mediante cessão de ações e/ou outorga de opções de compra.

**13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções**

Não se aplica ao Emissor.

### **13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários**

Não se aplica ao Emissor.

**13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal****Valores anuais**

|  | Diretoria Estatutária |              |            | Conselho de Administração |              |              | Conselho Fiscal |            |            |
|--|-----------------------|--------------|------------|---------------------------|--------------|--------------|-----------------|------------|------------|
|  | 31/12/2014            | 31/12/2013   | 31/12/2012 | 31/12/2014                | 31/12/2013   | 31/12/2012   | 31/12/2014      | 31/12/2013 | 31/12/2012 |
| <b>Nº de membros</b>                     | 3,00                  | 3,00         | 3,00       | 9,00                      | 9,00         | 9,00         | 5,00            | 5,00       | 5,00       |
| <b>Valor da maior remuneração(Reais)</b> | 1.451.000,00          | 1.380.000,00 | 738.000,00 | 1.881.000,00              | 1.848.000,00 | 1.209.000,00 | 60.000,00       | 56.000,00  | 52.000,00  |
| <b>Valor da menor remuneração(Reais)</b> | 764.000,00            | 741.000,00   | 506.000,00 | 206.000,00                | 202.000,00   | 141.000,00   | 60.000,00       | 56.000,00  | 52.000,00  |
| <b>Valor médio da remuneração(Reais)</b> | 1.116.000,00          | 1.060.000,00 | 589.000,00 | 478.000,00                | 477.000,00   | 329.000,00   | 60.000,00       | 56.000,00  | 52.000,00  |

**Observação**

Diretoria Estatutária

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

**13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria**

Não há arranjos nem instrumentos que proporcionem remuneração aos Administradores após terem deixado seus cargos, que não os decorrentes de aposentadoria. Não há, pois, consequências financeiras para o Emissor derivadas de tais arranjos e instrumentos.

**13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores**

A participação dos Administradores relacionados ao controlador na remuneração total de cada órgão, expressa em porcentagem desses totais foi a seguinte:

| Órgão                     | Exercício |       |       |
|---------------------------|-----------|-------|-------|
|                           | 2012      | 2013  | 2014  |
| Diretoria                 | 28,63     | 23,31 | 22,82 |
| Conselho de Administração | 74,77     | 78,00 | 78,82 |
| Conselho Fiscal           | 60,0      | 60,0  | 60,0  |

**13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam**

Há a registrar remunerações por serviços de consultoria:

| Órgão                     | R\$            |                |                |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|
|                           | 2012           | 2013           | 2014           |
| Diretoria                 | zero           | zero           | zero           |
| Conselho de Administração | 198.022        | 211.792        | 226.268        |
| Conselho Fiscal           | Zero           | Zero           | Zero           |
| <b>Total</b>              | <b>198.022</b> | <b>211.792</b> | <b>226.268</b> |

**13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor**

| <b>ÓRGÃO</b>              | <b>2012 (Em R\$)</b> | <b>2013 (Em R\$)</b> | <b>2014 (Em R\$)</b> |
|---------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| Conselho de Administração | -                    | -                    | -                    |
| Diretoria Estatutária     | 50.092,00            | 55.384               | 59.528               |
| Conselho Fiscal           | -                    | -                    | -                    |

*Observação: Refere-se a remuneração anual de dois Diretores do emissor que prestam serviços na Subsidiária Integral METISA Florestal e Energética S.A.*



### **13.16 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

## 14.1 - Descrição dos recursos humanos

A empresa possuía em data de 31 de dezembro de 2014, em seu quadro, um total de 1.065 funcionários, conforme discriminado abaixo, oriundos da sede do Emissor e municípios vizinhos (Rio dos Cedros, Benedito Novo, Ascurra, Rodeio e Indaial).

| <b>Nº Funcionários</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Administrativos        | 92          | 96          | 91          |
| Indiretos              | 255         | 256         | 245         |
| Produção               | 734         | 717         | 729         |

Atuam na empresa 35 funcionários terceirizados em atividades de alimentação, segurança patrimonial e construção civil.

Em 2014, foi registrado o índice de 1,72% de rotatividade.

A METISA cumpre com a legislação trabalhista, mesmo assim conta com a média de 06 reclamatórias por ano, cujos processos são favoráveis à empresa em torno de 50%.

**14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos**

| <b>Nº Funcionários</b> | <b>2012</b> | <b>2013</b> | <b>2014</b> |
|------------------------|-------------|-------------|-------------|
| Admitidos              | 362         | 245         | 215         |
| Demitidos/Aposentados  | 330         | 258         | 220         |

As variações ocorridas no quadro de funcionários do Emissor, objetivam adequar o número necessário ao desenvolvimento de suas atividades administrativas, comerciais e de produção.

### **14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados**

Com relação à remuneração, a METISA aplica a política de mercado da região onde se localiza a Companhia, além de oferecer Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

A empresa também, oferece outros benefícios a seus funcionários, sendo os principais: refeição; cesta de alimentos; transporte, atendimento médico e odontológico; associação atlética; financiamento para tratamento de saúde e para construção e reforma da casa própria e uniformes.

O Emissor não possui planos de remuneração baseados em ações.

#### **14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos**

A relação entre o Emissor e o Sindicato da categoria são satisfatórias.

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| Acionista   |                                  |                                      |                       |                                 |               |            |
|---|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|---------------------------------|---------------|------------|
| CPF/CNPJ acionista                                  | Nacionalidade-UF                 | Participa de acordo de acionistas    | Acionista controlador | Última alteração                |               |            |
| Qtde. ações ordinárias (Unidades)                   | Ações ordinárias %               | Qtde. ações preferenciais (Unidades) | Ações preferenciais % | Qtde. total de ações (Unidades) | Total ações % |            |
| <b>Detalhamento por classes de ações (Unidades)</b> |                                  |                                      |                       |                                 |               |            |
| Classe ação   | Qtde. de ações (Unidades)        | Ações %                              |                       |                                 |               |            |
| <b>Edvaldo Angelo</b>                               |                                  |                                      |                       |                                 |               |            |
| 154.761.039-53                                      | Brasileira-SC                    | Não                                  | Não                   | 28/04/2015                      |               |            |
|   | 405.308                          | 9,610000%                            | 334.083               | 6,780000%                       | 739.391       | 7,570000%  |
| <b>Classe ação</b>                                  | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |               |            |
| TOTAL   | 0                                | 0,000000%                            |                       |                                 |               |            |
| <b>Cia. Industrial H. Carlos Schneider</b>          |                                  |                                      |                       |                                 |               |            |
| 84.709.955/0001-02                                  | Brasileira-SC                    | Não                                  | Não                   | 28/04/2015                      |               |            |
|   | 0                                | 0,000000%                            | 317.720               | 6,450000%                       | 317.720       | 3,480000%  |
| <b>Classe ação</b>                                  | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |               |            |
| TOTAL   | 0                                | 0,000000%                            |                       |                                 |               |            |
| <b>D' Angelo Participações Ltda</b>                 |                                  |                                      |                       |                                 |               |            |
| 79.373.700/0001-81                                  | Brasileira-SC                    | Não                                  | Não                   | 28/04/2015                      |               |            |
|   | 1.034.056                        | 24,550000%                           | 24.680                | 0,500000%                       | 1.058.736     | 10,840000% |
| <b>Classe ação</b>                                  | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |               |            |
| TOTAL   | 0                                | 0,000000%                            |                       |                                 |               |            |
| <b>Partbank S.A.</b>                                |                                  |                                      |                       |                                 |               |            |
| 29.557.386/0001-19                                  | Brasileira-RJ                    | Não                                  | Sim                   | 28/04/2015                      |               |            |
|   | 1.000.209                        | 23,740000%                           | 24.200                | 0,490000%                       | 1.024.409     | 10,240000% |
| <b>Classe ação</b>                                  | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |               |            |
| TOTAL   | 0                                | 0,000000%                            |                       |                                 |               |            |
| <b>Flavio Snell</b>                                 |                                  |                                      |                       |                                 |               |            |
| 024.614.558-72                                      | Brasileira-RJ                    | Não                                  | Sim                   | 28/04/2015                      |               |            |
|   | 1.547.825                        | 36,740000%                           | 935.859               | 19,000000%                      | 2.483.684     | 25,440000% |
| <b>Classe ação</b>                                  | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |               |            |
| TOTAL   | 0                                | 0,000000%                            |                       |                                 |               |            |

**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

| Acionista   |                           |                                      |                       |                                 |               |
|---|---------------------------|--------------------------------------|-----------------------|---------------------------------|---------------|
| CPF/CNPJ acionista  | Nacionalidade-UF          | Participa de acordo de acionistas    | Acionista controlador | Última alteração                |               |
| Qtde. ações ordinárias (Unidades)                                 | Ações ordinárias %        | Qtde. ações preferenciais (Unidades) | Ações preferenciais % | Qtde. total de ações (Unidades) | Total ações % |
| <b>Detalhamento por classes de ações (Unidades)</b>               |                           |                                      |                       |                                 |               |
| Classe ação   | Qtde. de ações (Unidades) | Ações %                              |                       |                                 |               |
| <b>OUTROS</b>   |                           |                                      |                       |                                 |               |
|   | 225.132                   | 5,360000%                            | 2.550.971             | 51,810000%                      | 2.776.103     |
|   |                           |                                      |                       |                                 | 34,880000%    |
| Classe ação   | Qtde. de ações (Unidades) | Ações %                              |                       |                                 |               |
| TOTAL   | 0                         | 0,000000%                            |                       |                                 |               |
| <b>AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração: 28/04/2015</b> |                           |                                      |                       |                                 |               |
|   | 0                         | 0,000000%                            | 737.220               | 14,970000%                      | 737.220       |
|   |                           |                                      |                       |                                 | 7,550000%     |
| Classe ação   | Qtde. de ações (Unidades) | Ações %                              |                       |                                 |               |
| TOTAL   | 0                         | 0,000000%                            |                       |                                 |               |
| <b>TOTAL</b>  |                           |                                      |                       |                                 |               |
|   | 4.212.530                 | 100,000000%                          | 4.924.733             | 100,000000%                     | 9.137.263     |
|   |                           |                                      |                       |                                 | 100,000000%   |

## 15.1 / 15.2 - Posição acionária

| CONTROLADORA / INVESTIDORA          |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
|-------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|---------------------------------|---------------------------|
| ACIONISTA                           |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| CPF/CNPJ acionista                  | Nacionalidade-UF                 | Participa de acordo de acionistas    | Acionista controlador | Última alteração                |                           |
| Detalhamento de ações (Unidades)    |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| Qtde. ações ordinárias (Unidades)   | Ações ordinárias %               | Qtde. ações preferenciais (Unidades) | Ações preferenciais % | Qtde. total de ações (Unidades) | Total ações %             |
| CONTROLADORA / INVESTIDORA          |                                  |                                      |                       | CPF/CNPJ acionista              | Composição capital social |
| D' Angelo Participações Ltda        |                                  |                                      |                       | 79.373.700/0001-81              |                           |
| <b>Alessandra Casagrande Angelo</b> |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| 806.933.939-04                      | Brasileira-SC                    | Não                                  | Não                   |                                 |                           |
| 20                                  | 0,100000                         | 0                                    | 0,000000              | 20                              | 0,100000                  |
| <b>Classe ação</b>                  | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |                           |
| TOTAL                               | 0                                | 0.000000                             |                       |                                 |                           |
| <b>Edvaldo Angelo</b>               |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| 154.761.039-53                      | Brasileira-SC                    | Não                                  | Não                   |                                 |                           |
| 19.560                              | 97,800000                        | 0                                    | 0,000000              | 19.560                          | 97,800000                 |
| <b>Classe ação</b>                  | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |                           |
| TOTAL                               | 0                                | 0.000000                             |                       |                                 |                           |
| <b>OUTROS</b>                       |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| 0                                   | 0,000000                         | 0                                    | 0,000000              | 0                               | 0,000000                  |
| <b>TOTAL</b>                        | <b>20.000</b>                    | <b>100,000000</b>                    | <b>0</b>              | <b>0,000000</b>                 | <b>20.000</b>             |
| <b>Zuleide Casagrande Angelo</b>    |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| 601.487.059-87                      | Brasileira-SC                    | Não                                  | Não                   |                                 |                           |
| 420                                 | 2,100000                         | 0                                    | 0,000000              | 420                             | 2,100000                  |
| <b>Classe ação</b>                  | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |                           |
| TOTAL                               | 0                                | 0.000000                             |                       |                                 |                           |



**15.1 / 15.2 - Posição acionária**

| CONTROLADORA / INVESTIDORA        |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
|-----------------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|-----------------------|---------------------------------|---------------------------|
| ACIONISTA                         |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| CPF/CNPJ acionista                | Nacionalidade-UF                 | Participa de acordo de acionistas    | Acionista controlador | Última alteração                |                           |
| Detalhamento de ações (Unidades)  |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| Qtde. ações ordinárias (Unidades) | Ações ordinárias %               | Qtde. ações preferenciais (Unidades) | Ações preferenciais % | Qtde. total de ações (Unidades) | Total ações %             |
| CONTROLADORA / INVESTIDORA        |                                  |                                      |                       | CPF/CNPJ acionista              | Composição capital social |
| Partbank S.A.                     |                                  |                                      |                       | 29.557.386/0001-19              |                           |
| <b>Flavio Snell</b>               |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| 024.614.558-72                    | Brasileira-RJ                    | Não                                  | Sim                   |                                 |                           |
| 16.257.318                        | 50,800000                        | 0                                    | 0,000000              | 16.257.318                      | 50,800000                 |
| <b>Classe ação</b>                | <b>Qtde. de ações (Unidades)</b> | <b>Ações %</b>                       |                       |                                 |                           |
| TOTAL                             | 0                                | 0.000000                             |                       |                                 |                           |
| <b>OUTROS</b>                     |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| 15.742.682                        | 49,200000                        | 0                                    | 0,000000              | 15.742.682                      | 49,200000                 |
| <b>TOTAL</b>                      |                                  |                                      |                       |                                 |                           |
| 32.000.000                        | 100,000000                       | 0                                    | 0,000000              | 32.000.000                      | 100,000000                |

**15.3 - Distribuição de capital**

|   |            |
|---|------------|
| <b>Data da última assembleia / Data da última alteração</b> | 28/04/2015 |
| <b>Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)</b>       | 8          |
| <b>Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)</b>     | 4          |
| <b>Quantidade investidores institucionais (Unidades)</b>    | 3          |

**Ações em Circulação**

*Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria*

|  |           |            |
|--|-----------|------------|
| <b>Quantidade ordinárias (Unidades)</b>    | 26.278    | 0,620000%  |
| <b>Quantidade preferenciais (Unidades)</b> | 3.162.844 | 64,220000% |
| <b>Preferencial Classe A</b>               | 0         | 0,000000%  |
| <b>Total</b>                               | 3.189.122 | 34,900000% |

## **15.4 - Organograma dos acionistas**

Inclusão facultativa.

## **15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte**

Não há acordo de acionistas em vigor.

## **15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor**

Não houve alterações relevantes nas participações do grupo controlador e nas dos Administradores do Emissor nos últimos 3 exercícios sociais.

## **15.7 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações relevantes.

**16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas**

|                          | R\$        |            |            |
|--------------------------|------------|------------|------------|
|                          | 2012       | 2013       | 2014       |
| Fornecedores de Serviços | 577.247,00 | 624.715,00 | 661.162,00 |
| Fornecedores de Insumos  | 487.730,00 | 466.963,00 | 617.651,00 |

As transações de compra de serviços e insumos são efetuadas em condições de preços e prazo equivalentes às transações efetuadas com terceiros não relacionados.

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

| Parte relacionada                       | Data transação  | Montante envolvido (Reais) | Saldo existente | Montante (Reais) | Duração                    | Empréstimo ou outro tipo de dívida | Taxa de juros cobrados |
|---|---|----------------------------|-----------------|------------------|----------------------------|------------------------------------|------------------------|
| Metisa Florestal e Energética S.A.      | 31/12/2012  | 442.939,00                 | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica              | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | Subsidiária Integral  |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Fornecimento de madeira   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| Elite CCVM Ltda                         | 31/12/2012  | 16.635,00                  | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica              | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O controlador da METISA - Flavio Snell é Diretor Presidente da Elite CCVM Ltda                                |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviço - Corretagem   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda  | 31/12/2012  | 44.791,00                  | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica              | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O Diretor Presidente da METISA - Edvaldo Angelo é Sócio Controlador da Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Fornecimento de Insumos   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |
| Partbank S.A.                           | 14/03/2014  | 414.350,00                 | 142.000,00      | Não se aplica    | 02.05.2014 à<br>30.04.2015 | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O controlador da METISA Metalúrgica Timboense S.A. - Flavio Snell é Diretor Presidente da Partbank S.A.       |                            |                 |                  |                            |                                    |                        |



**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

| Parte relacionada                       | Data transação  | Montante envolvido (Reais) | Saldo existente | Montante (Reais) | Duração       | Empréstimo ou outro tipo de dívida | Taxa de juros cobrados |
|---|---|----------------------------|-----------------|------------------|---------------|------------------------------------|------------------------|
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviços (-) Acompanhamento e análise do comércio exterior brasileiro relativo a mercadorias de interesse da Metisa. (-) Análise mensal dos relatórios gerenciais da Contratante e preparação do correspondente relatório sintético. (-) Análise de mercado dos produtos em fabricação e a serem fabricados compreendendo avaliação de volumes, preços e práticas usuais de comercialização. (-) Análise crítica dos custos variáveis de produção, a partir de dados primários fornecidos pela Contratante. (-) Análise do impacto de investimentos nos custos fixos e nas despesas. (-) Análise de investimentos sob o aspecto econômico-financeiro com vistas a verificação de sua viabilidade. (-) Desenvolvimento de engenharia financeira necessária para realização de projetos. |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Aviso prévio  |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| Metisa Florestal e Energética S.A.      | 31/12/2014  | 502.676,00                 | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | Subsidiária Integral  |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Fornecimento de madeira   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| Elite CCVM Ltda                         | 31/12/2014  | 20.544,00                  | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O controlador da METISA Metalúrgica Timboense S.A. é Diretor Presidente da Elite CCVM Ltda  |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviço - Corretagem   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda  | 31/12/2014  | 114.975,00                 | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O Diretor Presidente da METISA - Edvaldo Angelo é Sócio Controlador da Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Fornecimento de Insumos   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

| Parte relacionada                       | Data transação  | Montante envolvido (Reais) | Saldo existente | Montante (Reais) | Duração                            | Empréstimo ou outro tipo de dívida | Taxa de juros cobrados |
|---|---|----------------------------|-----------------|------------------|------------------------------------|------------------------------------|------------------------|
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| Ricardo Teixeira Mendes                 | 17/04/2012  | 203.952,00                 | 67.984,00       | Não se aplica    | 12 meses (02.05.2012 à 30.04.2013) | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | Membro do Conselho de Administração   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviços - Assessoria à Diretoria Estatutária  |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| Partbank S.A.                           | 17/04/2012  | 373.440,00                 | 124.480,00      | Não se aplica    | 12 meses (02.05.2012 à 30.04.2013) | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O controlador da METISA - Flavio Snell é Diretor Presidente da Partbank S.A.  |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviços (-) Acompanhamento e análise do comércio exterior brasileiro relativo a mercadorias de interesse da Metisa. (-) Análise mensal dos relatórios gerenciais da Contratante e preparação do correspondente relatório sintético. (-) Análise de mercado dos produtos em fabricação e a serem fabricados compreendendo avaliação de volumes, preços e práticas usuais de comercialização. (-) Análise crítica dos custos variáveis de produção, a partir de dados primários fornecidos pela Contratante. (-) Análise do impacto de investimentos nos custos fixos e nas despesas. (-) Análise de investimentos sob o aspecto econômico-financeiro com vistas a verificação de sua viabilidade. (-) Desenvolvimento de engenharia financeira necessária para realização de projetos. |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Aviso prévio  |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |
| Ricardo Teixeira Mendes                 | 14/03/2014  | 226.268,00                 | 77.536,00       | Não se aplica    | 02.05.2014 à 30.04.2015            | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | Membro Efetivo do Conselho de Administração   |                            |                 |                  |                                    |                                    |                        |

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

| Parte relacionada                       | Data transação  | Montante envolvido (Reais) | Saldo existente | Montante (Reais) | Duração       | Empréstimo ou outro tipo de dívida | Taxa de juros cobrados |
|---|---|----------------------------|-----------------|------------------|---------------|------------------------------------|------------------------|
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviços - Assessoria à Diretoria Estatutária  |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Aviso prévio  |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| Metisa Florestal e Energética S.A.      | 31/12/2013  | 409.494,00                 | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | Subsidiária Integral  |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Fornecimento de madeira   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| Elite CCVM Ltda                         | 31/12/2013  | 25.133,00                  | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O controlador da METISA - Flavio Snell é Diretor Presidente da Elite CCVM Ltda                                |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviço - Corretagem   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda  | 31/12/2013  | 57.469,00                  | Não se aplica   | Não se aplica    | Não se aplica | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O Diretor Presidente da METISA - Edvaldo Angelo é sócio controlador da Eletromeca Metalúrgica Casagrande Ltda |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Fornecimento de insumos   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |               |                                    |                        |

**16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas**

| Parte relacionada                       | Data transação  | Montante envolvido (Reais) | Saldo existente | Montante (Reais) | Duração                 | Empréstimo ou outro tipo de dívida | Taxa de juros cobrados |
|---|---|----------------------------|-----------------|------------------|-------------------------|------------------------------------|------------------------|
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| Ricardo Teixeira Mendes                 | 19/04/2013  | 211.792,00                 | 72.464,00       | Não se aplica    | 02.05.2013 à 30.04.2014 | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | Membro do Conselho de Administração   |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviços - Assessoria à Diretoria Estatutária  |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| Partbank S.A.                           | 19/04/2013  | 387.900,00                 | 132.680,00      | Não se aplica    | 02.05.2013 à 30.04.2014 | NÃO                                | 0,000000               |
| <b>Relação com o emissor</b>            | O controlador da METISA - Flavio Snell é Diretor Presidente da Partbank S.A.  |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| <b>Objeto contrato</b>                  | Prestação de Serviços (-) Acompanhamento e análise do comércio exterior brasileiro relativo a mercadorias de interesse da Metisa. (-) Análise mensal dos relatórios gerenciais da Contratante e preparação do correspondente relatório sintético. (-) Análise de mercado dos produtos em fabricação e a serem fabricados compreendendo avaliação de volumes, preços e práticas usuais de comercialização. (-) Análise crítica dos custos variáveis de produção, a partir de dados primários fornecidos pela Contratante. (-) Análise do impacto de investimentos nos custos fixos e nas despesas. (-) Análise de investimentos sob o aspecto econômico-financeiro com vistas a verificação de sua viabilidade. (-) Desenvolvimento de engenharia financeira necessária para realização de projetos. |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| <b>Garantia e seguros</b>               | Não se aplica   |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| <b>Rescisão ou extinção</b>             | Não se aplica   |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |
| <b>Natureza e razão para a operação</b> |   |                            |                 |                  |                         |                                    |                        |

**16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado**

Não se aplica ao Emissor.

**17.1 - Informações sobre o capital social**

| <b>Data da autorização ou aprovação</b> | <b>Valor do capital (Reais)</b> | <b>Prazo de integralização</b> | <b>Quantidade de ações ordinárias (Unidades)</b> | <b>Quantidade de ações preferenciais (Unidades)</b> | <b>Quantidade total de ações (Unidades)</b> |
|---|---------------------------------|--------------------------------|--|---|---|
| <b>Tipo de capital</b>                  | <b>Capital Integralizado</b>    |                                |  |   |   |
| 28/04/2015                              | 100.000.000,00                  |                                | 4.212.530  | 4.924.733   | 9.137.263                                   |
| <b>Tipo de capital</b>                  | <b>Capital Integralizado</b>    |                                |  |   |   |
| 20/04/2010                              | 100.000.000,00                  |                                | 4.212.530  | 5.551.953   | 9.764.483                                   |

**17.2 - Aumentos do capital social**

| <b>Data de deliberação</b> | <b>Orgão que deliberou o aumento</b> | <b>Data emissão</b> | <b>Valor total emissão (Reais)</b> | <b>Tipo de aumento</b> | <b>Ordinárias (Unidades)</b> | <b>Preferenciais (Unidades)</b> | <b>Total ações (Unidades)</b> | <b>Subscrição / Capital anterior</b> | <b>Preço emissão</b> | <b>Fator cotação</b> |
|----------------------------|--------------------------------------|---------------------|------------------------------------|------------------------|------------------------------|---------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|----------------------|----------------------|
| 20/04/2010                 | Assembléia Geral de Acionistas       | 20/04/2010          | 45.000.000,00                      | Sem emissão de ações   | 0                            | 0                               | 0                             | 0,00000000                           | 0,00                 | R\$ por Unidade      |

**Critério para determinação do preço de emissão**

**Forma de integralização**

---

### **17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações**

**Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica ao Emissor



## **17.4 - Informações sobre reduções do capital social**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica ao Emissor

## 17.5 - Outras informações relevantes

Em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2015, foi aprovado o cancelamento de 627.220 (seiscentos e vinte e sete mil, duzentos e vinte) ações preferenciais, mantidas em tesouraria, sem alteração do capital social e a consequente modificação do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. Em decorrência, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passará a vigorar com a seguinte redação:

### Artigo 5º

O capital social é de R\$100.000.000,00 (cem milhões de reais), dividido em 9.137.263 (nove milhões, cento e trinta e sete mil, duzentos e sessenta e três) de ações escriturais, sem valor nominal, sendo 4.212.530 (quatro milhões, duzentos e doze mil, quinhentos e trinta) ações ordinárias e 4.924.733 (quatro milhões, novecentos e vinte e quatro mil, setecentos e trinta e três) ações preferenciais;

§Único - Cada ação ordinária terá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral”.

**18.1 - Direitos das ações**

|   |  |
|---|--|
| <b>Espécie de ações ou CDA</b>  | <b>Ordinária</b>   |
| <b>Tag along</b>  | 0,000000   |
| <b>Direito a dividendos</b>   | Do lucro líquido, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei Nº 6.404/1976 e legislação posterior, será destinado 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos Acionistas, na proporção do número de ações que cada um possuir no Emissor. Os juros sobre capital próprio, aprovados pelo Emissor em cada exercício social, poderão ser imputados aos dividendos obrigatórios.   |
| <b>Direito a voto</b>   | Pleno  |
| <b>Conversibilidade</b>   | Não  |
| <b>Direito a reembolso de capital</b>   | Não  |
| <b>Restrição a circulação</b>   | Não  |
| <b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b> | Não se aplica.   |
| <b>Outras características relevantes</b>  | Não há outras características relevantes.  |
| <hr/>   |  |
| <b>Espécie de ações ou CDA</b>  | <b>Preferencial</b>  |
| <b>Tag along</b>  | 0,000000   |
| <b>Direito a dividendos</b>   | Do lucro líquido, ajustado na forma do Artigo 202 da Lei Nº 6.404/1976 e legislação posterior, será destinado 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para distribuição de dividendos mínimos obrigatórios aos Acionistas, na proporção do número de ações que cada um possuir no Emissor. Os juros sobre capital próprio, aprovados pelo Emissor em cada exercício social, poderão ser imputados aos dividendos obrigatórios. As ações preferenciais terão as seguintes características:<br>I - não resgatáveis;<br>II - ausência do direito de voto, excetuados os casos previstos em Lei;<br>III - dividendo mínimo anual, não cumulativo, de pelo menos 10% (dez por cento) maior do que o atribuído a cada ação ordinária;<br>IV - participação em igualdade de condições com as ações ordinárias em capitalizações de quaisquer fundos ou reservas e em atribuições de quaisquer outras vantagens. |
| <b>Direito a voto</b>   | Sem Direito  |
| <b>Conversibilidade</b>   | Não  |
| <b>Direito a reembolso de capital</b>   | Não  |
| <b>Restrição a circulação</b>   | Não  |
| <b>Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários</b> | Não se aplica.   |
| <b>Outras características relevantes</b>  | Não há outras características relevantes.  |
| <hr/>   |  |

**18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública**

Não se aplica ao Emissor.

### **18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto**

Não se aplica ao Emissor.

**18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados****Exercício social 31/12/2014**

| Trimestre  | Valor Mobiliário | Espécie      | Classe | Mercado | Entidade administrativa                                    | Volume financeiro negociado (Reais) | Valor maior cotação (Reais) | Valor menor cotação (Reais) | Fator cotação   |
|------------|------------------|--------------|--------|---------|--|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------|
| 31/03/2014 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 31/03/2014 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 3.628.453                           | 17,74                       | 17,60                       | R\$ por Unidade |
| 30/06/2014 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 30/06/2014 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 1.864.768                           | 17,20                       | 16,13                       | R\$ por Unidade |
| 30/09/2014 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 30/09/2014 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 2.055.442                           | 15,80                       | 15,05                       | R\$ por Unidade |
| 31/12/2014 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 31/12/2014 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 2.931.647                           | 15,03                       | 13,75                       | R\$ por Unidade |

**Exercício social 31/12/2013**

| Trimestre  | Valor Mobiliário | Espécie      | Classe | Mercado | Entidade administrativa                                    | Volume financeiro negociado (Reais) | Valor maior cotação (Reais) | Valor menor cotação (Reais) | Fator cotação   |
|------------|------------------|--------------|--------|---------|--|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------|
| 31/03/2013 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 31/03/2013 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 5.855.311                           | 24,50                       | 20,69                       | R\$ por Unidade |
| 30/06/2013 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 30/06/2013 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 101.100                             | 24,00                       | 19,00                       | R\$ por Unidade |
| 30/09/2013 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 30/09/2013 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 12.012.487                          | 20,50                       | 18,33                       | R\$ por Unidade |
| 31/12/2013 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 31/12/2013 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 10.592.755                          | 20,11                       | 17,00                       | R\$ por Unidade |

**18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**

Exercício social 31/12/2012

| Trimestre  | Valor Mobiliário | Espécie      | Classe | Mercado | Entidade administrativa                                    | Volume financeiro negociado (Reais) | Valor maior cotação (Reais) | Valor menor cotação (Reais) | Fator cotação   |
|------------|------------------|--------------|--------|---------|--|-------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------|
| 31/03/2012 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 30/06/2012 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 30/09/2012 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 301                                 | 56,00                       | 29,60                       | R\$ por Unidade |
| 31/12/2012 | Ações            | Ordinária    |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 0                                   | 0,00                        | 0,00                        | R\$ por Unidade |
| 31/03/2012 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 73.804                              | 27,89                       | 24,00                       | R\$ por Unidade |
| 30/06/2012 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 78.640                              | 21,00                       | 23,59                       | R\$ por Unidade |
| 30/09/2012 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 1.102.740                           | 24,50                       | 21,05                       | R\$ por Unidade |
| 31/12/2012 | Ações            | Preferencial |        | Bolsa   | BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros | 4.150.853                           | 24,97                       | 19,50                       | R\$ por Unidade |

## **18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica ao Emissor



## **18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação**

BM&FBovespa Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.

## **18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros**

Não se aplica ao Emissor.

**18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor**

Não se aplica ao Emissor.

## **18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros**

Não se aplica ao Emissor.

## **18.10 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações julgadas relevantes.

**19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor**

| Data delib.             | Período recomp.         | Reservas e lucros disp. (Reais) | Espécie      | Classe | Qtde. prevista (Unidades) | % rel. circ. | Qtde. adquirida aprovadas (Unidades) | PMP   | Fator de cotação | % adquirido |
|-------------------------|-------------------------|---------------------------------|--------------|--------|---------------------------|--------------|--------------------------------------|-------|------------------|-------------|
| <b>Outras caracter.</b> |                         |                                 |              |        |                           |              |                                      |       |                  |             |
| 29/05/2014              | 29/05/2014 à 29/05/2015 | 0,00                            | Preferencial |        | 240.000                   | 5,500000     | 224.500                              | 12,55 | R\$ por Unidade  | 93,540000   |
| 27/09/2013              | 27/09/2013 à 27/09/2014 | 0,00                            | Preferencial |        | 240.000                   | 5,500000     | 240.000                              | 17,87 | R\$ por Unidade  | 100,000000  |
| 19/04/2013              | 19/04/2013 à 19/04/2014 | 0,00                            | Preferencial |        | 240.000                   | 5,500000     | 240.000                              | 18,55 | R\$ por Unidade  | 100,000000  |
| 17/04/2012              | 17/04/2012 à 17/04/2013 | 0,00                            | Preferencial |        | 250.000                   | 5,500000     | 28.600                               | 20,74 | R\$ por Unidade  | 11,440000   |

**19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria****Exercício social 31/12/2014****Ações**

| <b>Espécie de ação</b> | <b>Classe ação preferencial</b> | <b>Descrição dos valores mobiliários</b> |                            |                                      |
|------------------------|---------------------------------|--|----------------------------|--------------------------------------|
| <b>Preferencial</b>    |                                 |  |                            |                                      |
| <b>Movimentação</b>    |                                 | <b>Quantidade (Unidades)</b>             | <b>Valor total (Reais)</b> | <b>Preço médio ponderado (Reais)</b> |
| Saldo inicial          |                                 | 503.320                                  | 9.247.765,48               | 18,37                                |
| Aquisição              |                                 | 105.000                                  | 1.583.199,37               | 15,08                                |
| Alienação              |                                 | 0  | 0,00                       | 0,00                                 |
| Cancelamento           |                                 | 0  | 0,00                       | 0,00                                 |
| Saldo final            |                                 | 608.320                                  | 10.830.964,85              | 17,80                                |

**Exercício social 31/12/2013****Ações**

| <b>Espécie de ação</b> | <b>Classe ação preferencial</b> | <b>Descrição dos valores mobiliários</b> |                            |                                      |
|------------------------|---------------------------------|--|----------------------------|--------------------------------------|
| <b>Preferencial</b>    |                                 |  |                            |                                      |
| <b>Movimentação</b>    |                                 | <b>Quantidade (Unidades)</b>             | <b>Valor total (Reais)</b> | <b>Preço médio ponderado (Reais)</b> |
| Saldo inicial          |                                 | 20.720                                   | 438.877,79                 | 21,18                                |
| Aquisição              |                                 | 482.600                                  | 8.808.887,69               | 18,25                                |
| Alienação              |                                 | 0  | 0,00                       | 0,00                                 |
| Cancelamento           |                                 | 0  | 0,00                       | 0,00                                 |
| Saldo final            |                                 | 503.320                                  | 9.247.765,48               | 18,37                                |

**Exercício social 31/12/2012****Ações**

| <b>Espécie de ação</b> | <b>Classe ação preferencial</b> | <b>Descrição dos valores mobiliários</b> |                            |                                      |
|------------------------|---------------------------------|--|----------------------------|--------------------------------------|
| <b>Preferencial</b>    |                                 |  |                            |                                      |
| <b>Movimentação</b>    |                                 | <b>Quantidade (Unidades)</b>             | <b>Valor total (Reais)</b> | <b>Preço médio ponderado (Reais)</b> |
| Saldo inicial          |                                 | 4.120                                    | 112.778,61                 | 27,37                                |
| Aquisição              |                                 | 16.600                                   | 326.099,18                 | 19,64                                |
| Alienação              |                                 | 0  | 0,00                       | 0,00                                 |
| Cancelamento           |                                 | 0  | 0,00                       | 0,00                                 |
| Saldo final            |                                 | 20.720                                   | 438.877,79                 | 21,18                                |

**19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social****Valor mobiliário**    Ações

| <b>Espécie ação</b> | <b>Classe ação</b> | <b>Descrição dos valores mobiliários</b> | <b>Quantidade (Unidades)</b> | <b>Preço médio ponderado de aquisição</b> | <b>Fator de cotação</b> | <b>Data aquisição</b> | <b>Relação ações em circulação (%)</b> |
|---------------------|--------------------|--|------------------------------|---|-------------------------|-----------------------|--|
| Preferencial        |                    |  | 100                          | 24,85                                     | R\$ por Unidade         | 27/12/2010            | 0,000023                               |
| Preferencial        |                    |  | 100                          | 25,21                                     | R\$ por Unidade         | 29/12/2010            | 0,000023                               |
| Preferencial        |                    |  | 300                          | 26,42                                     | R\$ por Unidade         | 30/12/2010            | 0,000069                               |
| Preferencial        |                    |  | 200                          | 28,09                                     | R\$ por Unidade         | 28/01/2011            | 0,000046                               |
| Preferencial        |                    |  | 400                          | 28,56                                     | R\$ por Unidade         | 31/03/2011            | 0,000092                               |
| Preferencial        |                    |  | 300                          | 28,48                                     | R\$ por Unidade         | 25/04/2011            | 0,000069                               |
| Preferencial        |                    |  | 100                          | 29,13                                     | R\$ por Unidade         | 26/04/2011            | 0,000023                               |
| Preferencial        |                    |  | 200                          | 28,29                                     | R\$ por Unidade         | 30/05/2011            | 0,000046                               |
| Preferencial        |                    |  | 100                          | 28,42                                     | R\$ por Unidade         | 31/05/2011            | 0,000023                               |
| Preferencial        |                    |  | 200                          | 27,99                                     | R\$ por Unidade         | 14/07/2011            | 0,000046                               |
| Preferencial        |                    |  | 100                          | 26,64                                     | R\$ por Unidade         | 12/08/2011            | 0,000023                               |
| Preferencial        |                    |  | 700                          | 26,59                                     | R\$ por Unidade         | 15/09/2011            | 0,000161                               |
| Preferencial        |                    |  | 300                          | 26,57                                     | R\$ por Unidade         | 21/09/2011            | 0,000069                               |
| Preferencial        |                    |  | 300                          | 26,69                                     | R\$ por Unidade         | 22/09/2011            | 0,000069                               |
| Preferencial        |                    |  | 300                          | 27,68                                     | R\$ por Unidade         | 13/10/2011            | 0,000069                               |
| Preferencial        |                    |  | 300                          | 27,87                                     | R\$ por Unidade         | 14/10/2011            | 0,000069                               |
| Preferencial        |                    |  | 20                           | 26,67                                     | R\$ por Unidade         | 17/11/2011            | 0,000004                               |
| Preferencial        |                    |  | 100                          | 28,02                                     | R\$ por Unidade         | 01/12/2011            | 0,000023                               |
| Preferencial        |                    |  | 200                          | 22,50                                     | R\$ por Unidade         | 25/05/2012            | 0,004400                               |
| Preferencial        |                    |  | 400                          | 22,04                                     | R\$ por Unidade         | 29/05/2012            | 0,008800                               |
| Preferencial        |                    |  | 16.000                       | 19,51                                     | R\$ por Unidade         | 11/12/2012            | 0,350000                               |



|              |         |       |                 |            |          |
|--------------|---------|-------|-----------------|------------|----------|
| Preferencial | 10.000  | 19,65 | R\$ por Unidade | 18/01/2013 | 0,220000 |
| Preferencial | 2.000   | 20,09 | R\$ por Unidade | 30/01/2013 | 0,000443 |
| Preferencial | 2.200   | 19,75 | R\$ por Unidade | 12/06/2013 | 0,000491 |
| Preferencial | 2.000   | 19,05 | R\$ por Unidade | 20/06/2013 | 0,000446 |
| Preferencial | 600     | 19,55 | R\$ por Unidade | 03/07/2013 | 0,000133 |
| Preferencial | 25.000  | 19,03 | R\$ por Unidade | 29/07/2013 | 0,005580 |
| Preferencial | 24.900  | 19,03 | R\$ por Unidade | 31/07/2013 | 0,005558 |
| Preferencial | 400     | 18,67 | R\$ por Unidade | 20/08/2013 | 0,000089 |
| Preferencial | 180.000 | 18,38 | R\$ por Unidade | 09/09/2013 | 0,040180 |
| Preferencial | 4.900   | 18,88 | R\$ por Unidade | 12/09/2013 | 0,001093 |
| Preferencial | 220.000 | 17,83 | R\$ por Unidade | 10/10/2013 | 0,052874 |
| Preferencial | 1.600   | 18,23 | R\$ por Unidade | 14/10/2013 | 0,000384 |
| Preferencial | 2.000   | 17,98 | R\$ por Unidade | 18/10/2013 | 0,000480 |
| Preferencial | 100     | 18,50 | R\$ por Unidade | 28/10/2013 | 0,000024 |
| Preferencial | 100     | 18,70 | R\$ por Unidade | 31/10/2013 | 0,000024 |
| Preferencial | 3.000   | 18,93 | R\$ por Unidade | 28/11/2013 | 0,000721 |
| Preferencial | 3.600   | 18,84 | R\$ por Unidade | 29/11/2013 | 0,000865 |
| Preferencial | 200     | 17,17 | R\$ por Unidade | 18/12/2013 | 0,000048 |
| Preferencial | 500     | 17,13 | R\$ por Unidade | 02/05/2014 | 0,000120 |
| Preferencial | 500     | 17,15 | R\$ por Unidade | 05/05/2014 | 0,000120 |
| Preferencial | 2.100   | 17,14 | R\$ por Unidade | 07/05/2014 | 0,000504 |
| Preferencial | 3.000   | 17,22 | R\$ por Unidade | 08/05/2014 | 0,000721 |
| Preferencial | 200     | 16,67 | R\$ por Unidade | 15/05/2014 | 0,000048 |
| Preferencial | 3.100   | 16,88 | R\$ por Unidade | 21/05/2014 | 0,000745 |
| Preferencial | 500     | 15,53 | R\$ por Unidade | 04/08/2014 | 0,000127 |
| Preferencial | 1.300   | 15,78 | R\$ por Unidade | 05/08/2014 | 0,000330 |

|              |        |       |                 |            |          |
|--------------|--------|-------|-----------------|------------|----------|
| Preferencial | 900    | 15,72 | R\$ por Unidade | 06/08/2014 | 0,000228 |
| Preferencial | 2.800  | 15,78 | R\$ por Unidade | 07/08/2014 | 0,000798 |
| Preferencial | 300    | 15,36 | R\$ por Unidade | 14/08/2014 | 0,000076 |
| Preferencial | 4.200  | 0,00  | R\$ por Unidade | 18/08/2014 | 0,001068 |
| Preferencial | 10.300 | 15,64 | R\$ por Unidade | 19/08/2014 | 0,002620 |
| Preferencial | 3.500  | 15,57 | R\$ por Unidade | 20/08/2014 | 0,000890 |
| Preferencial | 5.400  | 15,57 | R\$ por Unidade | 26/08/2014 | 0,001373 |
| Preferencial | 14.400 | 15,08 | R\$ por Unidade | 01/10/2014 | 0,003663 |
| Preferencial | 1.000  | 15,23 | R\$ por Unidade | 06/10/2014 | 0,000254 |
| Preferencial | 2.000  | 15,13 | R\$ por Unidade | 22/10/2014 | 0,000508 |
| Preferencial | 100    | 14,68 | R\$ por Unidade | 23/10/2014 | 0,000025 |
| Preferencial | 700    | 14,74 | R\$ por Unidade | 30/10/2014 | 0,000178 |
| Preferencial | 1.000  | 15,28 | R\$ por Unidade | 12/11/2014 | 0,000254 |
| Preferencial | 1.000  | 15,03 | R\$ por Unidade | 13/11/2014 | 0,000254 |
| Preferencial | 2.000  | 14,53 | R\$ por Unidade | 18/11/2014 | 0,000508 |
| Preferencial | 2.000  | 14,53 | R\$ por Unidade | 25/11/2014 | 0,000508 |
| Preferencial | 5.300  | 14,53 | R\$ por Unidade | 26/11/2014 | 0,001348 |
| Preferencial | 200    | 14,54 | R\$ por Unidade | 27/11/2014 | 0,000050 |
| Preferencial | 6.800  | 14,55 | R\$ por Unidade | 28/11/2014 | 0,001729 |
| Preferencial | 6.900  | 14,33 | R\$ por Unidade | 02/12/2014 | 0,001755 |
| Preferencial | 11.900 | 15,00 | R\$ por Unidade | 03/12/2014 | 0,003027 |
| Preferencial | 1.400  | 13,32 | R\$ por Unidade | 11/12/2014 | 0,000356 |
| Preferencial | 9.700  | 13,17 | R\$ por Unidade | 16/12/2014 | 0,002467 |

## **19.4 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações julgadas relevantes.

## **20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários**

### **Justificativa para o não preenchimento do quadro:**

Não se aplica ao Emissor

## **20.2 - Outras informações relevantes**

Não se aplica, pois até o momento o Emissor não possui uma Política de Negociação de Ações .

## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

### **- POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES -**

#### **INSTRUÇÃO CVM Nº358 DE 03 DE JANEIRO DE 2002**

#### **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento tem como objetivo explicitar a política da METISA a respeito da divulgação de fatos e/ou atos relevantes, relacionados aos seus negócios, visando oferecer ao mercado completa transparência. A presente política de divulgação abrange, não só os atos e fatos relevantes, conforme a definição do art. 2º da Instrução CVM 358 de 3 de janeiro de 2002, como também de fatos que são de interesse dos acionistas da Companhia, embora não se enquadrem na referida definição.

A presente “Política de Divulgação de Informações” procura determinar a forma como deverão ser tratadas as informações sobre os negócios da METISA e orientar seus administradores e funcionários sobre os procedimentos a seguir.

Considerando que o Conselho de Administração não tem poder sobre Acionistas e Conselheiros, e que estes no âmbito de suas atividades tem conhecimento de fatos relevantes, buscar-se-á a obtenção de sua concordância formal para prática dos procedimentos estabelecidos nesta Política de Divulgação e Informações mediante assinatura do “Termo de Adesão”, cujo modelo consta do Anexo I.

#### **2. CLASSIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

A METISA procurará classificar como relevantes os atos e fatos que possam influir de modo ponderável na cotação dos valores mobiliários de emissão da Empresa e/ou na decisão de investidores de vender ou comprar tais títulos e/ou de exercer ou não direitos que venham a ter sobre os mesmos. Enquadram-se como tais, os atos e fatos relacionados no Item 2.1 deste documento, sendo importante observar que a relevância de certos atos ou fatos é função da situação particular de cada Companhia. De fato, no caso da METISA, que fabrica e comercializa um número muito grande de produtos diferentes, a introdução de um artigo novo, ou a descontinuidade da produção de um produto que vinha sendo fabricado, muito dificilmente impactaria de forma relevante os resultados da Empresa, não se caracterizando, pois, como fato relevante. Assim, ao definir a sua política de divulgação de informações, a METISA as classifica em quatro grandes grupos, a saber:

**Grupo 1 – Atos e fatos relevantes** segundo definição da Instrução CVM 358;

**Grupo 2 – Atos e fatos de interesse dos acionistas**, mas que não se constituem em atos ou fatos relevantes;

**Grupo 3 – Informações relativas à posição acionária de Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores**, bem como a suas alterações;

**Grupo 4 – Informações sigilosas**, cuja divulgação poderá trazer prejuízos à Companhia.

A presente “Política de Divulgação de Informações” determina a forma pela qual deverão ser tratadas as informações referentes a atos e fatos classificados em cada um desses 4 grupos.

#### **2.1. GRUPO 1 – ATOS E FATOS RELEVANTES**

Considera-se que se enquadram na definição de “atos e fatos relevantes”, os eventos a seguir:

a) Mudanças relevantes no quadro acionário;

## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

- b) Mudanças no controle da Companhia, o que inclui a celebração, modificação ou rescisão de acordo de acionistas;
- c) Alterações no sistema de negociação de suas ações;
- d) Alterações nas relações entre classes de ações;
- e) Mudanças na estrutura da Companhia, decorrentes de cisão, fusão ou incorporação;
- f) Atos que levem à solução de continuidade nos negócios da Companhia ou mesmo, a sua paralisação;
- g) Mudanças relevantes de critérios contábeis;
- h) Eliminação de linha de produção, cujo impacto esperado seja superior a 25% do faturamento anual;
- i) Aprovação e decisão de execução de plano de investimento específico, que envolva recursos, próprios e de terceiros, superiores a 33% do valor do Patrimônio Líquido, a ser executado em um período de até 24 meses;
- j) Tomada de financiamentos a longo prazo, destinados a investimento fixo e a capital de giro decorrente, que envolvam aporte de recursos superiores a 25% do Patrimônio Líquido;
- k) Ocorrência de acidente de grandes proporções, que venha a afetar consideravelmente a capacidade de produção da Empresa.

### 2.2. GRUPO 2 – ATOS E FATOS DE INTERESSE DOS ACIONISTAS

Entende-se como tal, as informações de caráter geral sobre a empresa e relativas ao andamento de seus negócios. Dentro deste Grupo, reconhece-se a existência de três subgrupos, a saber:

- Grupo 2A –** Informações de caráter geral, tais como caracterização da empresa, localização, endereços, etc.;
- Grupo 2B –** Informações que são geradas anualmente;
- Grupo 2C –** Informações que são geradas trimestralmente.

Classificam-se nesses grupos:

#### 2.2.1. Grupo 2A

Envolve informações sobre:

- Características gerais da Empresa;
- Localização da Empresa; endereços da sede, filiais e escritórios de representação, no Brasil e no exterior;
- Linha de Produtos;
- Processo produtivo;
- Composição do Capital Social;
- Identificação do Diretor de Relações com Investidores;
- Identificação e forma de contato com o responsável pelo Departamento de Acionistas;
- Identificação do Auditor Independente;
- Jornais em que são veiculadas as notícias sobre a Empresa, conforme decisão da AGO;
- Identificação dos Administradores.

#### 2.2.2. Grupo 2B

Classificam-se como tal, os documentos de interesse dos acionistas e que não contêm informações sigilosas, geradas anualmente, tais como:

- Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo, auditada por Auditores Independentes;
- Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal;

## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

- Parecer dos Auditores;
- Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo de empresas controladas.

### 2.2.3. Grupo 2C

Classificam-se como tal, as seguintes informações:

- Demonstrações Financeiras Trimestrais;
- Histórico de pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio;
- Demonstrações Financeiras trimestrais de controladas.

## 2.3. GRUPO 3 – POSIÇÃO ACIONÁRIA

### 2.3.1 Diretores, Membros dos Conselhos e Pessoas Ligadas

Consoante o que dispõe o Artigo 11 da Resolução CVM 358/02, e observando que a banalização da comunicação decorrente da prática de informar todas as negociações havidas é inconveniente, considerou-se interessante estabelecer um volume mínimo de negociação a partir do qual se fará a devida comunicação à CVM e ao mercado.

Os Conselheiros, Diretores, pessoas ligadas e outras que tenham conhecimento de fatos relevantes que tenham assinado o “Termo de Adesão”, comunicarão:

- Suas posições acionárias, em 30 de junho e 31 de julho de 2002, segundo classe e espécie de ações;
- Propriedade, nessas mesmas datas, de outros valores mobiliários de emissão da Companhia, segundo suas espécies e classes;
- Variação da posição acionária a cada vez que tal variação venha atingir a 2% (dois por cento) da espécie ou classe das ações emitidas pela Companhia;
- Variação da propriedade de outros valores mobiliários, de emissão da Companhia, toda vez que tal variação venha a atingir a 2% (dois por cento) da quantidade existente dos correspondentes valores mobiliários.

### 2.3.2 Acionistas Controladores e outros acionistas que elegeram membros do Conselho de Administração

A empresa informará, em relação aos acionistas supra citados que tiverem assinado o Termo de Adesão (Anexo I).

- Suas posições acionárias, em 30 de junho e 31 de julho de 2002, segundo classe e espécie de ações;
- Propriedade, nessas mesmas datas, de outros valores mobiliários de emissão da Companhia, segundo suas espécies e classes;
- Variação da posição acionária a cada vez que tal variação venha atingir a 5% (cinco por cento) da espécie ou classe das ações emitidas pela Companhia (**§ 4º, art. 12º**);
- Variação da propriedade de outros valores mobiliários, de emissão da Companhia, toda vez que tal variação venha a atingir a 5% (cinco por cento) da quantidade existente dos correspondentes valores mobiliários;
- Existência de acordo de acionistas ou de circulação de ações;
- No caso do Acionista Controlador e/ou que tenha eleito membros do Conselho de Administração que também sejam membros(s) do Conselho de Administração, prevalecerá a regra definida neste item 2.3.2.



## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

### 2.4. GRUPO 4 – INFORMAÇÕES SIGILOSAS

Conceitualmente, são as informações cuja divulgação trará prejuízo à Companhia. Estas informações se dividem em dois grupos, a saber:

- Grupo 4 A – Informações cujo **caráter sigiloso é permanente**;
- Grupo 4 B – Informações cujo **caráter sigiloso é temporário**;

Em princípio, enquadram-se nesses grupos, como exemplo, as informações relativas a:

#### 2.4.1. Grupo 4 A - Caráter sigiloso permanente

- Plano Estratégico;
- Política e Planejamento de Vendas;
- Política de Preços;
- Custos Industriais;

#### 2.4.2. Grupo 4 B – Caráter sigiloso temporário

- Participação da Empresa no mercado, segundo suas linhas de produtos;
- Desenvolvimento de novos produtos;
- Desenvolvimento de novos processos;
- Desenvolvimento de negociações com terceiros.

## 3. DESTINO, FORMA E MEIOS DE DIVULGAÇÃO

### 3.1. PRINCÍPIOS

Considerado o princípio de transparência de seus negócios, a orientação geral é de que se dê às informações sobre a Empresa ampla divulgação, observado, entretanto, que os gastos com tal divulgação deverão estar contidos em níveis compatíveis com o porte e orçamento da Companhia.

### 3.2. DESTINO

As informações sobre a Empresa se destinam:

- À Comissão de Valores Mobiliários;
- Às Bolsas de Valores;
- Aos acionistas;
- Ao público em geral.

### 3.3. FORMA

As informações sobre METISA serão divulgadas segundo duas formas básicas: a forma sucinta e a forma completa, entendendo-se como completa a informação enviada à CVM.

A divulgação da informação na forma sucinta será acompanhada de indicação sobre onde e como o interessado poderá obter a informação completa.

## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

### 3.4. MEIOS DE DIVULGAÇÃO

A Empresa utilizará, como meios de divulgação:

- Publicação em jornais de grande circulação, necessariamente aqueles definidos em AGO como veiculadores de notícias sobre a Companhia

No uso deste meio, usar-se-á, preferencialmente, a forma sucinta.

- Correio eletrônico ou outra forma de transmissão eletrônica de dados para destinatário definido.

Este será o meio preferencialmente utilizado para transmitir as informações à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e às Bolsas de Valores.

- Página da Empresa na Rede Mundial de Computadores – Internet.

Este veículo conterá permanentemente todas as informações do Grupo 2A, rotineiramente atualizadas, e apresentará todas as informações divulgadas pela Empresa em sua forma completa, durante um período mínimo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua comunicação à CVM.

- Correio, a ser utilizado quando o envio das informações à CVM não puder ser feito por via eletrônica.

### 3.5. ADEQUAÇÃO DA PÁGINA DA EMPRESA

A Diretoria providenciará, no prazo de 90 (noventa) dias, a adequação da “página da empresa” na “Internet” para seu uso como previsto no item acima.

## 4. CRONOGRAMA DE INFORMAÇÕES

As informações relativas à Empresa, serão divulgadas segundo o cronograma estabelecido no **Quadro 4**.

## 5. INFORMAÇÕES SIGILOSAS

### 5.1. CONCEITO

O tratamento das informações sigilosas envolve dois aspectos a considerar:

- a manutenção do sigilo;
- a detecção tempestiva do vazamento de informações sigilosas, especialmente das que além de sigilosas, se enquadram dentro da definição de informação relevante.

### 5.2. MANUTENÇÃO DO SIGILO

#### 5.2.1. Informações Não Relevantes

A Diretoria deverá determinar as regras e procedimentos para manutenção da confidencialidade das informações de caráter sigiloso, adequados à natureza dessas informações.

## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

### 5.2.2. Quadro Informações Relevantes

As informações relevantes de caráter sigiloso, deverão ser tratadas segundo as seguintes regras básicas.

#### Quadro 4

##### *Cronograma de Divulgação de Informações*

| Grupo / Subgrupo | Momento da Divulgação  |
|------------------|--|
| 1.               | Imediatamente, tão logo os atos e/ou fatos tenham se materializado.  |
| 2A.              | Permanente, no "site" da Empresa. Atualização sempre que necessário.   |
| 2B.              | Entre 30 de março e 31 de maio de cada ano.  |
| 2C.              | Até 45 dias após o encerramento do trimestre gregoriano.   |
| 3.               | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em 09 de agosto de 2002, as informações relativas à posição detida em 30 de junho e 31 de julho de 2002 por Acionistas, Conselheiros, Diretores e outras pessoas ligadas, que tiverem assinado o Termo de Adesão;</li> <li>A variação das posições de Conselheiros, Diretores e outras pessoas ligadas, que tenham assinado o Termo de Adesão, até o 10º dia do mês subsequente àquele em que as negociações feitas tenham levado à variação de suas posições em Quantidade correspondente a 2% ou mais do tipo, classe e espécie dos valores mobiliários em questão;</li> <li>A variação das posições de Acionistas Controladores e/ou de Acionistas que nomearam membros do Conselho de Administração, que tenham assinado o Termo de Adesão, em até 2 dias úteis após a negociação que tenha levado à variação de suas posições em quantidade correspondente a 5% ou mais da espécie ou classe de ações representativas do Capital da Companhia ou de outros valores mobiliários de emissão da Companhia.</li> </ul> |

- Só deverá ter acesso à informação quem precisar conhecê-la;
- As decisões de caráter sigiloso, do Conselho de Administração ou da Diretoria, serão registradas em ata especial e confidencial;
- Quando da contratação de Auditores Independentes ou Consultores, que no exercício de suas tarefas possam vir a ter acesso a informações sigilosas, deverá existir cláusula contratual que resguarde sua confidencialidade.

### 5.3. DETECÇÃO DE VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES

- Em se detectando o vazamento de informação sigilosa relevante, o Diretor de Relações com Investidores providenciará sua imediata divulgação.

## 6. PROCEDIMENTOS DE CONSELHEIROS, ACIONISTAS CONTROLADORES, DIRETORES, GERENTES E CONSULTORES

De modo a garantir as divulgações das informações sobre negociação de ações de emissão da Cia., feitas por pessoas que têm acesso a informações relevantes, serão adotados os seguintes procedimentos:

- A Empresa comunicará formalmente os termos desta "Política de Divulgação de Informações" a seus Sócios Controladores, Conselheiros, Diretores e a todos e quaisquer funcionários e pessoas ligadas que, em razão de suas funções, tenham acesso a informações relevantes, delas procurando obter adesão formal em documento próprio, o Termo de Adesão;

## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

- Sócios Controladores, Conselheiros, Diretores e Pessoas Ligadas, que tenham assinado o Termo de Adesão, informarão à Companhia e à CVM, os negócios que vierem a efetuar com valores mobiliários previstos no item 2.3 desta Política, conforme modelo anexo (**Anexo II**);
- Gerentes cuja função os leve a conhecer atos ou fatos relevantes, se obrigam a comunicar negócios que fizerem com valores mobiliários de emissão da Companhia ao Diretor de Relações com os Investidores, conforme modelo anexo, comunicação esta a ser feita imediatamente após realização do negócio;
- A Empresa exigirá de seus Auditores Independentes, bem como de terceiros que venha a contratar e cujo trabalho os leve a conhecer atos ou fatos relevantes, declaração de que comunicarão à CVM qualquer negociação que venham a fazer com papéis da METISA, durante o tempo em que estiverem prestando serviços à Companhia, e no período de 180 dias que suceder ao seu término, nos termos do modelo anexo (**Anexo II**);
- Os documentos acima referidos ficarão arquivados na Companhia, enquanto perdurar o vínculo das pessoas supra mencionadas com ela, e por um período mínimo de 5 (cinco) anos após a extinção desse vínculo.

### 7. RESPONSABILIDADES

É de responsabilidade do Diretor de Relações com Investidores fazer cumprir no que lhe couber, o disposto nesta “Política de Divulgação de Informações”, exceto no que tange às informações sobre negociação de ações e outros valores mobiliários de emissão da Companhia, feitas por Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores.

É de responsabilidade dos Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores a divulgação das informações relativas às negociações que tenham feito com valores mobiliários de emissão da Empresa (**§ 1º e 2º do art. 2º e art. 11 e art. 12**), sempre que excedida a variação de suas posições previstas no item 2.3 deste documento.

### 8. ACOMPANHAMENTO

Os Conselheiros e Diretores deverão estar informados sobre a Divulgação de Atos e Fatos Relevantes, assim como o Diretor de Relações com Investidores deverá estar a par das comunicações feitas à CVM por Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores. Assim, adota-se os seguintes procedimentos:

- O Diretor de Relações com Investidores providenciará a distribuição aos Diretores, Conselheiros e Acionistas Controladores, de todos os comunicados à CVM;
- Os Acionistas Controladores, Conselheiros, Diretores, Auditores e terceiros, enviarão, ao Diretor de Relações com Investidores, cópia das comunicações que fizerem à CVM, tão logo as tenham feito.

### 9. DISPOSIÇÕES FINAIS

- Conselho de Administração examinará, oportunamente, a conveniência de estabelecer uma Política de Negociação de Ações de sua emissão;
- A Diretoria da Empresa tomará as necessárias providências para imediata implantação desta “Política de Divulgação de Informações”;

## **21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações**

- A presente “Política de Divulgação de Informações” só poderá ser alterada, modificada ou revogada por decisão da Assembléia Geral dos Acionistas e/ou decisão do Conselho de Administração, tomada por maioria, em reunião com quorum mínimo de 2/3 dos Conselheiros.
- Qualquer alteração desta “Política” será imediatamente comunicada à CVM e divulgada conforme disposto no item 3 deste documento.

**Timbó, 29 de julho de 2002**

***Flavio Snell***  
***Presidente do Conselho de Administração***

## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

### ANEXO I

#### Termo de Adesão

ao Manual de Conduta e Política de Divulgação e Uso de Informações

e Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da

**METISA – Metalúrgica Timboense S.A.**

Pelo presente instrumento, [inserir nome e qualificação], residente e domiciliado(a) em [endereço], inscrito(a) no [Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda] sob o nº [Nº] e portador(a) da Cédula de Identidade [determinar se é RG ou RNE] nº [inserir número e órgão expedidor], doravante denominado simplesmente “Declarante”, na qualidade de [indicar o cargo, função ou relação com a companhia] da [companhia], sociedade anônima com sede em [inserir endereço], inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº [inserir CNPJ], doravante denominada simplesmente “Companhia”, vem, por meio deste Termo de Adesão, declarar ter integral conhecimento das regras constantes do Manual de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários de emissão da METISA (“Manual”), cuja cópia recebeu, que disciplina a política interna quanto ao uso e divulgação de Informações Relevantes, obrigando-se a pautar suas ações sempre em conformidade com tais regras. O Declarante firma o presente Termo de Adesão em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

[inserir local e data de assinatura]

[inserir nome do declarante]

Testemunhas:

1.

Nome:

R.G.:

CPF:

2.

Nome:

R.G.:

CPF:

## 21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

### ANEXO II

### MODELO

#### Informação Sobre a Negociação com Valores Mobiliários de METISA ou Empresa de Capital Aberto Ligada

Ao

Diretor de Relações com Investidores

METISA – Metalúrgica Timboense S.A.

Av. Fritz Lorenz, 2.442

89120-000 – Timbó – SC

Prezados Senhores:

De conformidade com a Política de Divulgação de Informações da METISA – Metalúrgica Timboense S.A., venho comunicar que negocie valores mobiliários de sua emissão e/ou de Companhia de capital aberto a ela ligada. Informo a seguir, os principais dados relativos ao negócio:

- Companhia Emissora;
- Data do Negócio;
- Tipo do Valor Mobiliário;
- Tipo do Negócio (compra ou venda);
- Forma do Negócio (à vista, etc.);
- Quantidade Total Negociada;
- Quantidade Segundo Espécie e Classe;
- Preço, segundo espécie e classe;
- Corretora que intermediou o negócio.

Seguem os dados da pessoa que realizou o negócio:

Nome:

Qualificação:

CNPJ/CPF:

**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

**- POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES -**

**INSTRUÇÃO CVM Nº358 DE 03 DE JANEIRO DE 2002**

**1. INTRODUÇÃO**

O presente documento tem como objetivo explicitar a política da METISA a respeito da divulgação de fatos e/ou atos relevantes, relacionados aos seus negócios, visando oferecer ao mercado completa transparência. A presente política de divulgação abrange, não só os atos e fatos relevantes, conforme a definição do art. 2º da Instrução CVM 358 de 3 de janeiro de 2002, como também de fatos que são de interesse dos acionistas da Companhia, embora não se enquadrem na referida definição.

A presente “Política de Divulgação de Informações” procura determinar a forma como deverão ser tratadas as informações sobre os negócios da METISA e orientar seus administradores e funcionários sobre os procedimentos a seguir.

Considerando que o Conselho de Administração não tem poder sobre Acionistas e Conselheiros, e que estes no âmbito de suas atividades tem conhecimento de fatos relevantes, buscar-se-á a obtenção de sua concordância formal para prática dos procedimentos estabelecidos nesta Política de Divulgação e Informações mediante assinatura do “Termo de Adesão”, cujo modelo consta do Anexo I.

**2. CLASSIFICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

A METISA procurará classificar como relevantes os atos e fatos que possam influir de modo ponderável na cotação dos valores mobiliários de emissão da Empresa e/ou na decisão de investidores de vender ou comprar tais títulos e/ou de exercer ou não direitos que venham a ter sobre os mesmos. Enquadram-se como tais, os atos e fatos relacionados no Item 2.1 deste documento, sendo importante observar que a relevância de certos atos ou fatos é função da situação particular de cada Companhia. De fato, no caso da METISA, que fabrica e comercializa um número muito grande de produtos diferentes, a introdução de um artigo novo, ou a descontinuidade da produção de um produto que vinha sendo fabricado, muito dificilmente impactaria de forma relevante os resultados da Empresa, não se caracterizando, pois, como fato relevante. Assim, ao definir a sua política de divulgação de informações, a METISA as classifica em quatro grandes grupos, a saber:

**Grupo 1 – Atos e fatos relevantes** segundo definição da Instrução CVM 358;

**Grupo 2 – Atos e fatos de interesse dos acionistas**, mas que não se constituem em atos ou fatos relevantes;

**Grupo 3 – Informações relativas à posição acionária de Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores**, bem como a suas alterações;

**Grupo 4 – Informações sigilosas**, cuja divulgação poderá trazer prejuízos à Companhia.

A presente “Política de Divulgação de Informações” determina a forma pela qual deverão ser tratadas as informações referentes a atos e fatos classificados em cada um desses 4 grupos.

**2.1. GRUPO 1 – ATOS E FATOS RELEVANTES**

Considera-se que se enquadram na definição de “atos e fatos relevantes”, os eventos a seguir:

a) Mudanças relevantes no quadro acionário;



**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

- b) Mudanças no controle da Companhia, o que inclui a celebração, modificação ou rescisão de acordo de acionistas;
- c) Alterações no sistema de negociação de suas ações;
- d) Alterações nas relações entre classes de ações;
- e) Mudanças na estrutura da Companhia, decorrentes de cisão, fusão ou incorporação;
- f) Atos que levem à solução de continuidade nos negócios da Companhia ou mesmo, a sua paralisação;
- g) Mudanças relevantes de critérios contábeis;
- h) Eliminação de linha de produção, cujo impacto esperado seja superior a 25% do faturamento anual;
- i) Aprovação e decisão de execução de plano de investimento específico, que envolva recursos, próprios e de terceiros, superiores a 33% do valor do Patrimônio Líquido, a ser executado em um período de até 24 meses;
- j) Tomada de financiamentos a longo prazo, destinados a investimento fixo e a capital de giro decorrente, que envolvam aporte de recursos superiores a 25% do Patrimônio Líquido;
- k) Ocorrência de acidente de grandes proporções, que venha a afetar consideravelmente a capacidade de produção da Empresa.

**2.2. GRUPO 2 – ATOS E FATOS DE INTERESSE DOS ACIONISTAS**

Entende-se como tal, as informações de caráter geral sobre a empresa e relativas ao andamento de seus negócios. Dentro deste Grupo, reconhece-se a existência de três subgrupos, a saber:

- Grupo 2A –** Informações de caráter geral, tais como caracterização da empresa, localização, endereços, etc.;
- Grupo 2B –** Informações que são geradas anualmente;
- Grupo 2C –** Informações que são geradas trimestralmente.

Classificam-se nesses grupos:

**2.2.1. Grupo 2A**

Envolve informações sobre:

- Características gerais da Empresa;
- Localização da Empresa; endereços da sede, filiais e escritórios de representação, no Brasil e no exterior;
- Linha de Produtos;
- Processo produtivo;
- Composição do Capital Social;
- Identificação do Diretor de Relações com Investidores;
- Identificação e forma de contato com o responsável pelo Departamento de Acionistas;
- Identificação do Auditor Independente;
- Jornais em que são veiculadas as notícias sobre a Empresa, conforme decisão da AGO;
- Identificação dos Administradores.

**2.2.2. Grupo 2B**

Classificam-se como tal, os documentos de interesse dos acionistas e que não contêm informações sigilosas, geradas anualmente, tais como:

- Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo, auditada por Auditores Independentes;
- Relatório da Diretoria e do Conselho Fiscal;

## 21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

- Parecer dos Auditores;
- Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo de empresas controladas.

### 2.2.3. Grupo 2C

Classificam-se como tal, as seguintes informações:

- Demonstrações Financeiras Trimestrais;
- Histórico de pagamento de dividendos ou juros sobre capital próprio;
- Demonstrações Financeiras trimestrais de controladas.

## 2.3. GRUPO 3 – POSIÇÃO ACIONÁRIA

### 2.3.1 Diretores, Membros dos Conselhos e Pessoas Ligadas

Consoante o que dispõe o Artigo 11 da Resolução CVM 358/02, e observando que a banalização da comunicação decorrente da prática de informar todas as negociações havidas é inconveniente, considerou-se interessante estabelecer um volume mínimo de negociação a partir do qual se fará a devida comunicação à CVM e ao mercado.

Os Conselheiros, Diretores, pessoas ligadas e outras que tenham conhecimento de fatos relevantes que tenham assinado o “Termo de Adesão”, comunicarão:

- Suas posições acionárias, em 30 de junho e 31 de julho de 2002, segundo classe e espécie de ações;
- Propriedade, nessas mesmas datas, de outros valores mobiliários de emissão da Companhia, segundo suas espécies e classes;
- Variação da posição acionária a cada vez que tal variação venha atingir a 2% (dois por cento) da espécie ou classe das ações emitidas pela Companhia;
- Variação da propriedade de outros valores mobiliários, de emissão da Companhia, toda vez que tal variação venha a atingir a 2% (dois por cento) da quantidade existente dos correspondentes valores mobiliários.

### 2.3.2 Acionistas Controladores e outros acionistas que elegeram membros do Conselho de Administração

A empresa informará, em relação aos acionistas supra citados que tiverem assinado o Termo de Adesão (Anexo I).

- Suas posições acionárias, em 30 de junho e 31 de julho de 2002, segundo classe e espécie de ações;
- Propriedade, nessas mesmas datas, de outros valores mobiliários de emissão da Companhia, segundo suas espécies e classes;
- Variação da posição acionária a cada vez que tal variação venha atingir a 5% (cinco por cento) da espécie ou classe das ações emitidas pela Companhia (**§ 4º, art. 12º**);
- Variação da propriedade de outros valores mobiliários, de emissão da Companhia, toda vez que tal variação venha a atingir a 5% (cinco por cento) da quantidade existente dos correspondentes valores mobiliários;
- Existência de acordo de acionistas ou de circulação de ações;
- No caso do Acionista Controlador e/ou que tenha eleito membros do Conselho de Administração que também sejam membros(s) do Conselho de Administração, prevalecerá a regra definida neste item 2.3.2.

## **21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

### **2.4. GRUPO 4 – INFORMAÇÕES SIGILOSAS**

Conceitualmente, são as informações cuja divulgação trará prejuízo à Companhia. Estas informações se dividem em dois grupos, a saber:

- Grupo 4 A – Informações cujo **caráter sigiloso é permanente**;
- Grupo 4 B – Informações cujo **caráter sigiloso é temporário**;

Em princípio, enquadram-se nesses grupos, como exemplo, as informações relativas a:

#### **2.4.1. Grupo 4 A - Caráter sigiloso permanente**

- Plano Estratégico;
- Política e Planejamento de Vendas;
- Política de Preços;
- Custos Industriais;

#### **2.4.2. Grupo 4 B – Caráter sigiloso temporário**

- Participação da Empresa no mercado, segundo suas linhas de produtos;
- Desenvolvimento de novos produtos;
- Desenvolvimento de novos processos;
- Desenvolvimento de negociações com terceiros.

### **3. DESTINO, FORMA E MEIOS DE DIVULGAÇÃO**

#### **3.1. PRINCÍPIOS**

Considerado o princípio de transparência de seus negócios, a orientação geral é de que se dê às informações sobre a Empresa ampla divulgação, observado, entretanto, que os gastos com tal divulgação deverão estar contidos em níveis compatíveis com o porte e orçamento da Companhia.

#### **3.2. DESTINO**

As informações sobre a Empresa se destinam:

- À Comissão de Valores Mobiliários;
- Às Bolsas de Valores;
- Aos acionistas;
- Ao público em geral.

#### **3.3. FORMA**

As informações sobre METISA serão divulgadas segundo duas formas básicas: a forma sucinta e a forma completa, entendendo-se como completa a informação enviada à CVM.

A divulgação da informação na forma sucinta será acompanhada de indicação sobre onde e como o interessado poderá obter a informação completa.

## **21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

### **3.4. MEIOS DE DIVULGAÇÃO**

A Empresa utilizará, como meios de divulgação:

- Publicação em jornais de grande circulação, necessariamente aqueles definidos em AGO como veiculadores de notícias sobre a Companhia

No uso deste meio, usar-se-á, preferencialmente, a forma sucinta.

- Correio eletrônico ou outra forma de transmissão eletrônica de dados para destinatário definido.

Este será o meio preferencialmente utilizado para transmitir as informações à Comissão de Valores Mobiliários – CVM e às Bolsas de Valores.

- Página da Empresa na Rede Mundial de Computadores – Internet.

Este veículo conterá permanentemente todas as informações do Grupo 2A, rotineiramente atualizadas, e apresentará todas as informações divulgadas pela Empresa em sua forma completa, durante um período mínimo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua comunicação à CVM.

- Correio, a ser utilizado quando o envio das informações à CVM não puder ser feito por via eletrônica.

### **3.5. ADEQUAÇÃO DA PÁGINA DA EMPRESA**

A Diretoria providenciará, no prazo de 90 (noventa) dias, a adequação da “página da empresa” na “Internet” para seu uso como previsto no item acima.

## **4. CRONOGRAMA DE INFORMAÇÕES**

As informações relativas à Empresa, serão divulgadas segundo o cronograma estabelecido no **Quadro 4**.

## **5. INFORMAÇÕES SIGILOSAS**

### **5.1. CONCEITO**

O tratamento das informações sigilosas envolve dois aspectos a considerar:

- a manutenção do sigilo;
- a detecção tempestiva do vazamento de informações sigilosas, especialmente das que além de sigilosas, se enquadram dentro da definição de informação relevante.

### **5.2. MANUTENÇÃO DO SIGILO**

#### **5.2.1. Informações Não Relevantes**

A Diretoria deverá determinar as regras e procedimentos para manutenção da confidencialidade das informações de caráter sigiloso, adequados à natureza dessas informações.

## 21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

### 5.2.2. Quadro Informações Relevantes

As informações relevantes de caráter sigiloso, deverão se tratadas segundo as seguintes regras básicas:

#### Quadro 4

##### *Cronograma de Divulgação de Informações*

| Grupo / Subgrupo | Momento da Divulgação  |
|------------------|--|
| 1                | Imediatamente, tão logo os atos e/ou fatos tenham se materializado.  |
| 2A               | Permanente, no "site" da Empresa. Atualização sempre que necessário.   |
| 2B               | Entre 30 de março e 31 de maio de cada ano.  |
| 2C               | Até 45 dias após o encerramento do trimestre gregoriano.   |
| 3                | <ul style="list-style-type: none"> <li>Em 09 de agosto de 2002, as informações relativas a posição detida em 30 de junho e 31 de julho de 2002 por Acionistas, Conselheiros, Diretores e outras pessoas ligadas, que tiverem assinado o Termo de Adesão;</li> <li>A variação das posições de Conselheiros, Diretores e outras pessoas ligadas, que tenham assinado o Termo de Adesão, até o 10º dia do mês subsequente àquele em que as negociações feitas tenham levado à variação de suas posições em Quantidade correspondente a 2% ou mais do tipo, classe e espécie dos valores mobiliários em questão;</li> <li>A variação das posições de Acionistas Controladores e/ou de Acionistas que nomearam membros do Conselho de Administração, que tenham assinado o Termo de Adesão, em até 2 dias úteis após a negociação que tenha levado à variação de suas posições em quantidade correspondente a 5% ou mais da espécie ou classe de ações representativas do Capital da Companhia ou de outros valores mobiliários de emissão da Companhia.</li> </ul> |

- Só deverá ter acesso à informação quem precisar conhecê-la;
- As decisões de caráter sigiloso, do Conselho de Administração ou da Diretoria, serão registradas em ata especial e confidencial;
- Quando da contratação de Auditores Independentes ou Consultores, que no exercício de suas tarefas possam vir a ter acesso a informações sigilosas, deverá existir cláusula contratual que resguarde sua confidencialidade.

### 5.3. DETECÇÃO DE VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES

- Em se detectando o vazamento de informação sigilosa relevante, o Diretor de Relações com Investidores providenciará sua imediata divulgação.

## 6. PROCEDIMENTOS DE CONSELHEIROS, ACIONISTAS CONTROLADORES, DIRETORES, GERENTES E CONSULTORES

De modo a garantir as divulgações das informações sobre negociação de ações de emissão da Cia., feitas por pessoas que têm acesso a informações relevantes, serão adotados os seguintes procedimentos:

- A Empresa comunicará formalmente os termos desta "Política de Divulgação de Informações" a seus Sócios Controladores, Conselheiros, Diretores e a todos e quaisquer funcionários e pessoas ligadas que, em razão de suas funções, tenham acesso a informações relevantes, delas procurando obter adesão formal em documento próprio, o Termo de Adesão;

## **21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

- Sócios Controladores, Conselheiros, Diretores e Pessoas Ligadas, que tenham assinado o Termo de Adesão, informarão à Companhia e à CVM, os negócios que vierem a efetuar com valores mobiliários previstos no item 2.3 desta Política, conforme modelo anexo **(Anexo II)**;
- Gerentes cuja função os leve a conhecer atos ou fatos relevantes, se obrigam a comunicar negócios que fizerem com valores mobiliários de emissão da Companhia ao Diretor de Relações com os Investidores, conforme modelo anexo, comunicação esta a ser feita imediatamente após realização do negócio;
- A Empresa exigirá de seus Auditores Independentes, bem como de terceiros que venha a contratar e cujo trabalho os leve a conhecer atos ou fatos relevantes, declaração de que comunicarão à CVM qualquer negociação que venham a fazer com papéis da METISA, durante o tempo em que estiverem prestando serviços à Companhia, e no período de 180 dias que suceder ao seu término, nos termos do modelo anexo **(Anexo II)**;
- Os documentos acima referidos ficarão arquivados na Companhia, enquanto perdurar o vínculo das pessoas supra mencionadas com ela, e por um período mínimo de 5 (cinco) anos após a extinção desse vínculo.

### **7. RESPONSABILIDADES**

É de responsabilidade do Diretor de Relações com Investidores fazer cumprir no que lhe couber, o disposto nesta “Política de Divulgação de Informações”, exceto no que tange às informações sobre negociação de ações e outros valores mobiliários de emissão da Companhia, feitas por Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores.

É de responsabilidade dos Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores a divulgação das informações relativas às negociações que tenham feito com valores mobiliários de emissão da Empresa (**§ 1º e 2º do art. 2º e art. 11 e art. 12**), sempre que excedida a variação de suas posições previstas no item 2.3 deste documento.

### **8. ACOMPANHAMENTO**

Os Conselheiros e Diretores deverão estar informados sobre a Divulgação de Atos e Fatos Relevantes, assim como o Diretor de Relações com Investidores deverá estar a par das comunicações feitas à CVM por Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores. Assim, adota-se os seguintes procedimentos:

- O Diretor de Relações com Investidores providenciará a distribuição aos Diretores, Conselheiros e Acionistas Controladores, de todos os comunicados à CVM;
- Os Acionistas Controladores, Conselheiros, Diretores, Auditores e terceiros, enviarão, ao Diretor de Relações com Investidores, cópia das comunicações que fizerem à CVM, tão logo as tenham feito.

### **9. DISPOSIÇÕES FINAIS**

- Conselho de Administração examinará, oportunamente, a conveniência de estabelecer uma Política de Negociação de Ações de sua emissão;
- A Diretoria da Empresa tomará as necessárias providências para imediata implantação desta “Política de Divulgação de Informações”;

**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

- A presente “Política de Divulgação de Informações” só poderá ser alterada, modificada ou revogada por decisão da Assembléia Geral dos Acionistas e/ou decisão do Conselho de Administração, tomada por maioria, em reunião com quorum mínimo de 2/3 dos Conselheiros.
- Qualquer alteração desta “Política” será imediatamente comunicada à CVM e divulgada conforme disposto no item 3 deste documento.

**Timbó, 29 de julho de 2002**

***Flavio Snell***  
***Presidente do Conselho de Administração***

**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

**ANEXO I**

**Termo de Adesão**

**ao Manual de Conduta e Política de Divulgação e Uso de Informações**

**e Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da**

**METISA – Metalúrgica Timboense S.A.**

Pelo presente instrumento, [inserir nome e qualificação], residente e domiciliado(a) em [endereço], inscrito(a) no [Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda] sob o nº [Nº] e portador(a) da Cédula de Identidade [determinar se é RG ou RNE] nº [inserir número e órgão expedidor], doravante denominado simplesmente “Declarante”, na qualidade de [indicar o cargo, função ou relação com a companhia] da [companhia], sociedade anônima com sede em [inserir endereço], inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ) sob o nº [inserir CNPJ], doravante denominada simplesmente “Companhia”, vem, por meio deste Termo de Adesão, declarar ter integral conhecimento das regras constantes do Manual de Divulgação e Uso de Informações e Política de Negociação de Valores Mobiliários de emissão da METISA (“Manual”), cuja cópia recebeu, que disciplina a política interna quanto ao uso e divulgação de Informações Relevantes, obrigando-se a pautar suas ações sempre em conformidade com tais regras. O Declarante firma o presente Termo de Adesão em 2 (duas) vias de igual teor e forma, na presença de 2 (duas) testemunhas abaixo assinadas.

[inserir local e data de assinatura]

[inserir nome do declarante]

Testemunhas:

1.

Nome:

R.G.:

CPF:

2.

Nome:

R.G.:

CPF:



**21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas**

**ANEXO II**

**MODELO**

**Informação Sobre a Negociação com Valores Mobiliários  
de METISA ou Empresa de Capital Aberto Ligada**

Ao

Diretor de Relações com Investidores

METISA – Metalúrgica Timboense S.A.

Av. Fritz Lorenz, 2.442

89120-000 – Timbó – SC

Prezados Senhores:

De conformidade com a Política de Divulgação de Informações da METISA – Metalúrgica Timboense S.A., venho comunicar que negocie valores mobiliários de sua emissão e/ou de Companhia de capital aberto a ela ligada. Informo a seguir, os principais dados relativos ao negócio:

- Companhia Emissora;
- Data do Negócio;
- Tipo do Valor Mobiliário;
- Tipo do Negócio (compra ou venda);
- Forma do Negócio (à vista, etc.);
- Quantidade Total Negociada;
- Quantidade Segundo Espécie e Classe;
- Preço, segundo espécie e classe;
- Corretora que intermediou o negócio.

Seguem os dados da pessoa que realizou o negócio:

Nome:

Qualificação:

CNPJ/CPF:

### **21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações**

É de responsabilidade do Diretor de Relações com Investidores fazer cumprir no que lhe couber, o disposto nesta “Política de Divulgação de Informações”, exceto no que tange às informações sobre negociação de ações e outros valores mobiliários de emissão da Companhia, feitas por Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores.

É de responsabilidade dos Acionistas Controladores, Conselheiros e Diretores a divulgação das informações relativas às negociações que tenham feito com valores mobiliários de emissão da Empresa (**§ 1C e 2º do art. 2º e art. 11 e art. 12**), sempre que excedida a variação de suas posições previstas no item 2.3 deste documento.

## **21.4 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações julgadas relevantes.

## **22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor**

Não ocorreu nenhuma aquisição ou alienação com qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do Emissor.

## **22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor**

O Emissor não apresentou alterações significativas na forma de condução dos negócios nos últimos 3 exercícios sociais.

### **22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais**

Não existem Contratos relevantes celebrados entre o Emissor e suas Controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais.

## **22.4 - Outras informações relevantes**

Não há outras informações julgadas relevantes envolvendo negócios extraordinários.